

U

LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



Relatório de Gestão e de Atividades 2016

Setembro 2017
Proposta do Reitor ao Conselho Geral

Índice

MENSAGEM DO REITOR.....	8
CARACTERIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	9
MISSÃO.....	9
GOVERNO DA UNIVERSIDADE	10
ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO	10
INDICADORES DA ULISBOA 2016	13
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ULISBOA.....	16
ENSINO.....	17
O INGRESSO EM 2016	17
CURSOS E ESTUDANTES INSCRITOS	18
MAIORES DE 23.....	22
DIPLOMADOS	23
<i>Número de inscrições para completar o grau.....</i>	<i>24</i>
ESTUDANTES ESTRANGEIROS	24
MOBILIDADE INTERNACIONAL	26
ACOMPANHAMENTO ESCOLAR	28
PROVEDOR DO ESTUDANTE	28
MENTORADO E TUTORADO.....	29
ESTUDANTES COM NECESSIDADE EDUCATIVAS ESPECIAIS	29
AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DE CURSOS.....	30
<i>Resultado da avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento.....</i>	<i>30</i>
<i>Resultado da acreditação de novos ciclos de estudo</i>	<i>30</i>
<i>Extinções de ciclos de estudo.....</i>	<i>31</i>
INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	33
AVALIAÇÃO E FINANCIAMENTO DE UNIDADES DE I&D – FCT 2013 – 2ª FASE E RECLAMAÇÃO	33
BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO.....	35
PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NO HORIZONTE 2020.....	36
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	39
OS COLÉGIOS.....	40
REDES INTERDISCIPLINARES.....	42
UNIVERSIDADE E SOCIEDADE	45
RANKINGS	45
EMPREGABILIDADE	45
<i>Amostra.....</i>	<i>46</i>
<i>Situação face ao emprego.....</i>	<i>46</i>
<i>Vínculo.....</i>	<i>47</i>
<i>Remuneração.....</i>	<i>48</i>
<i>Inserção Profissional.....</i>	<i>50</i>
<i>Emprego na Área de Formação.....</i>	<i>51</i>
<i>Entidade Empregadora.....</i>	<i>52</i>
<i>Internacionalização.....</i>	<i>52</i>
ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES	53
LIGAÇÃO À SOCIEDADE	53
<i>Cooperação Nacional e Internacional.....</i>	<i>54</i>
<i>Atividades culturais e artísticas.....</i>	<i>55</i>
<i>Comunicação e Redes Sociais.....</i>	<i>56</i>
<i>Captação e Acolhimento de Novos Estudantes.....</i>	<i>56</i>
<i>Atividades de apoio aos Diplomados.....</i>	<i>57</i>
<i>Alumni.....</i>	<i>57</i>
<i>Prestação de Serviços.....</i>	<i>57</i>
<i>Museus da Universidade de Lisboa</i>	<i>57</i>
<i>Museu Nacional de História Natural e da Ciência.....</i>	<i>58</i>
<i>Visitantes.....</i>	<i>58</i>
<i>Exposições</i>	<i>58</i>
<i>Museus e espaços expositivos das Escolas da ULisboa.....</i>	<i>59</i>

PRÉMIOS, TÍTULOS E BOLSAS.....	59
PRÉMIOS ATRIBUÍDOS PELA ULISBOA	59
<i>Prémios Científicos Universidade de Lisboa</i>	59
<i>Prémio Universidade de Lisboa</i>	61
<i>Prémio Sousa Franco</i>	61
<i>Outros Prémios</i>	62
PRÉMIOS ATRIBUÍDOS À ULISBOA.....	62
TÍTULOS ATRIBUÍDOS PELA ULISBOA.....	62
<i>Doutor Honoris Causa</i>	62
<i>Professor Emérito e Investigador Emérito</i>	62
BOLSAS.....	63
INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO.....	64
A IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA.....	65
RECURSOS HUMANOS.....	66
CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE, INVESTIGADOR E ADMINISTRATIVO E TÉCNICO	66
FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.....	72
CONCURSOS	72
ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL.....	73
INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO.....	75
INFRAESTRUTURAS.....	75
PATRIMÓNIO DA ULISBOA.....	76
REGULARIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO.....	76
RECURSOS FINANCEIROS.....	78
ANÁLISE ORÇAMENTAL	78
ANÁLISE PATRIMONIAL.....	87
INDICADORES.....	91
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA.....	95
AÇÃO SOCIAL	96
BOLSEIROS E BOLSAS	96
ALIMENTAÇÃO	96
ALOJAMENTO.....	97
APOIO À INFÂNCIA	99
DESPORTO E SAÚDE.....	99
DESPORTO E BEM-ESTAR	99
CONSULTAS E ATOS MÉDICOS.....	100
AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	100
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	100
<i>Energia</i>	101
<i>Água</i>	102
<i>Resíduos</i>	103
<i>Mobilidade</i>	103
<i>Novos projetos</i>	104
RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	104
EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS	105
ENSINO	105
RECURSOS HUMANOS.....	106
RECURSOS FINANCEIROS	107
LISTA DE ACRÓNIMOS	108

Índice de Quadros:

Quadro 1: vagas, candidatos e colocados na ulisboa (cnaes): licenciatura e mestrado integrado, por escolas, no ano letivo de 2016/2017.....	17
quadro 2: colocados na ulisboa (cnaes) na 1ª fase por opções de entrada, no ano letivo de 2015/2016.....	18
quadro 3: nº de cursos conferentes de grau em funcionamento e nº de estudantes inscritos, por ciclos de estudos, no ano letivo de 2016/2017.....	19
quadro 4: distribuição dos estudantes inscritos, por ciclos de estudos e escola, no ano letivo 2016/2017.....	20
quadro 5: distribuição dos estudantes inscritos por grau e área de formação no ano letivo 2016/2017 e variação relativa a 2015/2016.	21
quadro 6: rácio estudante/docente eti por escola no ano letivo 2016/2017 e no ano 2015/2016.....	22
quadro 7: diplomados por grau e por escola na ulisboa, no ano letivo de 2015/2016.....	23
quadro 8: diplomados da ulisboa por grau e área de formação, no ano letivo de 2015/2016.....	23
quadro 9: distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ulisboa por ciclo de estudos e continente de origem, no ano letivo de 2016/2017.....	25
quadro 10: distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ulisboa por escolas e por continente de origem, no ano letivo de 2016/2017.....	25
quadro 11: distribuição dos estudantes estrangeiros provenientes de plop's inscritos na ulisboa, por país de origem e ciclo de estudos, no ano letivo de 2016/2017.....	26
quadro 12: distribuição das mobilidades in (recebidos) na ulisboa, por escola e programa de mobilidade, em 2016.....	27
quadro13: distribuição das mobilidades out (enviados) na ulisboa, por escola e programa de mobilidade, em 2016.....	27
quadro 14: ciclos de estudo em funcionamento, submetidos e acreditados à a3es pela ulisboa, entre os anos 2013 e 2016.....	30
quadro 15: novos ciclos de estudo (nce) em funcionamento, submetidos e acreditados à a3es pela ulisboa, entre os anos letivos de 2013 e 2016.....	31
quadro 16: ciclos de estudo extintos (com processo formalizado), no ano de 2016.....	31
quadro 17: classificação das unidades de investigação da ulisboa na 2ª fase, após audiência prévia administrativa e científica e após reclamação.....	33
quadro 18: resultado da 2ª avaliação da fct após audiência prévia administrativa e científica e com o resultado da decisão da reclamação.....	34
quadro 19: unidades de investigação da ulisboa contempladas no programa de recuperação 2016 da fct.....	35
quadro 20: bolsas de investigação.....	36
quadro 21: projetos aprovados no h2020 em que a ulisboa é coordenadora.....	36
quadro 22: projetos aprovados no h2020 em que a ulisboa é participante.....	37
quadro 23: projetos aprovados no h2020 em que a ulisboa é a instituição anfitriã.....	39
quadro 24: variação anual da contribuição da comissão europeia para projetos h2020 - ulisboa.....	39
quadro 25: artigos, citações, livros e capítulos de livros das escolas da ulisboa para 2016.....	40
quadro 26: conferências ágora realizadas em 2016.....	43
quadro 27: conferências das redes interdisciplinares realizadas em 2016.....	43
quadro 28: posicionamento da ulisboa em cada um dos rankings publicados em, 2014, 2015 e 2016.....	45
quadro 29: candidaturas apresentadas e apoiadas no âmbito das atividades extracurriculares.....	53
quadro 30: atividade do “verão na ulisboa” 2016.....	53
quadro 31: feiras/missões internacionais realizadas pela ulisboa em 2016.....	54
quadro 32: protocolos e redes, nacionais e internacionais na ulisboa, por escola, no ano letivo de 2016/2017.....	54
quadro 33: número de eventos organizados pelas escolas, portipo de evento.....	55
quadro 34: acesso aos sites da ulisboa em 2016.....	56

quadro 35: variação do número de visitantes no museu.....	58
quadro 36: atividade museológica, expositiva e afins em escolas da ulisboa	59
quadro 37: lista dos premiados atribuídas dos prémios científicos ulisboa/caixa geral de depósitos.....	59
quadro 38: lista das menções honrosas atribuídas dos prémios científicos ulisboa/caixa geral de depósitos.....	60
quadro 39: lista dos premiados atribuídas dos prémios científicos ulisboa/ santander universidades.....	61
quadro 40: lista das menções honrosas atribuídas dos prémios científicos ulisboa/ santander universidades.....	61
quadro 41: nº de bolsas de mérito e montante atribuído em 2016.....	63
quadro 42: bibliotecas e arquivos - informação das escolas e dos serviços centrais da ulisboa	64
quadro 43: docentes, investigadores e p. Administrativo/técnico (em nº e eti) a 31 de dezembro de 2016	66
quadro 44: estrutura do corpo docente, por categoria e por escola, em 31 de dezembro de 2016 (em eti)	67
quadro 45: investigadores, por categoria, em 31 de dezembro de 2016 (em efetivos).....	68
quadro 46: pessoal administrativo e técnico, por categoria, em 31 de dezembro de 2016 (em efetivos)	69
quadro 47: principais obras sob responsabilidade dos serviços centrais em 2016	75
quadro 48: principais obras sob responsabilidade das escolas em 2016	75
quadro 49.: orçamento de receita aprovado com reforços oe, por escolas e serviços autónomos da ulisboa, por fonte de financiamento	79
quadro 50: receita (por fonte de financiamento) cobrada líquida acumulada, dezembro 2015 – 2016	80
quadro 51: execução orçamental por tipologia de receita da ulisboa, 2014 - 2015	81
quadro 52: propinas, taxas e penalidades em 2015 e 2016	81
quadro 53: execução orçamental da despesa por escolas e serviços autónomos da ulisboa, 2015 – 2016.....	82
quadro 54: execução orçamental da despesa por agrupamento económico	83
quadro 55: despesas com pessoal por escolas e serviços autónomos.....	84
quadro 56: previsão das despesas com pessoal por escola e serviços autónomos da ulisboa.....	85
quadro 57: saldos de gerência por escola e serviços autónomos da ulisboa.....	86
quadro 58: estrutura dos custos e perdas.....	88
quadro 59: estrutura dos custos e perdas operacionais.....	89
quadro 60:estrutura dos proveitos e ganhos.....	90
quadro 61:estrutura dos proveitos e ganhos operacionais.....	90
quadro 62:indicadores financeiros.....	91
quadro 63:balanço consolidado em 31 de dezembro de 2016.....	92
quadro 64:demonstração de resultados consolidados por natureza em 31 de dezembro de 2016	94
quadro 65 : bolsas de estudo: bolseiros, valor de bolsas e valor médio entre 2013/14 e 2015/16.....	96
quadro 66: unidades alimentares dos sasulisboa, em 2016	96
quadro 67: residências dos sasulisboa para estudantes, no ano de 2016	97
quadro 68: residências dos sasulisboa para docentes/investigadores, no ano de 2016.....	98
quadro 69: residências do ist, no ano de 2016	98
quadro 71: sumário dos indicadores de sustentabilidade ambiental da ulisboa.....	101

Índice das Figuras:

Figura 1: vagas, candidatos e colocados na ulisboa (cnaes) de licenciatura e mestrado integrado, entre os anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/201718

figura 2: distribuição dos estudantes inscritos por nível de ensino no ano letivo 2016/201719

figura 3: distribuição dos estudantes por áreas de formação no ano letivo 2016/1721

figura 4: diplomados em licenciatura 1º ciclo, por número de inscrições em 2015/201624

figura 5: diplomados em mestrado integrado, por número de inscrições em 2015/201624

figura 6: estudantes com necessidades educativas especiais no ano letivo 2016/17, por escola29

figura 7: ciclos de estudo submetidos pela ulisboa e acreditados pela a3es, entre os anos 2013 e 2016.....30

figura 8: situação face ao emprego dos respondentes ao inquérito da empregabilidade (n =3.546).....46

figura 9: taxa de emprego, por grau (n=3.546)46

figura 10: taxa de emprego, por áreas de es Fonte: Balanço e Demonstração dos Resultados Consolidados de 2016 e 2015tudo ulisboa (n=3.546).....47

figura 11: tipo de vínculo dos trabalhadores por conta de outrem (n=1.765)47

figura 12: tipo de vínculo dos trabalhadores por conta de outrem, por grau (n=1.765)48

figura 13: média do salário mensal bruto, por grau (n=2.124).....48

figura 14: salário mensal bruto, dos diplomados de licenciaturas, por áreas de estudo ulisboa (n=693)49

figura 15: média do salário mensal bruto dos diplomados de mestrado integrado da ulisboa, por áreas de estudo ulisboa (n=747)49

figura 16: média do salário mensal bruto dos diplomados de mestrado 2º ciclo da ulisboa, por áreas de estudo ulisboa (n=684)50

figura 17: tempo de espera (acumulado) dos diplomados da ulisboa para a obtenção de emprego (n=2.525)50

figura 18: tempo de espera (acumulado) dos diplomados da ulisboa para a obtenção de emprego, por grau (n=2.525)51

figura 19: emprego na área de formação, por áreas de estudo (n=2.990).....51

figura 20: dimensão da entidade empregadora dos diplomados da ulisboa (n=2.176).....52

figura 21: nacionalidade dos diplomados estrangeiros da ulisboa, por área geográfica (n=125)52

figura 22: mobilidade dos diplomados da ulisboa (n=2.543).....52

figura 23: pessoal da ulisboa, por corpo, em 31 de dezembro de 2016 (em efetivos).....66

figura 24: distribuição percentual dos recursos humanos da ulisboa em 2016 (efetivos) nas escolas e outras unidades da ulisboa67

figura 25: percentagem do corpo docente, por categoria, em 31 de dezembro de 2016 (eti)68

figura 26: percentagem do corpo de investigadores, por categoria, em 31 de dezembro de 2016 (em efetivos)69

figura 27: percentagem do corpo de pessoal administrativo e técnico, por categoria, em 31 de dezembro de 2016 (em efetivos).....70

figura 28: docentes, investigadores e pessoal administrativo e técnico no total dos recursos humanos, por escola e outras unidades, em 31 de dezembro de 2016 (eti)70

figura 29: idade média do corpo de docentes (carreira e convidados) em 31 de dezembro de 2016.....71

figura 30: idade média do corpo de investigadores em 31 de dezembro de 201671

figura 31: idade média do corpo de pessoal administrativo e técnico em 31 de dezembro de 201672

figura 32: número de participantes em ações de formação na ulisboa72

figura 33: concursos abertos e concluídos nas escolas e scul.....73

figura 34: nº de concursos, por categoria73

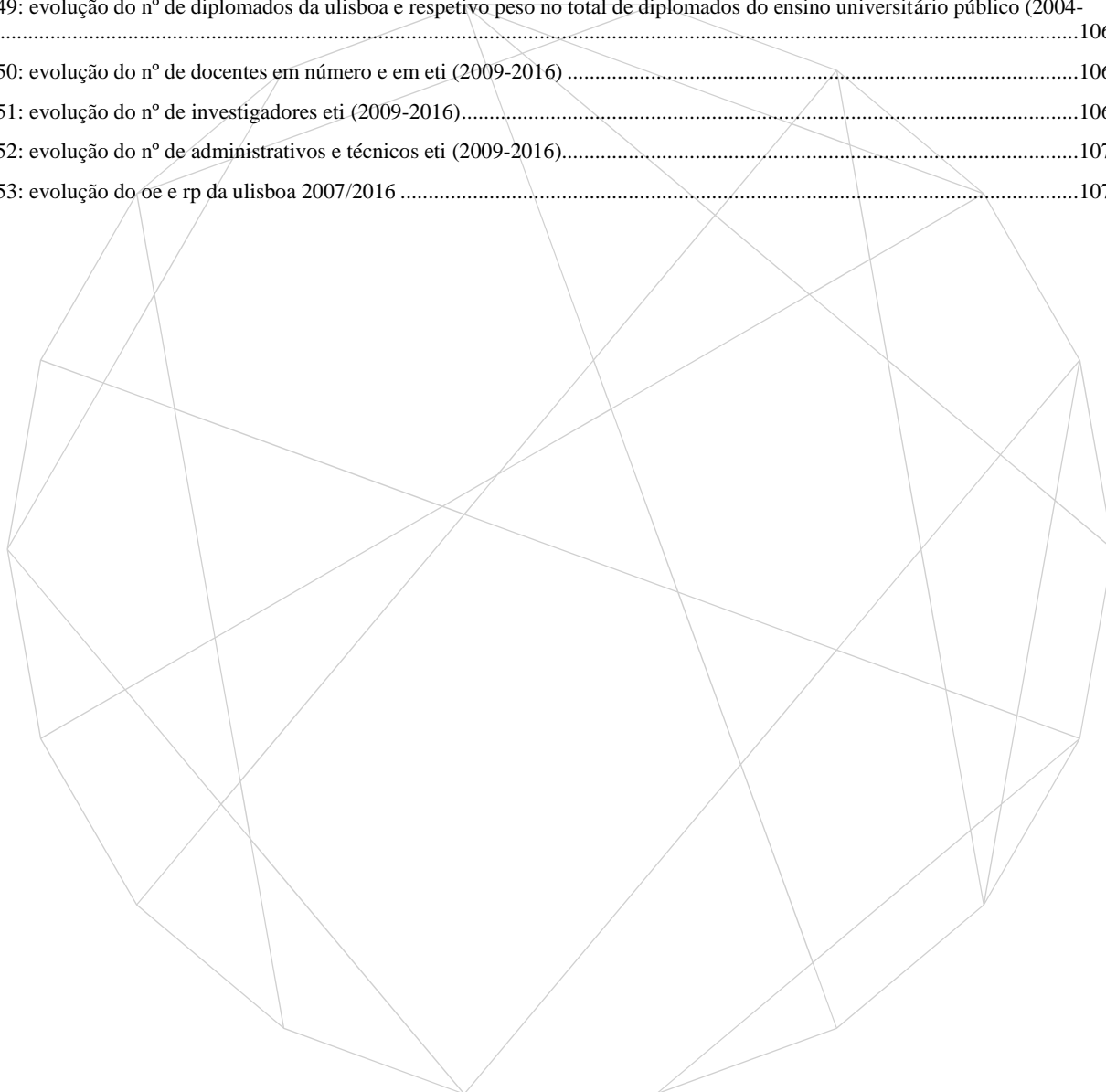
figura 35: nº entradas e saídas em 2016, por escola e scul.....73

figura 36: entradas por corpo, por escola, scul e ulisboa, em número em 2016.....74

figura 37: saídas por corpo, por escola, scul e ulisboa, em número em 201674

figura 38: entradas e saídas por corpo, em número, em 201674

figura 39:estrutura patrimonial do grupo ulisboa em 2016	87
figura 40:resultado líquido do exercício	88
figura 41:composição dos custos operacionais de 2016.....	89
figura 42:composição dos proveitos operacionais 2016	90
figura 43: evolução do consumo total de energia (kwh) na ulisboa, por unidade orgânica, entre os anos 2013 e 2016.....	101
figura 44: produção de energia a partir de fontes renováveis (kwh) na ulisboa, por unidade orgânica no ano de 2014 a 2016.....	102
figura 45: distribuição do consumo total de água (m3/ano) na ulisboa, por unidade orgânica, no ano de 2016	103
figura 46: distribuição da eliminação de resíduos perigosos (t/ano) na ulisboa, por escola e unidade orgânica no ano de 2016.....	103
figura 47: evolução do nº de vagas da ulisboa e respetivo peso no total de vagas do ensino superior público (2004-2016)	105
figura 48: evolução do nº de inscritos 1ºano 1ª vez da ulisboa e respetivo peso no total de inscritos do ensino superior público (2004-2016)	105
figura 49: evolução do nº de diplomados da ulisboa e respetivo peso no total de diplomados do ensino universitário público (2004-2015)	106
figura 50: evolução do nº de docentes em número e em eti (2009-2016)	106
figura 51: evolução do nº de investigadores eti (2009-2016).....	106
figura 52: evolução do nº de administrativos e técnicos eti (2009-2016).....	107
figura 53: evolução do oe e rp da ulisboa 2007/2016	107



Mensagem do Reitor

Universidade, e criámos as condições para que os nossos estudantes possam frequentar unidades curriculares do seu interesse no conjunto da oferta da universidade, visando uma formação mais flexível e mais individualizada.

A Imprensa da Universidade deu os seus primeiros passos no sentido da publicação de inéditos em todos os domínios do saber, de textos clássicos fundamentais, e de volumes resultantes de projetos singulares, com a ambição de constituir uma editora de referência. Foi publicado o livro *Património da Universidade de Lisboa*, que dá uma perspetiva abrangente do imenso património da ULisboa e das suas Escolas. Iniciou-se a publicação periódica da Revista da Universidade de Lisboa, aumentando a visibilidade das atividades, estruturas e pessoas que são a vida da instituição.

O trabalho da Reitoria e das Escolas, no âmbito do recrutamento de estudantes internacionais, teve reflexo na nossa atratividade. Em 2016 houve um aumento muito visível do número total de estudantes com nacionalidade estrangeira inscritos na Universidade de Lisboa, o que, a par da continuação do bem sucedido programa Erasmus, contribui para a internacionalização da universidade.

A recuperação do edifício do Caleidoscópio permitiu instalar um excelente espaço de estudo aberto 24 horas aos estudantes de todas as universidades de Lisboa, e acolher em boas condições os serviços de documentação e biblioteca dos Serviços Centrais.

Iniciou-se a reabilitação do Complexo Interdisciplinar para acolher unidades de investigação e a incubadora da Universidade, uma estrutura fundamental para a vida da universidade e para o futuro dos seus jovens graduados.

Foram concluídas as obras na Reitoria e na Cantina I, que permitiram instalar em condições adequadas todos os trabalhadores dos Serviços Centrais e dos Serviços de Ação Social na Cidade Universitária.

O Instituto de Investigação Científica Tropical foi plenamente integrado na Universidade de Lisboa, e os seus investigadores são agora parte ativa das Escolas a que pertencem e onde desenvolvem o seu trabalho.

O Estádio Universitário de Lisboa encontrou um ponto de equilíbrio financeiro, em que, sem perda de qualidade, as receitas geradas satisfazem as atividades desenvolvidas. A reabilitação de espaços desportivos, que prosseguirá nos próximos anos, constitui uma inversão da situação fragilizada em que esta infraestrutura se encontrava aquando da integração na Universidade de Lisboa, em 2013.

Não posso deixar de referir que continuámos, durante 2016, sem instrumentos de gestão do pessoal administrativo e técnico, por força do prolongado período de bloqueio das respetivas carreiras, que urge terminar. As exigências de conhecimento aprofundado e elevadas competências técnicas não se coadunam com uma política de recursos humanos incapaz de valorizar o mérito.

Agradeço o trabalho de toda a comunidade da Universidade de Lisboa, estudantes, pessoal técnico e administrativo, docentes e investigadores, na execução de um conjunto muito extenso de atividades de ensino, de investigação, de transferência de conhecimento, de promoção da língua, da cultura, das artes, da internacionalização da Universidade e de aprofundamento da relação com a Cidade de Lisboa.

O Reitor,

António Cruz Serra

Caracterização da Universidade de Lisboa

A Universidade de Lisboa (ULisboa) resultou da fusão em 2013 da anterior Universidade de Lisboa e da Universidade Técnica de Lisboa, integrando as respetivas unidades orgânicas e conservando a totalidade das atribuições, competências, direitos e obrigações existentes à data da fusão, e o Estádio Universitário de Lisboa.

A ULisboa compreende 18 Escolas que têm a designação de Faculdade ou Instituto e são unidades orgânicas de ensino e investigação dotadas de órgãos de governo próprios: Faculdade de Arquitetura (FA); Faculdade de Belas-Artes (FBA); Faculdade de Ciências (FC); Faculdade de Direito (FD); Faculdade de Farmácia (FF); Faculdade de Letras (FL); Faculdade de Medicina (FM); Faculdade de Medicina Dentária (FMD); Faculdade de Medicina Veterinária (FMV); Faculdade de Motricidade Humana (FMH); Faculdade de Psicologia (FP); Instituto de Ciências Sociais (ICS); Instituto de Educação (IE); Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT); Instituto Superior de Agronomia (ISA); Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP); Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG); Instituto Superior Técnico (IST).

Missão

A Universidade de Lisboa é uma instituição de ensino e de ciência, baseada na criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura, comprometida com o progresso da sociedade e rege-se pelos seguintes princípios:

- A ação da Universidade de Lisboa exerce-se num quadro de liberdade intelectual e de respeito pela ética, valorizando as pessoas, a inovação e o desenvolvimento da sociedade;
- A Universidade de Lisboa promove a participação de todos os seus membros, num quadro de democracia, designadamente garantindo condições de liberdade de candidatura e de independência no exercício de funções em órgãos colegiais, de responsabilidade e de integridade, valorizando a igualdade de oportunidades e o papel dos estudantes na vida académica;
- A organização da Universidade de Lisboa tem como base o equilíbrio entre a autonomia das Escolas, a existência de iniciativas transversais, a coesão da instituição e a capacidade de ação dos seus órgãos de governo central;
- A Universidade de Lisboa adota princípios de subsidiariedade e de complementaridade na realização das suas atividades, promovendo uma representação equilibrada das Escolas nos órgãos de governo central e a partilha de recursos e serviços;
- A Universidade de Lisboa fundamenta as suas decisões em práticas de avaliação, interna e externa, e compromete-se a um exercício regular de prestação de contas à comunidade académica e à sociedade.

Governo da Universidade

Órgãos de Governo e de Gestão

De acordo com os Estatutos da Universidade de Lisboa vigentes à data de 31 de dezembro de 2016, publicados no Diário da República, N.º 77, 2.ª série de 19 de abril de 2013, são órgãos da Universidade, o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão.

A Universidade dispõe ainda do Senado, do Conselho de Coordenação Universitária e do Provedor do Estudante.

As Escolas que integram a ULisboa dispõem de órgãos de governo e de gestão próprios eleitos para o efeito. No final do período a que diz respeito este relatório, os órgãos de Governo e de Gestão da Universidade, das Escolas e dos Serviços Centrais eram compostos do seguinte modo:

CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Personalidades Externas

Maria Leonor Couceiro Pizarro Beleza de Mendonça Tavares - Presidente
António Luís Teixeira Guerra Nunes Mexia
Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz
Jaime José de Matos da Gama
João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento

João Cardona Gomes Cravinho

Nuno Manuel da Silva Amado

Tiago Pitta e Cunha

Fernando Medina

Carlos Magno

Professores e Investigadores

Carlos Alberto Ferreira Neto

Eduardo Manuel Hintze Paz Ferreira

Fernando Humberto Santos Serra

Hugo Martins Gonçalves Ferrão

Isabel Maria de Sá Correia Leite de Almeida

João José Rio Tinto Azevedo

José Emílio Fernandes Tavares Ribeiro

José Manuel Domingos Pereira Miguel

José Manuel Osório de Barros Lima e Santos

Maria Luísa Torres Queiroz de Barros

Maria Beatriz da Silva Lima

Maria do Carmo Salazar Velez Roque da Fonseca

Maria Helena Ferreira da Silva Florêncio

Maria Margarida da Fonseca Beja Godinho

Miguel Bénard da Costa Tamen

Nuno João de Oliveira Valério

Vitor da Conceição Gonçalves

José Luis Zêzere

Estudantes

Ana Pereira Dagge

João Manuel Pereira Faria

Pedro Luís de Sousa Gonçalves

Pedro Miguel Brandão de Melo Sereno

Pedro Roque Domingues

Tiago Miguel Raimundo Correia

Pessoal não docente e não investigador

Pedro Filipe Marujo do Canto

Reitor

António Manuel da Cruz Serra

Vice-Reitores

António Maria Maciel de Castro Feijó

João Manuel Pardal Barreiros

Eduardo Manuel Baptista Ribeiro Pereira

Luís Manuel dos Anjos Ferreira

Pró-Reitores

Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar

João Manuel Machado Ferrão

Pedro Victor Mil-Homens Ferreira Santos

Carlos Nuno da Cruz Ribeiro

Ana Isabel da Silva Araújo Simões

Vítor Manuel Azevedo Leitão

Provedor do Estudante

Raul Filipe Xisto Bruno de Sousa

Administradora da Universidade de Lisboa

Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques

Diretores Executivos dos Serviços Centrais da ULisboa

Luís Carlos Guimarães Carvalho

João Fernando Pires Mendes Jacinto

Presidente do Estádio Universitário

João Manuel da Silva Roquette

Diretor Executivo dos Serviços de Ação Social

Carlos José Paula Dá Mesquita Garcia

Conselho de Gestão

António Manuel da Cruz Serra

João Manuel Pardal Barreiros

Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques

João Fernando Pires Mendes Jacinto

Margarida Isabel dos Santos Liberato

Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social

Luís Manuel dos Anjos Ferreira

Carlos José Paula Dá Mesquita Garcia

José Jerónimo Fernandes Marques

ESCOLAS

FACULDADE DE ARQUITETURA

Presidente
João Pardal Monteiro
Presidente do Conselho de Escola
Francisco Oliveira
Presidente do Conselho Científico
Fernando Moreira da Silva
Presidente do Conselho Pedagógico
Francisco dos Santos Agostinho

FACULDADE DE LETRAS

Diretor
Paulo Farmhouse Simões Alberto
Presidente do Conselho de Escola
João Branquinho
Presidente do Conselho Científico
Paulo Farmhouse Simões Alberto
Presidente do Conselho Pedagógico
Marina Vigário

FACULDADE DE BELAS ARTES

Presidente
Vítor dos Reis
Presidente do Conselho de Escola
Isabel Sabino
Presidente do Conselho Científico
Fernando António Baptista Pereira
Presidente do Conselho Pedagógico
Emílio Távora Vilar

FACULDADE DE MEDICINA

Diretor
Fausto Pinto
Presidente do Conselho de Escola
José Manuel Mourão Cabral Ferro
Presidente do Conselho Científico
José Augusto Gamito Melo Cristino
Presidente do Conselho Pedagógico
Isabel Pavão Martins

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Diretor
José Artur Martinho Simões
Presidente do Conselho de Escola
Camille Feridum Turkman
Presidente do Conselho Científico
José Artur Martinho Simões
Presidente do Conselho Pedagógico
Helena Maria Pereira

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA

Diretor
Luís Pires Lopes
Presidente do Conselho de Escola
João Aquino Marques
Presidente do Conselho Científico
Mário Bernardo
Presidente do Conselho Pedagógico
Ana Paula Marques

FACULDADE DE DIREITO

Diretor
Pedro Romano Martinez
Presidente do Conselho de Escola
Vasco Pereira da Silva
Presidente do Conselho Científico
José Artur Duarte Nogueira
Presidente do Conselho Pedagógico
Jorge Reis Novais

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA

Presidente
Luís Manuel Morgado Tavares
Presidente do Conselho de Escola
Maria da Conceição Peleteiro
Presidente do Conselho Científico
Rui Caldeira
Presidente do Conselho Pedagógico
Virgílio da Silva Almeida

FACULDADE DE FARMÁCIA

Diretor
Matilde Castro
Presidente do Conselho de Escola
António José Leitão Neves Almeida
Presidente do Conselho Científico
Matilde Castro
Presidente do Conselho Pedagógico
Maria Henriques Lourenço Ribeiro

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Presidente
José Alves Diniz
Presidente do Conselho de Escola
José Gomes Pereira
Presidente do Conselho Científico
Francisco Alves
Presidente do Conselho Pedagógico
Ana Santos

FACULDADE PSICOLOGIA

Diretor

Luís Curral

Presidente do Conselho de Escola

Bruno Ademar Paisana Gonçalves

Presidente do Conselho Científico

Leonel Garcia Marques

Presidente do Conselho Pedagógico

João Manuel Silva Moreira

**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E POLÍTICAS**

Presidente

Manuel Meirinho

Presidente do Conselho de Escola

Luís Amado

Presidente do Conselho Científico

António Costa Albuquerque de Sousa Lara

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Celeste Quintino

INSTITUTO CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor

José Luís Cardoso

Presidente do Conselho de Escola

Jorge Vala

Presidente do Conselho Científico

Ana Nunes de Almeida

Presidente do Conselho Pedagógico

Andres Malamud

**INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E
GESTÃO**

Presidente

Mário Caldeira

Presidente do Conselho de Escola

António Augusto de Ascensão Mendonça

Presidente do Conselho Científico

Manuel Mira Godinho

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Rosa Borges

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Diretor

João Pedro da Ponte

Presidente do Conselho de Escola

Cecília Galvão

Presidente do Conselho Científico

João Pedro da Ponte

Presidente do Conselho Pedagógico

Guilhermina Miranda

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Presidente

Arlindo Limede de Oliveira

Presidente do Conselho de Escola

Paulo Martins

Presidente do Conselho Científico

Luís Miguel de Oliveira e Silva

Presidente do Conselho Pedagógico

Raquel Aires Barros

**INSTITUTO DE GEOGRAFIA E
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**

Presidente

Lucinda Fonseca

Presidente do Conselho de Escola

José Manuel Simões

Presidente do Conselho Científico

Lucinda Fonseca

Presidente do Conselho Pedagógico

Nuno Marques da Costa

INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

Presidente

Amarilis de Varennes

Presidente do Conselho de Escola

António Mexia

Presidente do Conselho Científico

Helena Pereira

Presidente do Conselho Pedagógico

Jorge Cadima

INDICADORES DA ULISBOA 2016

Comunidade ULisboa

53.939	Pessoas
18	Escolas
82	Centros de investigação e laboratórios associados (FCT)
3	Colégios
20	Residências
9	Unidades Alimentares
24	Bibliotecas (centrais) e Centros de Documentação
10	Arquivos institucionais
4	Museus e Jardins Botânicos
2	Observatórios Astronómicos
1	Estádio Universitário

Ensino

411	Cursos conferentes de grau (16/17)
7.651	Vagas Concurso Nacional de Acesso (16/17)
7.463	Colocados 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso (97,5%) (16/17)
47.836	Alunos inscritos (16/17)
35.063	Alunos inscritos em formação inicial (Licenciaturas + Mestrados Integrados)
8.911	Alunos inscritos em mestrados
3.862	Alunos inscritos em doutoramentos
3.678	Alunos estrangeiros (7,3%) (15/16)
3.868	Estudantes em mobilidade Erasmus (16/17)
843	Estudantes em outras mobilidades (16/17)
9.668	Diplomados (15/16)
17,6	Rácio estudante/docente ETI

I&D

10	Laboratórios Associados
49	UI's avaliadas pela FCT com excecional, excelente ou muito bom
≈ 10.000	Total de investigadores envolvidos no perímetro da ULisboa
97	Bolsas de Doutoramento atribuídas com financiamento da ULisboa
1.875	Bolsas de Investigação atribuídas com financiamento FCT
11,4 M€	Montante atribuído em bolsas de investigação
51,1 M€	Montante atribuído aos projetos aprovados no H2020
4.496	Artigos publicados (com <i>peer review</i>)
8.856	Citações em Junho de 2017 dos artigos publicados em 2016
625	Livros publicados em 2016
2.137	Capítulos de livros publicados em 2016

Rankings

1º	Lugar em Portugal nos principais rankings (US BEST, SCIMAGO, ARWU, NTU, URAP, CWTS-Leiden)
1º	Lugar no Espaço Ibérico (ARWU/Shangai)

- 2°** Lugar no Espaço Ibero-Americano (ARWU/Shangai)
- 33°** Lugar europeu em publicações científicas (CWTS Leiden)
- 29° / 106°** Lugares na Europa
 - 29°** SCIMAGO
 - 33°** CWTS-Leiden
 - 44°** URAP
 - 62°** ARWU/Shangai
 - 79°** NTU
 - 60°** SCIMAGO
 - 106°** US BEST
- 118° / 240°** Lugares no Mundo
 - 118°** CWTS-Leiden
 - 116°** URAP
 - 160°** ARWU/Shangai
 - 195°** NTU
 - 200°** SCIMAGO
 - 240°** US BEST

Empregabilidade (2013/2014)

- 84** Taxa de Emprego 2 anos após a conclusão do curso (%)
- 63** Emprego na área de formação (%)
- 11** Internacionalização do emprego (%)
- 1.133** Remuneração (€)
- 68** % para obtenção de emprego a 6 meses

Exposições e Eventos

- 266.500** Visitantes no Museu Nacional de História Natural e da Ciência
- ≈ 2.000** Eventos realizados (estimativa)

Internacionalização e Cooperação

- 1.053** Protocolos e convénios com entidades estrangeiras
- 267** Redes nacionais e internacionais

Informação e Documentação

- 3.423** Área técnica (m2)
- 16.828** Área de atendimento, referência e leitura (m2)
- 5.852** Área de depósito (m2)
- 3.056** Postos de leitura
- 225** Postos de internet
- 40.066** Metros lineares de documentação em depósito
- 1.403.599** Registos bibliográficos
- 1.218.425** Monografias
- 624.543** Publicações periódicas
- 1.185.118** Acessos Online (B-On)

Recursos Humanos

- 3.618** Docentes
- 2.712** Docentes (ETI's)
- 370** Investigadores de carreira
- 2.115** Trabalhadores Administrativos e Técnicos
- 157** Número concursos para a contratação de docentes em 2016

164 Número concursos para a contratação de trabalhadores administrativos e técnicos em 2016

Recursos Financeiros

193,7 M€ Dotação do Orçamento de Estado para 2016
341 M€ Receita cobrada, excluindo participadas(OE, PIDDAC, RP, UE)
55 M€ Propinas cobradas
322 M€ Despesa paga
227 M€ Despesas com pessoal
86% Percentagem de despesas com pessoal suportadas pelo OE

Ação Social

5.779 Bolseiros
11,3 M€ Valor atribuído em bolsas (15/16)
1.930 € Valor da bolsa média anual (15/16)
3.470 Lugares sentados nas Unidades Alimentares
668.731 Refeições servidas
1.204 Camas nas residências (SAS+IST)
1.389 Alunos alojados

Desporto e Saúde

4.971 Média mensal de utentes do EUL
≈ 60 Estudantes de alta competição
34.851 Consultas médicas (SCUL + Escolas)

Sustentabilidade Ambiental

41,7 Consumo de eletricidade (GWh/ano)
10,2 Consumo de gás (GWh/ano)
1,3 Energia produzida a partir de fontes renováveis (GWh/ano)
580.496 Consumo total de água (m³/ano)
41 Consumo total de papel e cartão (t/ano)
310 Estacionamento de bicicletas (N.º de lugares de estacionamento)
3.540 Parque automóvel (N.º de lugares de estacionamento)

Objetivos Estratégicos da ULisboa

A Universidade de Lisboa foi conduzida durante os anos do mandato reitoral de acordo com um quadro de orientação estratégica, fruto de um processo inicial e sequente de reflexão, que deu origem a uma matriz composta por nove objetivos estratégicos, distribuídos por correspondentes quatro eixos de ação.

A matriz estratégica que foi delineada é a ilustrada na figura seguinte.

Objetivos Estratégicos	Eixos			
	Oferta formativa	Ciência, investigação e inovação	Imagem, cultura e projeção	Recursos humanos, materiais e financeiros
A - Promover a coesão e o espírito identitário da ULisboa				
B - Atrair os melhores estudantes				
C - Promover a interação da Universidade com o tecido produtivo e os poderes públicos				
D - Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos				
E - Reforçar a capacidade de intervenção e influência da ULisboa em espaços internacionais estratégicos				
F - Assegurar a consolidação de um Sistema de gestão da Qualidade				
G - Criar oferta cultural para a Universidade e para a Cidade de Lisboa				
H - Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar na ULisboa				
I - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica				

Ensino

O Ingresso em 2016

No ano letivo 2016/2017, candidataram-se à ULisboa, na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), 42.125 alunos, para um total de 7.651 vagas, (5.424 vagas para cursos de licenciatura e 2.227 vagas para cursos de mestrado integrado) o que corresponde a uma procura 5,3 vezes superior à oferta disponível.

Na primeira fase foram colocados 7.463 estudantes, ou seja, uma taxa de preenchimento total de vagas de cerca de 97,5%, distribuídos por ciclos de estudo conforme se apresenta no quadro seguinte.

Quadro 1: Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES): licenciatura e mestrado integrado, por Escolas, no ano letivo de 2016/2017

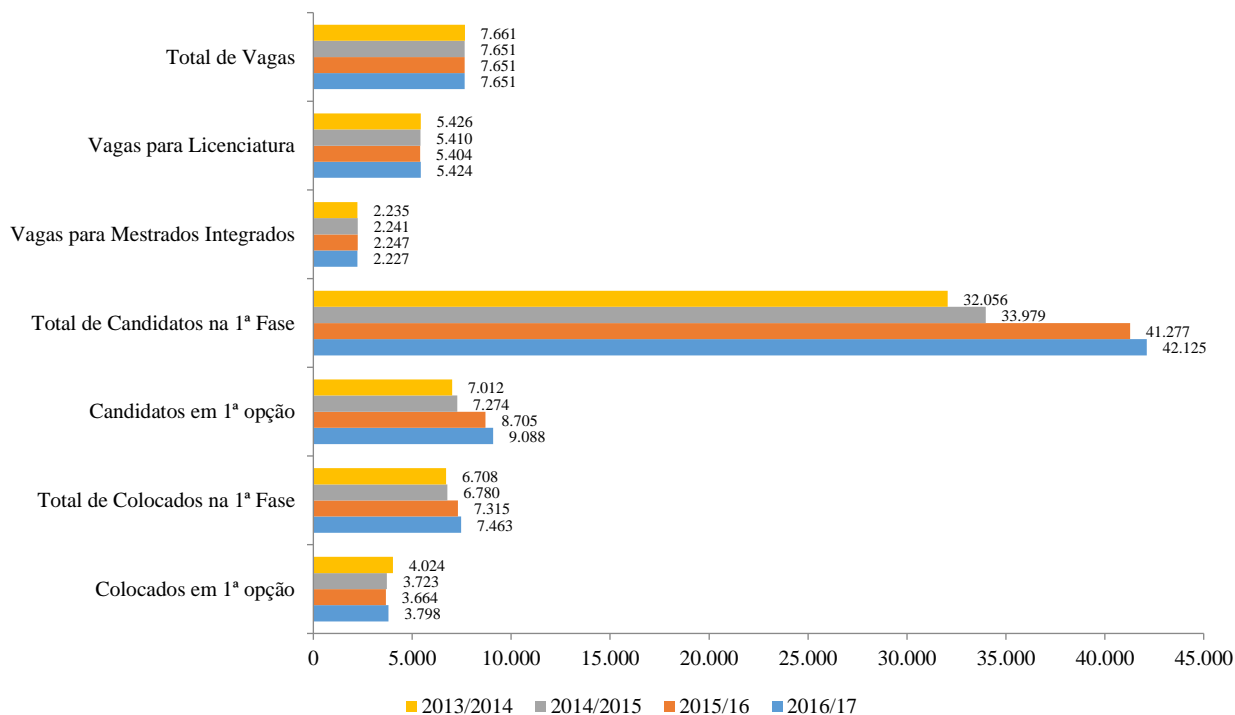
Escolas	Licenciaturas								Mestrados Integrados							
	Vagas 1ª fase (a)	Coloc. 1ª fase (b)	% vagas ocup. (b/a)	Coloc. 1ª opção (c)	% Coloc. 1ª opção (c/b)	Candid. (d)	Candid. 1ª opção (e)	Índice de satisfação da procura Candid. (e/a)	Vagas 1ª fase (a)	Coloc. 1ª fase (b)	% vagas ocup. (b/a)	Coloc. 1ª opção (c)	% Coloc. 1ª opção (c/b)	Candid. (d)	Candid. 1ª opção (e)	Índice de satisfação da procura Candid. (e/a)
FA	92	92	100,0%	62	67,4%	634	132	1,4	317	242	76,3%	152	62,8%	817	155	0,5
FBA	355	360	101,4%	247	68,6%	2.510	645	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-
FC	800	791	98,9%	365	46,1%	4.209	685	0,9	105	100	95,2%	24	24,0%	604	60	0,6
FD	560	561	100,2%	353	62,9%	2.102	722	1,3	-	-	-	-	-	-	-	-
FF	-	-	-	-	-	-	-	-	220	220	100,0%	126	57,3%	878	228	1,0
FL	949	933	98,3%	524	56,2%	4.347	892	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-
FM	-	-	-	-	-	-	-	-	295	295	100,0%	214	72,5%	1.839	483	1,6
FMD	80	78	97,5%	43	55,1%	233	47	0,6	65	65	100,0%	14	21,5%	404	51	0,8
FMV	-	-	-	-	-	-	-	-	115	115	100,0%	71	61,7%	493	197	1,7
FMH	276	272	98,6%	206	75,7%	998	380	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-
FP	-	-	-	-	-	-	-	-	145	145	100,0%	106	73,1%	873	238	1,6
IE	76	40	52,6%	19	47,5%	95	19	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-
IGOT	150	156	104,0%	59	37,8%	484	74	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
ISA	245	233	95,1%	106	45,5%	991	182	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-
ISCSP	802	773	96,4%	200	25,9%	5.691	790	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-
ISEG	455	455	100,0%	97	21,3%	4.727	602	1,3	-	-	-	-	-	-	-	-
IST	524	524	100,0%	268	51,1%	3.836	927	1,8	965	953	98,8%	511	53,6%	5.200	1.546	1,6
REITORIA	60	60	100,0%	31	51,7%	160	33	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
ULISBOA	5.424	5.328	98,2%	2.580	48,4%	31.017	6.130	1,1	2.227	2.135	95,9%	1.218	57,0%	11.108	2.958	1,3

Nota: O Índice de satisfação da procura (ISP) é o resultado do rácio entre as preferências (candidaturas) em 1ª opção e as vagas iniciais postas a concurso. O valor do índice é igual a 1 quando o nº total de vagas corresponde ao nº de preferências em 1ª opção.

Fonte: DGES – 1ª fase do CNAES 2016

Entre os anos letivos 2013/2014 e 2016/2017 houve um aumento de 31,4% no número de candidatos à ULisboa, tendo sido registado um aumento de 30% no número de candidatos em 1ª opção e de 11,3% do número de colocados.

figura 1: Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES) de licenciatura e mestrado integrado, entre os anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017



Fonte: DGES – 1ª fase do CNAES2013, 2014, 2015 e 2016

Do total de estudantes colocados na primeira fase do CNAES, mais de 50% entrou na 1ª opção de candidatura. Esta percentagem foi de 85% se considerarmos as 3 primeiras opções.

Quadro 2: Colocados na ULisboa (CNAES) na 1ª Fase por opções de entrada, no ano letivo de 2015/2016

Opções	Nº de colocados	
	Nº	%
1ª Opção	3.798	51%
2ª Opção	1.562	21%
3ª Opção	977	13%
4ª Opção	536	7%
5ª Opção	369	5%
6ª Opção	221	3%
Total	7.463	100%

Fonte: DGES – 1ª fase do CNAES2016

Cursos e Estudantes Inscritos

A oferta formativa conferente de grau na ULisboa é extensa (ver anexo). No ano letivo 2016/2017 estiveram em funcionamento 411 ciclos de estudo conferentes de grau, dos quais 81 licenciaturas, 21 mestrados integrados, 200 mestrados e 109 doutoramentos.

A oferta formativa conferente de grau envolve 47.836 estudantes. Os mestrados integrados são os ciclos de estudos que, em média, apresentam um maior número de estudantes por curso (669), enquanto os doutoramentos e os mestrados 2º ciclo são os ciclos de estudos com menor número de estudantes inscritos por curso.

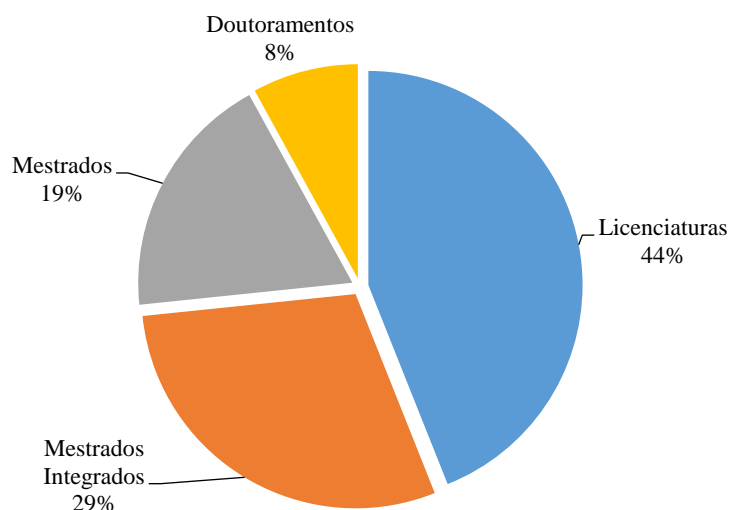
Quadro 3: N° de cursos conferentes de grau em funcionamento e n° de estudantes inscritos, por ciclos de estudos, no ano letivo de 2016/2017

	N° de cursos (N)	%	Estudantes Inscritos (EI)	%	Rácio (EI / N)
Licenciaturas	81	19,71	21.013	43,93	259
Mestrados Integrados	21	5,11	14.050	29,37	669
Mestrados	200	48,66	8.911	18,63	45
Doutoramentos	109	26,52	3.862	8,07	35
ULisboa	411	100	47.836	100	116

Notas: Não estão incluídos os cursos não conferentes de grau.
Fonte: RAIDES 2016

Neste ano letivo 44% dos estudantes estavam inscritos em licenciatura, 29% em mestrado integrado, 19% em mestrado e 8% em doutoramento.

Figura 2: Distribuição dos estudantes inscritos por nível de ensino no ano letivo 2016/2017



Fonte: RAIDES 2016

Ao nível das licenciaturas, os cursos com maior número de estudantes inscritos são o de Direito com 2.414, e o de Engenharia Informática e Computadores do IST (Alameda e Taguspark) com 1.297 estudantes.

O curso de mestrado integrado mais frequentado é o de Medicina da FM, com 2.172 inscritos, e os de Engenharia Eletrotécnica e Computadores e Engenharia Mecânica do IST, com 1.485 e 1.208 inscritos, respetivamente.

Nos mestrados de 2º ciclo os cursos de Engenharia Informática e de Computadores do IST (Alameda e TagusPark), e o de Direito da FD, são os que têm mais estudantes inscritos, com 516 e 307 respetivamente.

Os doutoramentos, em Educação, do IE, com 238 estudantes e o de Direito, com 217 estudantes inscritos, são os cursos com um maior número de inscritos.

Quadro 4: Distribuição dos estudantes inscritos, por ciclos de estudos e Escola, no ano letivo 2016/2017

Escolas	Licenciatura		Mestrado Integrado		Mestrado		Doutoramento		Total 2016/2017		Variação 2015/2016	
FA	310	1,5%	1.755	12,5%	147	1,6%	168	4,4%	2.380	5,0%	-52	-2,2%
FBA	1.188	5,7%		0,0%	327	3,7%	99	2,6%	1.614	3,4%	-8	-0,5%
FC	3.197	15,2%	647	4,6%	937	10,5%	387	10,1%	5.168	10,8%	42	0,8%
FD	2.894	13,8%		0,0%	1.214	13,6%	217	5,7%	4.325	9,0%	-34	-0,9%
FF		0,0%	1.122	8,0%	203	2,3%	74	1,9%	1.399	2,9%	-53	-3,2%
FL	3.122	14,9%		0,0%	666	7,5%	343	9,0%	4.131	8,6%	189	5,1%
FM		0,0%	2.172	15,5%	303	3,4%	262	6,9%	2.737	5,7%	64	2,3%
FMD	265	1,3%	285	2,0%		0,0%	25	0,7%	575	1,2%	6	1,1%
FMV		0,0%	922	6,6%	51	0,6%	45	1,2%	1.018	2,1%	-5	-0,5%
FMH	1.050	5,0%			477	5,4%	85	2,2%	1.612	3,4%	44	2,6%
FP		0,0%	871	6,2%		0,0%	60	1,6%	931	1,9%	-41	-3,9%
ICS		0,0%		0,0%		0,0%	149	3,9%	149	0,3%	6	4,7%
IE	174	0,8%		0,0%	346	3,9%	250	6,5%	770	1,6%	-33	-3,5%
IGOT	418	2,0%		0,0%	169	1,9%	94	2,5%	681	1,4%	16	2,5%
ISA	867	4,1%		0,0%	536	6,0%	111	2,9%	1.514	3,2%	-42	-2,4%
ISCSP	2.854	13,6%		0,0%	624	7,0%	239	6,3%	3.717	7,8%	85	2,4%
ISEG	2.093	10,0%		0,0%	1.493	16,8%	240	6,3%	3.826	8,0%	186	4,9%
IST	2.450	11,7%	6.276	44,7%	1.418	15,9%	964	25,2%	11.108	23,2%	-58	-0,5%
REITORIA	131	0,6%		0,0%		0,0%	50	1,3%	181	0,4%	-19	-7,7%
ULisboa	21.013	100%	14.050	100%	8.911	100%	3.862	100%	47.836	100%	293	0,6%
Variação 2015-2016	148	0,70%	-281	-2,00%	446	5,01%	-20	-0,52%	293	0,61%		

Nota: Os estudantes incluídos em "Reitoria" estão inscritos num ciclo de estudo que envolve a colaboração de várias escolas e que se organiza sob gestão direta da Reitoria.

Fonte: RAIDES 2015 e 2016

De seguida apresenta-se a distribuição dos estudantes inscritos por áreas de formação CNAEF.

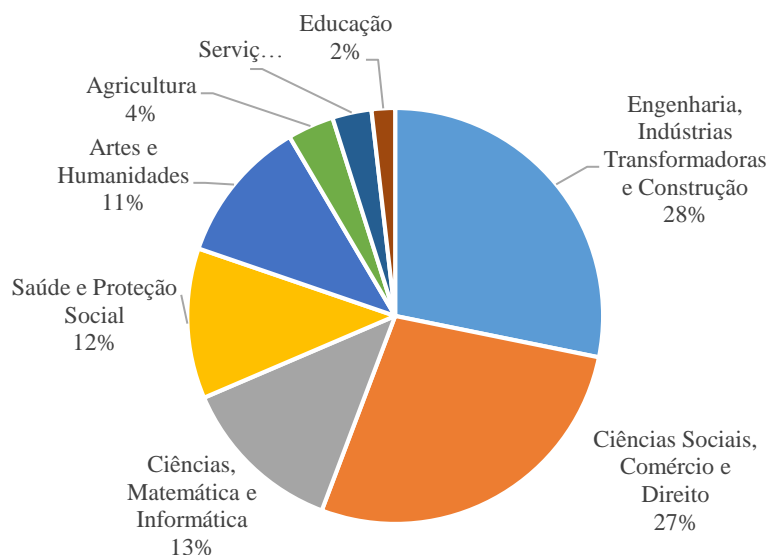
Quadro 5: Distribuição dos estudantes inscritos por grau e área de formação no ano letivo 2016/2017 e variação relativa a 2015/2016.

Área de Formação	Licenciatura		Mestrado Integrado		Mestrado		Doutoramento		Total 2016/2017		Variação para 2015-16	
	Estudantes	%	Estudantes	%	Estudantes	%	Estudantes	%	Estudantes	%	Estudantes	%
Agricultura	405	1,9%	922	6,6%	292	3,3%	99	2,6%	1.718	3,6%	-12	-0,7%
Artes e Humanidades	3.863	18,4%			952	10,7%	544	14,2%	5.359	11,2%	102	1,9%
Ciências Sociais, Comércio e Direito	7.995	38,0%	871	6,2%	3.406	38,2%	844	22,1%	13.116	27,4%	309	2,4%
Ciências, Matemática e Informática	3.284	15,6%	830	5,9%	1.267	14,2%	723	18,9%	6.104	12,8%	147	2,5%
Educação	174	0,8%			452	5,1%	249	6,4%	875	1,8%	-44	-4,8%
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	3.352	16,0%	7.675	54,6%	1.547	17,4%	845	22,1%	13.419	28,1%	-162	-1,2%
Saúde e Proteção Social	1.004	4,8%	3.579	25,5%	606	6,8%	376	9,8%	5.565	11,6%	-27	-0,5%
Serviços	744	3,5%	173	1,2%	389	4,4%	182	4,7%	1.488	3,1%	-28	-1,8%
Desconhecido ou não especificado	192	0,9%							192	0,4%	8	4,3%
ULisboa	21.013	100,0%	14.050	100,0%	8.911	100,0%	3.862	100,0%	47.836	100,0%	293	0,6%
Variação 2015-2016	148	1,9%	-801	-5,7%	966	10,8%	-20	-0,5%	293	0,6%		

Fonte: RAIDES 2015 e 2016

As áreas com mais estudantes inscritos são as de “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e as de “Ciências Sociais, Comércio e Direito”.

Figura 3: Distribuição dos estudantes por áreas de formação no ano letivo 2016/17



Fonte: RAIDES 2015 e 2016

Os rácios "estudante por docente ETI" são apresentados no quadro seguinte, considerando os estudantes de todos os ciclos de estudo, nas diferentes Escolas da ULisboa.

Quadro 6: Rácio Estudante/Docente ETI por Escola no ano letivo 2016/2017 e no ano 2015/2016

Escolas	Estudantes	Docentes ETI	Rácio 2016/2017	Rácio 2015/2016
FA	2.380	144,29	16,5	17,9
FBA	1.614	91,75	17,6	18,2
FC	5.168	333,40	15,5	16,0
FD	4.325	161,95	26,7	27,8
FF	1.399	95,20	14,7	15,1
FL	4.131	203,33	20,3	19,2
FM	2.737	216,70	12,6	12,2
FMD	575	61,87	9,3	8,8
FMV	1.018	63,68	16,0	16,0
FMH	1.612	106,31	15,2	14,8
FP	931	50,60	18,4	20,1
ICS	149	-	-	-
IE	770	43,90	17,5	19,1
IGOT	681	34,46	19,8	19,5
ISA	1.514	108,90	13,9	13,4
ISCSP	3.717	117,90	31,5	32,3
ISEG	3.826	179,75	21,3	20,5
IST	11.108	698,80	15,9	16,5
REITORIA	181	-	-	-
ULISBOA	47.836	2.712,8	17,6	17,8

Fonte: RAIDES 2016 e *Report* das Escolas da ULisboa 2017

Cursos não conferentes de grau

A ULisboa oferece outro tipo de cursos de atualização de conhecimentos, orientados para áreas emergentes e com cursos livres de curta e longa duração que envolveram, no ano letivo 2016/17, mais de 4.300 estudantes. A informação relativa a estes cursos encontra-se detalhada em anexo a este relatório.

Unidades curriculares avulsas

Nas Escolas da ULisboa existe ainda, a possibilidade de frequentar unidades curriculares avulsas. No ano 2016/17 estiveram inscritos 2.981 estudantes para frequentar unidades curriculares isoladas, dos quais 1.805 eram estudantes externos à ULisboa, 259 frequentavam outras escolas da ULisboa e 917 eram estudantes da própria Escola.

Maiores de 23

A ULisboa persegue o objetivo de valorização no esforço de atração de estudantes com mais de 23 anos. No ano de 2016, e a exemplo dos anos anteriores foi organizado o Dia Aberto M23 e o Workshop de aconselhamento e orientação deste público. O processo de seleção de candidatos Maiores de 23 abrangeu 12 das Escolas através de um regulamento próprio, tendo as outras 5 utilizado um processo de seleção autónomo.

O total de vagas postas a concurso para o público M23 foi de 385 vagas, a que corresponderam 197 colocações (51%).

Diplomados

A ULisboa atribuiu, no ano letivo 2015/2016, um total de 9.668 diplomas, dos quais 5.454 com o grau de licenciado, 3.792 com o grau de mestre e 422 com o grau de doutor. A distribuição dos graus atribuídos pelas diferentes Escolas da ULisboa é a que se apresenta no quadro seguinte.

Quadro 7: Diplomados por grau e por Escola na ULisboa, no ano letivo de 2015/2016

Escolas	Licenciado	Mestre	Doutor	Total 2015/2016	Varição 2014-15
FA	194	221	24	439	44
FBA	294	72	20	386	111
FC	550	433	46	1.029	-16
FD	412	217	19	648	61
FF	182	260	16	458	-55
FL	403	86	34	523	16
FM	341	411	21	773	-75
FMD	110	46	1	157	6
FMV	125	110	1	236	22
FMH	173	10	1	184	-102
FP	87	109	11	207	-81
ICS	0	0	8	8	-2
IE	44	91	17	152	-50
IGOT	73	29	12	114	12
ISA	205	142	20	367	14
ISCSP	480	76	8	564	-78
ISEG	416	345	14	775	-129
IST	1345	1.134	146	2.625	116
Reitoria	20		3	23	-18
ULisboa	5.454	3.792	422	9.668	-204
Varição 2014-15	-99	-39	-66	-204	

Fonte: RAIDES 2015 e 2016 (maio2017)

A distribuição dos graduados da ULisboa por área de formação e por grau é a seguinte:

Quadro 8: Diplomados da ULisboa por grau e área de formação, no ano letivo de 2015/2016

Área CNAEF	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total 2015/2016	% por CNAEF
Agricultura	218	165	11	394	4,08%
Artes e Humanidades	646	169	62	877	9,07%
Ciências Sociais, Comércio e Direito	1.390	738	60	2188	22,63%
Ciências, Matemática e Informática	687	441	84	1212	12,54%
Educação	44	108	17	169	1,75%
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	1.508	1.402	124	3034	31,38%
Saúde e Proteção Social	781	708	41	1530	15,83%
Serviços	158	61	23	242	2,50%
Desconhecido ou não especificado	22			22	0,23%
ULisboa	5.454	3.792	422	9.668	100%

Fonte: RAIDES 2015 e 2016 (maio2017)

As áreas de Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção (31%) e das Ciências Sociais, Comércio e Direito (22%) representam 53% dos diplomados da ULisboa. As áreas de Educação e de Serviços são as menos representadas com 1,8% e 2,5% respetivamente.

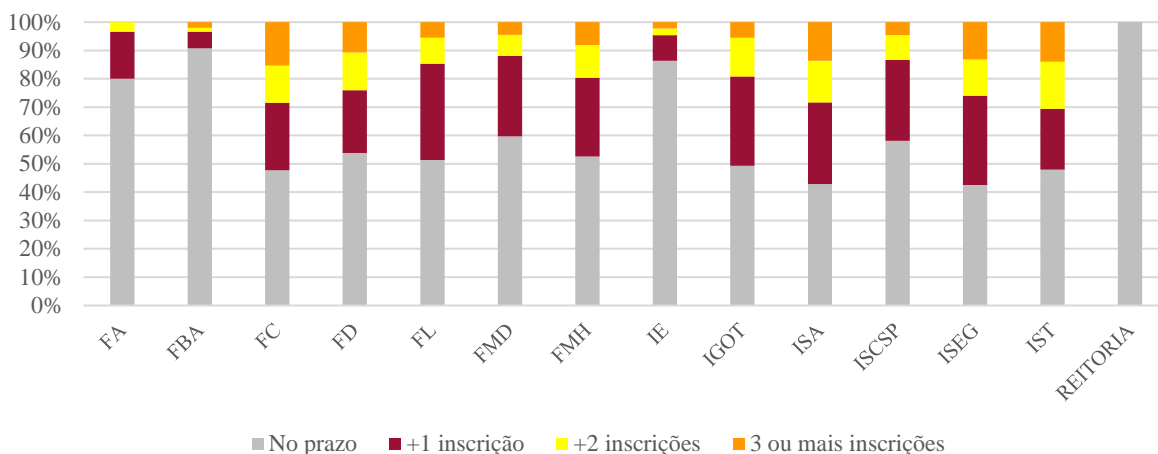
Em 2015/2016 foram atribuídos 498 diplomas relativos a especializações pós-licenciatura e pós-bacharelato,

uma variação de 18% em relação ao ano anterior.

Número de inscrições para completar o grau

Tendo em consideração as durações de cada um dos cursos de licenciatura e de Mestrado Integrado, apresentam-se nos gráficos seguintes as percentagens de alunos, por Escola, que obtêm o grau dentro do tempo regulamentar bem como o nº de inscrições adicionais necessárias para sua finalização.

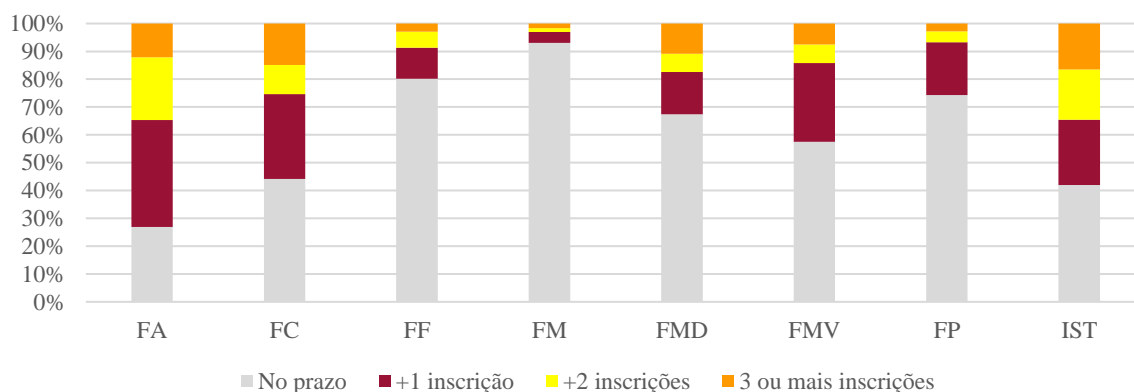
Figura 4: Diplomados em licenciatura 1º ciclo, por número de inscrições em 2015/2016



Fonte: RAIDES 2016 (maio2017)

Os diplomados em licenciatura de 1º ciclo da FC, do ISA, do IGOT, do ISEG e do IST são os que registam mais inscrições até conclusão do curso.

Figura 5: Diplomados em Mestrado Integrado, por número de inscrições em 2015/2016



Fonte: RAIDES 2016 (maio2017)

Os mestrados integrados da FF, da FM e da FP são aqueles em que os diplomados, em percentagem, mais completam os seus ciclos de estudo no tempo previsto.

Estudantes Estrangeiros

A ULisboa tem continuado a desenvolver iniciativas no sentido de aumentar a oferta formativa em língua inglesa e de dar visibilidade à qualidade do ensino e investigação que pratica, procurando ainda a obtenção de acreditações internacionais e melhorar o posicionamento nos rankings das suas áreas de especialidade.

No ano letivo 2016/2017 estiveram inscritos na ULisboa, como estudantes regulares, 3.678 estudantes de nacionalidade estrangeira (7,3% do total de estudantes inscritos). A comparação com o ano anterior revela um aumento de cerca de 7% no número total de estudantes com nacionalidade estrangeira.

Os estudantes estrangeiros provêm essencialmente do continente americano (42%), na sua maioria do Brasil, e do continente africano (27%) e os cursos de mestrado são os mais frequentados.

Quadro 9: Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa por ciclo de estudos e continente de origem, no ano letivo de 2016/2017

Ciclo de Estudos / Continentes	Europa		África		América		Ásia		Total 2016/2017		Variação 2015-16	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Licenciaturas	176	23,2%	390	39,1%	194	12,7%	49	12,5%	809	22,0%	11	1,4%
Mestrados Integrados	114	15,0%	144	14,4%	76	5,0%	47	12,0%	381	10,4%	14	3,7%
Mestrados	256	33,7%	284	28,5%	729	47,6%	146	37,2%	1.415	38,5%	142	10,0%
Doutoramentos	213	28,1%	179	18,0%	531	34,7%	150	38,3%	1.073	29,2%	87	8,1%
Total ULisboa	759	100,0%	997	100,0%	1.530	100,0%	392	100,0%	3.678	100,0%	254	6,9%
Variação 2014-15	16	2,1%	-156	-15,6%	187	12,2%	161	41,1%	809	22,0%	11	1,4%

Fonte: RAIDES 2015 e 2016

As escolas com maior número de estudantes de nacionalidade estrangeira são a FD, IST e ISCSP.

Quadro 10: Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa por Escolas e por continente de origem, no ano letivo de 2016/2017

Escolas/ Continentes	Europa		África		América		Ásia		Total 2016/2017		Variação 2015-16	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
FA	59	7,8%	41	4,1%	83	5,4%	9	2,3%	192	5,2%	18	9,4%
FBA	39	5,1%	4	0,4%	64	4,2%	5	1,3%	112	3,0%	4	3,6%
FC	65	8,6%	71	7,1%	50	3,3%	21	5,4%	207	5,6%	19	9,2%
FD	26	3,4%	202	20,3%	493	32,2%	12	3,1%	733	19,9%	16	2,2%
FF	16	2,1%	13	1,3%	11	0,7%	7	1,8%	47	1,3%	3	6,4%
FL	96	12,6%	59	5,9%	119	7,8%	77	19,6%	351	9,5%	11	3,1%
FM	10	1,3%	23	2,3%	12	0,8%	7	1,8%	52	1,4%	6	11,5%
FMD	8	1,1%	19	1,9%	3	0,2%	2	0,5%	32	0,9%	5	15,6%
FMV	9	1,2%	4	0,4%	9	0,6%	1	0,3%	23	0,6%	-2	-8,7%
FMH	9	1,2%	3	0,3%	31	2,0%		0,0%	43	1,2%	-16	-37,2%
FP	5	0,7%	10	1,0%	14	0,9%	3	0,8%	32	0,9%	-9	-28,1%
ICS	17	2,2%	6	0,6%	23	1,5%	6	1,5%	52	1,4%	5	9,6%
IE	8	1,1%	31	3,1%	96	6,3%	3	0,8%	138	3,8%	27	19,6%
IGOT	16	2,1%	15	1,5%	27	1,8%	2	0,5%	60	1,6%	-2	-3,3%
ISA	31	4,1%	34	3,4%	26	1,7%	6	1,5%	97	2,6%	-14	-14,4%
ISCSP	47	6,2%	190	19,1%	226	14,8%	12	3,1%	475	12,9%	16	3,4%
ISEG	49	6,5%	123	12,3%	104	6,8%	56	14,3%	332	9,0%	41	12,3%
IST	248	32,7%	144	14,4%	136	8,9%	162	41,3%	690	18,8%	82	11,9%
REITORIA	1	0,1%	5	0,5%	3	0,2%	1	0,3%	10	0,3%	1	10,0%
Total ULisboa	759	100%	997	100%	1.530	100%	392	100%	3.678	100%	211	5,7%
Variação 2015-16	18	2,4%	-154	15,4%	188	12,3%	162	41,3%	211	5,7%		

Fonte: RAIDES 2015 e 2016

O Brasil é o país que coloca mais alunos estrangeiros na ULisboa, com um total de 1.436 estudantes (60,4%), seguido por Angola com 14,6% e Cabo Verde com 10,1%. Estes estudantes representam cerca de 65% do total dos estudantes estrangeiros regulares inscritos na ULisboa. O grau de mestrado é frequentado por cerca de 40% dos estudantes PLOP.

Quadro 11: Distribuição dos estudantes estrangeiros provenientes de PLOP's inscritos na ULisboa, por país de origem e ciclo de estudos, no ano letivo de 2016/2017

País/Ciclo de Estudos	Licenciaturas		Mestrados Integrados		Mestrados		Doutoramentos		Total 2016/2017		Variação 2015-16	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Angola	95	16,6%	24	11,9%	147	15,4%	80	12,4%	346	14,6%	-44	-12,7%
Brasil	184	32,1%	63	31,2%	696	72,8%	493	76,2%	1.436	60,4%	208	14,5%
Cabo Verde	119	20,8%	63	31,2%	44	4,6%	15	2,3%	241	10,1%	-31	-12,9%
Guiné-Bissau	81	14,1%	5	2,5%	26	2,7%	8	1,2%	120	5,0%	3	2,5%
Macau	0	0,0%	0	0,0%	2	0,2%	1	0,2%	3	0,1%	-5	-166,7%
Moçambique	46	8,0%	36	17,8%	21	2,2%	36	5,6%	139	5,8%	7	5,0%
São Tomé e Príncipe	38	6,6%	8	4,0%	15	1,6%	13	2,0%	74	3,1%	-23	-31,1%
Timor Leste	10	1,7%	3	1,5%	5	0,5%	1	0,2%	19	0,8%	2	10,5%
Total PLOP's	573	100,0%	202	100,0%	956	100,0%	647	100,0%	2.378	100,0%	117	4,9%
Variação 2015-16	-5	-0,9%	-6	-3,0%	94	9,8%	34	5,3%	117	4,9%		

Fonte: RAIDES 2015 e 2016

A ULisboa oferece cursos de verão e cursos anuais de cultura e língua portuguesa junto de públicos que não têm o português como língua materna, nomeadamente na FL e no ISEG. Na FL registaram-se 2.244 estudantes nestes cursos, dos quais 1.452 frequentaram o curso anual e 792 frequentaram o curso intensivo. São principalmente estudantes de nacionalidade chinesa (338 no curso anual e 275 no curso intensivo), italiana (168 no curso anual e 39 no curso intensivo), alemã (146 no curso anual e 38 no curso intensivo), espanhola (106 no curso anual e 51 no curso intensivo) e francesa (65 no curso anual e 46 no curso intensivo).

No ISEG, 77 estudantes frequentaram cursos de português para estrangeiros.

Mobilidade internacional

Na mobilidade internacional de estudantes da ULisboa foi preponderante o Programa Erasmus+, com 2.660 alunos recebidos (1.751 para Estudos e 112 para Estágios) e 1.208 enviados (987 para Estudos e 221 para Estágios).

No âmbito deste programa também houve 46 mobilidades IN para formação de pessoal técnico administrativo e 127 mobilidades IN para missões de ensino de pessoal docente. Na mobilidades OUT, registaram-se 21 mobilidades de pessoal para formação e 53 mobilidades de pessoal docente em missões de ensino.

Existem ainda outras formas de mobilidade ao abrigo de outros Programas e/ou Protocolos de cooperação que envolveram a vinda de 624 estudantes para as escolas da ULisboa e a ida de 219 estudantes da ULisboa para Universidades estrangeiras.

Apresenta-se, nos quadros seguintes um resumo das mobilidades IN e OUT, por Escola. A distribuição por países consta de anexo.

Quadro 12: Distribuição das mobilidades IN (recebidos) na ULisboa, por Escola e Programa de Mobilidade, em 2016

Escolas / Programa	Erasmus +				Outras Mobilidades	TOTAL
	SMS	SMP	STT	STA		
FA	172	1	5	13	64	255
FBA	49	1	1	7	7	65
FC	102	23	1	7		133
FD	173			19	138	330
FF	15	11				26
FL	228		17	46	24	315
FM	71	24		1	23	119
FMD	6	3				9
FMV	16	20				36
FMH	54			15	8	77
FP	34				1	35
ICS				1	38	39
IE	17	1		4		22
IGOT	43	4	1	4	4	56
ISA	64	24	6	3	18	115
ISCSP	78			5	34	117
ISEG	272				37	309
IST	357		15	2	228	602
Total ULisboa	1.751	112	46	127	624	2.660

Legenda: Mobilidades Erasmus +: SMS - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estudos; SMP - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estágios; STT - Mobilidade de Pessoal para Formação; STA - Missões de Ensino de Pessoal Docente;

Outras Mobilidades: Mundus - Programa Erasmus Mundus; CsF - Programa Ciência sem Fronteiras; Protocolos - Mobilidades que decorrem de protocolos assinados entre a ULisboa e outras Instituições de Ensino Superior; Santander - Mobilidades que decorrem de uma parceria estabelecida entre a ULisboa e o Banco Santander; Leonardo da Vinci - Programa Leonardo da Vinci; Smile - Programa de mobilidade SMILE – Student Mobility in Latin America, Caribbean and Europe; AUSMIP - Architecture and Urbanism Student Mobility Program (mobilidade de docentes, discentes e investigadores entre escolas da União Europeia e do Japão); Programa Almeida Garrett.

Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

Quadro 13: Distribuição das mobilidades OUT (enviados) na ULisboa, por Escola e Programa de Mobilidade, em 2016

Escolas / Programa	Erasmus +				Outros Programas	TOTAL
	SMS	SMP	STT	STA		
FA	121	1	3	3	19	147
FBA	54	9		4	11	78
FC	32	59	5	6	-	102
FD	32	3		3	34	72
FF	42	8			-	50
FL	54	11	1	11	4	81
FM	61	34	1		53	149
FMD	5	3		2	-	10
FMV	4	31		1	2	38
FMH	22	1			2	25
FP	28	7		1	-	36
ICS			1		3	4
IE	2	1		2	-	5
IGOT	4	3		1	1	9
ISA	23	3	1	5	5	37
ISCSP	57	3		3	5	68
ISEG	122	3	6	4	25	160
IST	328	41	2	7	55	433
Reitoria			1		-	1
Total ULisboa	987	221	21	53	219	1.505

Legenda: Mobilidades Erasmus +: SMS - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estudos; SMP - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estágios; STT - Mobilidade de Pessoal para Formação; STA - Missões de Ensino de Pessoal Docente;

Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais - SCUL e Report das Escolas da ULisboa 2017

Acompanhamento Escolar

A gestão do sucesso escolar tem vindo a assumir papel importante em várias Escolas da Universidade, que desenvolveram iniciativas de acompanhamento e de promoção de maiores níveis de sucesso.

Podem enunciar-se exemplificativamente as iniciativas adotadas nalgumas Escolas.

Na FC, o acompanhamento do sucesso escolar é acompanhado de um relatório semestral com as taxas “Nº de aprovados/Nº de inscritos” e “Nº de aprovados/Nº de avaliados” por Unidade Curricular. É também realizado um inquérito anual ao curso para determinar quais os problemas que os estudantes identificam como principais causadores do insucesso, a par de uma preocupação com a melhoria do horário dos estudantes, a implementação de UC’s específicas de promoção do sucesso, a utilização de estratégias de ensino centradas no aluno, e a adequação das práticas pedagógicas.

Para prevenção do abandono escolar, a FC realiza encontros periódicos entre coordenadores e alunos para debater os principais motivos que conduzem ao abandono. Para dar resposta às situações de abandono por motivos financeiros, foi criada em 2017 a associação “Ciências Solidária” com o objetivo de ajudar alunos carenciados.

No ISEG existe um regime de prescrições, implementado de forma progressiva, e foram também definidas as unidades curriculares com precedências, o que impõe aos estudantes um mais rigoroso controlo do seu sucesso escolar nos cursos. Há também um regime intermédio de exames em mais de 90 disciplinas, com efeitos positivos na redução do insucesso. Algumas disciplinas são oferecidas em ambos os semestres letivos, o que torna possível aos estudantes sem sucesso num semestre voltarem a inscrever-se no nas mesmas disciplinas, concedendo-lhes uma segunda oportunidade de sucesso.

O IST possui um sistema de identificação de estudantes com baixo rendimento académico (BRAC), desenvolvido em 2010 pelo Gabinete de Tutorado e pelo Conselho Pedagógico. Tem como objetivo identificar e apoiar os alunos que nos primeiros anos têm resultados abaixo do esperado e que permite a tomada de medidas no sentido da recuperação do respetivo rendimento académico.

No IST foi ainda desenvolvido, no âmbito do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIQuIST) o subsistema de Qualidade das Unidades Curriculares, sendo seguidas de perto as disciplinas mais problemáticas, inventariadas através de processo de monitorização.

Provedor do Estudante

A atuação do Provedor pauta-se pelos princípios definidos no Regulamento do Provedor do Estudante, numa base facilitadora da resolução dos problemas nos bastidores institucionais, sendo consagrados os princípios da confidencialidade, independência, acessibilidade, justiça e respeito, com a consciência de que a melhor solução pode não ser aquela que o queixoso desejaria.

No ano de 2016 foram tratados 86 casos com tipificações diversas, tendo sido possível encontrar solução positiva em 38 casos (45.2%). As situações que ultrapassavam as atribuições do Provedor foram encaminhados para os órgãos competentes nas Escolas.

O Provedor participou no VI Encontro Nacional de Provedores do Estudante que decorreu na Universidade da Beira Interior, tendo feito uma intervenção subordinada ao tema “O contributo do Provedor do Estudante – Mediação para a justiça, coesão e desenvolvimento institucional”.

O Provedor teve ainda a oportunidade de participar em sessões de natureza académica, em particular em iniciativas da AAUL e de algumas das Unidades orgânicas da Universidade de Lisboa.

Mentorado e Tutorado

No ISEG, a partir do ano letivo de 2007/2008, foi desenvolvido um Programa de Desenvolvimento Pessoal que reúne créditos em várias componentes dos denominados “*soft skills*” (métodos de estudo, preparação de reuniões profissionais, estratégias e métodos de procura de emprego, resolução criativa de problemas, técnicas de comunicação oral e escrita, etc.) que visam melhorar o sucesso escolar e promover a inserção na vida profissional. Através do “Programa *Boost Your Talent*”, estas formações em competências flexíveis são também oferecidas para estudantes do 2º ciclo.

O ISEG instituiu também um “Programa de Tutors e Graders” que exige uma avaliação obrigatória das disciplinas com elevadas taxas de retenção e o recrutamento de “graders” e “tutors” para apoiarem os docentes e os estudantes respetivos. Foram selecionadas 22 disciplinas e recrutados 54 “tutors” e “graders”.

O IST possui um Programa de Tutorado, feito a partir do *coaching*, que é efetuado por tutores (docentes do curso do aluno), responsáveis pelo acompanhamento de grupos de estudantes durante os seus dois primeiros anos do curso. Este programa existe desde IST 2006/2007, abrangendo todos os estudantes do 1º e 2º ano.

Estudantes com necessidade educativas especiais

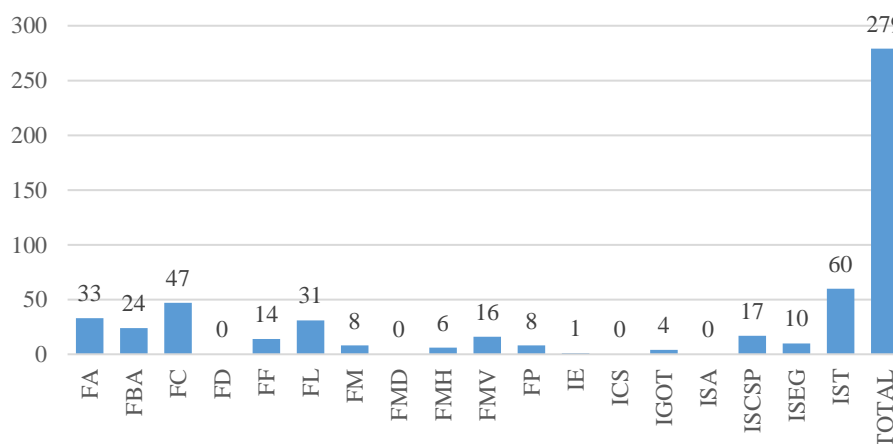
A Universidade de Lisboa (ULisboa) procura implementar uma política de inclusão, empenhando-se de forma ativa na promoção do sucesso pleno e da participação dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (Estudantes-NEE) na vida académica, social, desportiva e cultural.

A ULisboa conta com a Rede de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (Rede NEE-ULisboa) que inclui representantes das 18 Escolas, Serviço de Ação Social (SASULisboa), Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa) e estudantes, tendo como principais objetivos a identificação, disseminação e implementação de boas práticas e a partilha de recursos para melhorar as condições de frequência e sucesso académico dos Estudantes-NEE.

O Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais da Universidade de Lisboa proporciona os princípios gerais para a adoção de medidas específicas que asseguram o acesso de todos os estudantes à educação e ao ensino inclusivo, mediante a afetação de recursos e instrumentos adequados à aprendizagem e à comunicação.

A ULisboa identificou 279 estudantes com necessidades educativas especiais com diferentes tipos de deficiência.

Figura 6: Estudantes com necessidades educativas especiais no ano letivo 2016/17, por escola



Fonte: Departamento de Avaliação e Garantia da Qualidade - SCUL

Avaliação e Acreditação de Cursos

Resultado da avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento

Os resultados dos relatórios de Avaliação dos Ciclos de Estudo em funcionamento, divulgados pela A3ES, que foram submetidos entre os anos 2013 e 2016, são apresentados de seguida.

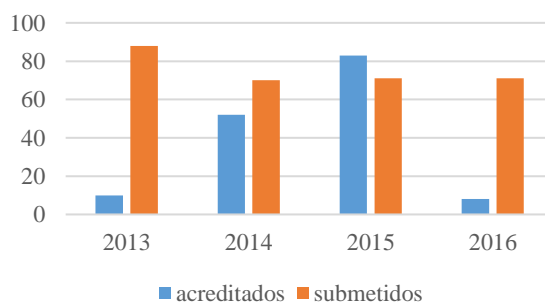
No ano de 2016 foram acreditados pela A3ES 8 ciclos de estudo, dos 71 ciclos de estudo submetidos.

Quadro 14: Ciclos de Estudo em Funcionamento, submetidos e acreditados à A3ES pela ULisboa, entre os anos 2013 e 2016

Escolas	Acreditados em 2013	Submetidos em 2013	Acreditados em 2014	Submetidos em 2014	Acreditados em 2015	Submetidos em 2015	Acreditados em 2016	Submetidos em 2016
FA			5	6			1	6
FBA				6		8		4
FC	3	19	1	8	17	18	2	10
FD					1			
FF		1		1		5		1
FL	6	6	1	15	4	14	2	15
FM			1	1		5		
FMD						5		
FMV		1		2	1			2
FMH		1	2	6	2			2
FP								
ICS		2			2		1	
IE							1	1
IGOT						6		
ISA		8	1	12	6			12
ISCSP	1	6	8		6	1		1
ISEG		14	10		16		1	
IST		30	20		17	6		11
Inter- Escolas			2	3	2	1		4
Inter IES			1	10	9	2		2
Total ULisboa	10	88	52	70	83	71	8	71

Fonte: Departamento de Avaliação e Garantia da Qualidade - SCUL

Figura 7: Ciclos de Estudo Submetidos pela ULisboa e acreditados pela A3ES, entre os anos 2013 e 2016



Fonte: Departamento de Avaliação e Garantia da Qualidade - SCUL

Em anexo a este relatório, apresenta-se a lista dos ciclos de estudo em funcionamento no ano letivo de 2016/2017.

Resultado da acreditação de novos ciclos de estudo

Seguidamente apresentamos os Novos Ciclos de Estudos, submetidos e apresentados entre 2013 e 2016. Em 2016 foram submetidos à A3ES 6 novos ciclos de estudos e acreditados 9 novos ciclos.

Quadro 15: Novos Ciclos de Estudo (NCE) em funcionamento, submetidos e acreditados à A3ES pela ULisboa, entre os anos letivos de 2013 e 2016

Escolas	Submetidos em 2013	Acreditados em 2013	Submetidos em 2014	Acreditados em 2014	Submetidos em 2015	Acreditados em 2015	Submetidos em 2016	Acreditados em 2016
FBA				1				
FC	1	1	1			1		
FD			3			3		
FF			1			1		
FL			4		1	3		
FM			1	1	2			1
IE	2			2				
ISCSP			2	1	7	2		5
ISEG								
IST	1			1	2		1	2
Inter-Escolas*			5	1		6	5	
Inter-IES*	4	1	3	5		3		1
Total	8	2	20	12	12	19	6	9

*Ciclos de Estudos em Associação

Fonte: Departamento de Avaliação e Garantia da Qualidade - SCUL

A lista dos novos ciclos de estudo acreditados em 2016 encontra-se em anexo a este relatório.

Extinções de ciclos de estudo

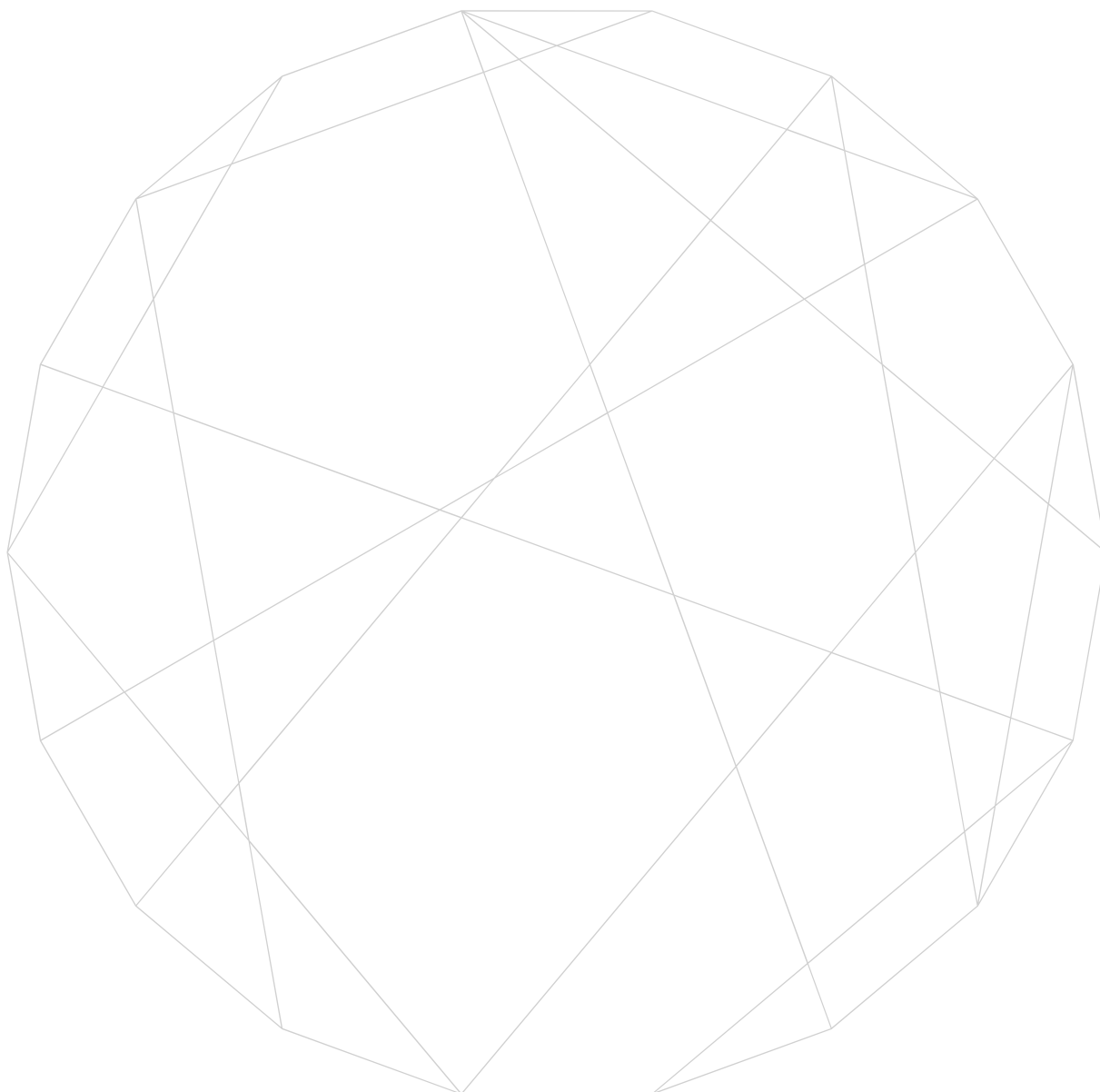
No ano de 2016 foram extintos 25 ciclos de estudo da ULisboa: 3 cursos de licenciatura, 16 de mestrado, e 6 de doutoramento.

Quadro 16: Ciclos de Estudo extintos (com processo formalizado), no ano de 2016

Escolas	Grau	Designação CE	Nº de CE Extintos e formalizados em 2016
FD	Mestre	Direito	7
	Mestre	Ciências Jurídico-Forenses	
	Mestre	Direito e Economia	
	Mestre	Ciências Jurídico-Financeiras	
	Mestre	Direito Administrativo	
	Mestre	Direito Internacional e Relações Internacionais	
	Doutor	Direito	
FF	Mestre	Medicamentos à Base de Plantas	1
	Licenciado	Estudos Artísticos, variante de Artes e Culturas Comparadas	6
	Licenciado	Estudos Eslavos	
Licenciado	Interpretação de Conferência		
FL	Doutor	Estudos Artísticos	6
	Doutor	Estudos de Literatura e de Cultura	
	Doutor	Tradução	
	Doutor	Tradução	
FM	Mestre	Saúde do Adolescente	1
	Mestre	Ensino do Português no 3.º Ciclo do Ensino Básico e No Ensino Secundário e de Alemão nos Ensinos Básico e Secundário	7
	Mestre	Ensino do Português no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário	
Mestre	Ensino do Português no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Francês nos Ensinos Básico e Secundário		
IE	Mestre	Ensino de Inglês e de Alemão no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	7
	Mestre	Ensino de Inglês e de Espanhol no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	
	Mestre	Ensino de Inglês e de Francês no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	
	Mestre	Ensino de Inglês e de Francês no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	

Escolas	Grau	Designação CE	Nº de CE Extintos e formalizados em 2016
	Doutor	Educação	
ISEG	Mestre	Ciências Atuariais	1
Inter-Escolas CE em Conjunto com Escolas da ULisboa	Doutor	Voz, Linguagem e Comunicação	1
Inter-IES CE em Associação com Outras IES	Mestre	Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo	1
Total			25

Fonte: Departamento de Avaliação e Garantia da Qualidade – SCUL



Investigação e Inovação

A ULisboa continua a fazer uma forte aposta nos seus investigadores e na ciência.

Algumas das suas unidades de investigação (UI's) são reconhecidas internacionalmente e consideradas pela sua qualidade e elevados níveis de desempenho, facto evidente nas recentes avaliações da FCT. A ULisboa acolhe 10 Laboratórios Associados, que se constituem como espaços de referência no panorama científico nacional e na ligação à inovação e às políticas públicas.

No âmbito da ULisboa funcionam 49 unidades de investigação, classificadas pela FCT com excepcional, excelente ou muito bom. Em anexo apresenta-se uma lista detalhada de todos os Laboratórios Associados e Centros de Investigação. O total de investigadores envolvidos na atividade dos Laboratórios Associados e Centros de Investigação no perímetro da ULisboa ultrapassa os 10.000.

A crescente formação académica de docentes e investigadores e o investimento em infraestruturas, equipamentos e bolsas de investigação no âmbito de programas nacionais e internacionais, conjugando-se com a crescente aposta na internacionalização, tem permitido à ULisboa manter as suas atividades de investigação em elevado nível, com reflexos nos rankings internacionais.

Avaliação e Financiamento de Unidades de I&D – FCT 2013 – 2ª Fase e Reclamação

Em 2013 a FCT lançou um novo ciclo de avaliação das unidades de I&D nacionais, Este processo foi fortemente contestado pela comunidade científica, obrigando a uma revisão com resultados publicados em 2016.

Concluída a 2ª fase, a classificação dos centros da ULisboa por área é a seguinte:

Quadro 17: Classificação das Unidades de Investigação da ULisboa na 2ª fase, após Audiência Prévia Administrativa e Científica e após reclamação

Áreas	Exceptional	Excellent	Very Good	Total Geral
Engineering Sciences		3	5	8
Exact Sciences	1	3	7	11
Humanities	2		6	8
Life and Health Sciences		1	2	3
Multidisciplinary		3	3	6
Natural & Environmental Science		2	4	6
Social Sciences		4	3	7
Total	3	16	30	49

Fonte: FCT

Na sequência de 73 reclamações a nível nacional, das 18 unidades da ULisboa que apresentaram reclamação, 7 unidades viram a decisão alterada. Duas unidades passaram à 2ª fase de avaliação e 4 mereceram upgrade de classificação.

Quadro 18: Resultado da 2ª avaliação da FCT após Audiência Prévia Administrativa e Científica e com o resultado da decisão da reclamação

Nome	Acrónimo	Membros Integrados	Nota Final	Classificação	Financiamento global/ano (€)
CIÊNCIAS EXACTAS					
Institute for Plasmas and Nuclear Fusion	IPFN	82	25	Exceptional	1.404.381,00
Center for Mathematical Analysis, Geometry and Dynamical Systems	CAMGSD	73	24	Excellent	290.280,00
Centro de Química Estrutural	CQE	109	23	Excellent	1.010.564,00
Center for Mathematics, Fundamental Applications and Operations Research **	CMAF-CIO	65	23,13	Excellent	91.811,00
Multidisciplinary Center for Astrophysics	CENTRA	32	22	Very Good	110.964,00
Centre for Theoretical Particle Physics	CFTP	18	21,75	Very Good	121.440,00
Institute of Nanoscience and Nanotechnology	IN	56	21,75	Very Good	371.376,00
Center for Functional Analysis, Linear Structures and Applications	CEAFEL	23	21,5	Very Good	54.289,00
Center of Physics and Engineering of Advanced Materials	CeFEMA	47	21	Very Good	180.000,00
Center for Theoretical and Computational Physics	CFTC	13	20,5	Very Good	25.000,00
Laboratory of Instrumentation and Experimental Particle Physics *	LIP	88	20,5	Very Good	1.481.867,00
ENGENHARIA					
Institute for Bioengineering and Biosciences	IBB	43	23	Excellent	488.313,00
Associate Laboratory of Energy, Transports and Aeronautics	LAETA	253	22	Very Good	1.452.000,00
Laboratory for Robotics and Engineering Systems **	LARSyS	98	23	Excellent	917.820,00
Instituto de Telecomunicações **	IT	278	23	Excellent	1.214.086,00
Center for Natural Resources and Environment *	CERENA	50	21	Very Good	126.171,00
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa *	INESC-ID	108	20	Very Good	706.320,00
Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability *	CEris	92	20	Very Good	252.961,00
Institute of Biophysics and Biomedical Engineering (IBEB)	IBEB	13	19	Very Good	52.069,00
CIÊNCIAS DA SAÚDE					
Instituto de Medicina Molecular	iMM	174	23	Excellent	2.910.485,00
Research Institute for Medicines	iMed.Ulisboa	94	21	Very Good	200.000,00
CIÊNCIAS DA VIDA E DA SAÚDE					
MARE - Marine and Environmental Sciences Centre	MARE	168	24	Excellent	856.210,00
Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes	Ce3C	101	23	Excellent	353.286,00
Center for Interdisciplinary Research in Animal Health	CIISA	84	22	Very Good	200.000,00
Forest Research Centre	CEF	61	20	Very Good	258.752,00
Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food	LEAF	116	20	Very Good	352.638,00
Institute Dom Luiz	IDL	98	20	Very Good	499.718,00
CIÊNCIAS SOCIAIS					
Institute of Social Sciences - University of Lisbon	ICS-ULisboa	87	23,75	Excellent	1.098.563,00
Centre of Geographical Studies - University of Lisbon	CEG	67	23,25	Excellent	246.000,00
Interdisciplinary Centre for Gender Studies	CIEG	11	23	Excellent	56.250,00
Centre for Management Studies of Instituto Superior Técnico	CEG-IST	26	20,75	Very Good	55.923,00
Research Unit on Complexity and Economics	UECE	28	20,5	Very Good	37.500,00
Centre for Public Administration & Public Policies	CAPP	95	20	Very Good	150.000,00
Research in Social Sciences and Management	CSG	79	23	Excellent	306.128,00
HUMANIDADES					

Interuniversity Center for the History of Science and Technology	CIUHCT	24	25	Exceptional	272.342,00
Centre for Comparative Studies	CEC	50	25	Exceptional	250.957,00
Centre for Philosophy of Science of the University of Lisbon *	CFCUL	43	21,5	Very Good	142.173,00
University of Lisbon Archaeology Research Unit	UNIARQ	17	21,5	Very Good	37.500,00
Center of Linguistics of the University of Lisbon *	CLUL	67	21	Very Good	211.097,00
Research Centre for Architecture, Urban Planning and Design	CIAUD	111	20,5	Very Good	627.452,00
University of Lisbon Centre for English Studies *	CEAUL / ULICES	44	20	Very Good	87.667,00
Centre for Classical Studies **	CEC-FLUL	27	19	Very Good	7.500,00
MULTIDISCIPLINAR					
Biosystems & Integrative Sciences Institute	BioISI	101	24	Excellent	583.296,00
Centre for Marine Technology and Ocean Engineering	CENTEC	42	23,5	Excellent	159.360,00
Centre for Nuclear Sciences and Technologies	C2TN	62	23	Excellent	513.144,00
Center of Chemistry and Biochemistry *	CQB	63	19,75	Very Good	214.873,00
Center for Computational and Stochastic Mathematics	CEMAT	33	19,25	Very Good	83.268,00
CEMAPRE - Centre for Applied Mathematics and Economics	CEMAPRE	34	20,25	Very Good	77.010,00
Total					21.200.804,00

* - Unidades que reclamaram mas cuja decisão não foi alterada

** - Unidades com decisão alterada em função da reclamação

Fonte- FCT

Em 2016 foi criado, pela FCT, um Programa de Recuperação para as unidades de investigação sem financiamento ou financiamento reduzido que tem como objetivo apoiar o funcionamento destas unidades até à realização do novo exercício de avaliação previsto para 2017.

O plano de recuperação contempla 96 unidades, das quais 60 unidades que não receberam qualquer financiamento e 36 unidades que receberam apenas financiamento base, das quais 9 são da ULisboa, e integram 403 membros, sendo o total de financiamento global atribuído de 995.550€.

Quadro 19: Unidades de Investigação da ULisboa contempladas no Programa de Recuperação 2016 da FCT

Nome	Acrónimo	Membros Integrados	Financiamento global/ano (€)
ARTIS - Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa	ARTIS	18	40.800,00 €
Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa	CCUL	27	83.700,00 €
Centro de Estudos de Teatro	CET	17	38.950,00 €
Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa	CFUL	56	118.600,00 €
Centro de Física Nuclear	CFNUL	12	37.200,00 €
Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes	CIEBA	63	131.550,00 €
Centro de Investigação em Ciência Psicológica	CICPSI	35	72.250,00 €
Instituto de Saúde Ambiental	ISAMB	87	309.700,00 €
Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação	UIDEF	88	162.800,00 €
TOTAL		403	995.550,00€.

Fonte: FCT

Bolsas de Investigação

A atribuição de bolsas no âmbito de projetos, unidades de I&D e laboratórios associados financiados pela FCT é feita diretamente pelas instituições beneficiárias através de financiamento FCT.

No quadro abaixo se apresentam o número de bolsas por tipologia e o montante atribuído pela FCT.

Quadro 20: Bolsas de Investigação

Tipo de Bolsas de Investigação	Nº	Montante anual atribuído (€)
Bolsas de cientista convidado (BCC)	24	320.524,60 €
Bolsas de desenvolvimento de carreira científica (BDCC)	2	24.720,00 €
Bolsas de pós doutoramento (BPD)	236	2.108.994,48 €
Bolsas de doutoramento (BD)	146	759.953,24 €
Bolsas de doutoramento em empresas (BDE)	0	0,00 €
Bolsas de mestrado (BM)	7	36.260,00 €
Bolsas de investigação (BI)	637	3.552.373,01 €
Bolsas de iniciação científica (BIC)	151	603.998,42 €
Bolsas de estágio em organizações científicas e tecnológicas internacionais (BEST)	173	1.203.211,34 €
Bolsas de licença sabática (BSAB)	202	482.317,33 €
Bolsas de mobilidade (BMOB)	10	14.000,00 €
Bolsas de gestão de ciência e tecnologia (BGCT)	177	1.709.759,21 €
Bolsas de técnico de investigação (BTI)	71	338.021,78 €
Bolsas de missão de curta duração (BMISSAO)	4	43.385,00 €
Bolsas de apoio a doutoramento (BAD)	35	182.355,60 €
TOTAL	1.875	11.379.874,01 €

Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

Projetos de Investigação no Horizonte 2020

A Universidade, as suas Escolas e as Unidades de Investigação da ULisboa participam em projetos de investigação com equipas de outras entidades e de outros países, quer como coordenadores, quer como participantes. Nos quadros seguintes listam-se os projetos aprovados no H2020 coordenados pela ULisboa ou em que a ULisboa participa. Os montantes indicados respeitam ao total da contribuição Europeia para cada projeto.

Quadro 21: Projetos aprovados no H2020 em que a ULisboa é coordenadora

Project Rcn	Acrónimo do Projeto	Entidade	Acrónimo Instituição	Tipo Atividade	Contribuição da Comissão Europeia (€)
196964	VOXEL	Associação IST ID	IST ID	REC	762.500,00
195071	BIHC	Fundação da Faculdade de Ciências	FFCUL	REC	220.882,50
198647	PLACARD	Fundação da Faculdade de Ciências	FFCUL	REC	723.752,50
202707	DiSIEM	Fundação da Faculdade de Ciências	FFCUL	REC	714.062,50
193324	TRACE	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	INESC ID	REC	402.525,00
194101	TREGeneration	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	1.547.895,00
196622	INPACT	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	463.500,00
197311	EXCELLtoINNOV	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	2.499.465,00
197487	DevoTed_miR	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	2.000.000,00
197858	GliaInnateSensing	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	2.270.000,00
198265	ProteinConjugates	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	741.939,48
198458	IL7sigNETure	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	1.988.125,00
199965	TwinnToInfect	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	893.500,00
199983	ReTuBi	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	788.725,00

Project Rcn	Acrónimo do Projeto	Entidade	Acrónimo Instituição	Tipo Atividade	Contribuição da Comissão Europeia (€)
199992	SynaNet	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	525.437,50
200578	LDC4PCaTher	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	160.635,60
200736	AXIAL.EC	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	1.618.750,00
206396	LysoMod	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	279.000,00
195867	HESFIRE	Instituto Superior de Agronomia	ISA-CEABN	HES	148.635,60
200303	NitroPortugal	Instituto Superior de Agronomia	ISA-CEABN	HES	361.187,50
202171	ForestRege	Instituto Superior de Agronomia	ISA	HES	148.635,60
197854	MaGRaTh	Instituto Superior Técnico	IST	HES	1.305.625,00
201439	TranspvdW	Instituto Superior Técnico	IST	HES	148.635,60
193225	CITSCI	Universidade de Lisboa	ULisboa	HES	60.437,50
199021	ALHTOUR	Universidade de Lisboa	ULisboa	HES	322.752,50
204228	SCILIFE	Universidade de Lisboa	ULisboa	HES	60.125,00
Total ULisboa (Coordenador)					21.156.729,38

Fonte: Cordis

Quadro 22: Projetos aprovados no H2020 em que a ULisboa é participante

Project Rcn	Acrónimo do Projeto	Nome	Acrónimo Instituição	Tipo Atividade	Contribuição da Comissão Europeia (€)
199671	EuPRAXIA	Associação IST ID	IST-ID	REC	197.000,00
196919	MYRTE	Associação IST ID	IST ID	REC	18.750,00
193870	Real-Time-Mining	Associação IST ID	IST-ID	REC	375.583,75
199873	RockEU2	Associação IST ID	IST-ID	REC	132.500,00
194287	WiMUST	Associação IST ID	IST-ID	REC	505.800,00
193292	INMARE	Associação IST ID	IST-ID	REC	309.663,75
198070	LASERLAB-EUROPE	Associação IST ID	IST ID	REC	169.875,00
193296	BETA3_LVH	Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina	AIDFM	HES	279.823,73
194105	MyCyFAPP	Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina	AIDFM	HES	313.971,00
199898	NEVERMIND	Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina	AIDFM	HES	520.753,75
198265	ProteinConjugates	Faculdade de Farmácia	FFUL	HES	238.356,36
205496	Foie Gras	Faculdade de Farmácia	FFUL	HES	238.356,36
207054	SLAFNET	Faculdade de Letras	FLUL	HES	126.000,00
193299	CARBALIVE	Faculdade de Medicina	FML	HES	323.904,00
200171	IMAGE	Faculdade de Medicina Veterinária	ULisboa	HES	90.000,00
199589	i-PROGNOSIS	Faculdade de Motricidade Humana	FMH	HES	322.500,00
200303	NitroPortugal	Fundação da Faculdade de Ciências	FFCUL	REC	200.000,00
194123	SUPERCLOUD	Fundação da Faculdade de Ciências	FFCUL	REC	701.875,00
207203	STIPED	Fundação da Faculdade de Ciências	FFCUL	REC	353.433,75
194957	eLTER	Fundação da Faculdade de Ciências	FFCUL	REC	69.716,00
200672	ENSAR2	Fundação da Faculdade de Ciências	FFCUL	REC	38.000,00
193887	MINATURA 2020	Fundação da Faculdade de Ciências	FFCUL	REC	88.625,00
199594	BIRDS	Inesc Id - Instituto	INESC ID	REC	135.000,00

Project Rcn	Acrónimo do Projeto	Nome	Acrónimo Instituição	Tipo Atividade	Contribuição da Comissão Europeia (€)
194874	LAW-TRAIN	Inesc Id - Instituto	INESC ID	REC	548.125,00
194166	RAGE	Inesc Id - Instituto	INESC ID	REC	711.875,00
194310	reTHINK	Inesc Id - Instituto	INESC ID	REC	369.750,00
194907	SafeCloud	Inesc Id - Instituto	INESC ID	REC	450.750,00
198258	CESSDA-SaW	Instituto de Ciências Sociais	ICS-ULisboa	HES	54.625,00
194896	CUIDAR	Instituto de Ciências Sociais	ICS-ULisboa	HES	288.458,75
198331	EDiTE-EJD	Instituto de Educação	IE-UL	HES	715.069,08
200110	YOUNG_ADULLLT	Instituto de Educação	IE-UL	HES	91.750,00
193265	SOUND	Instituto de Engenharia Mecânica	IDMEC	REC	315.928,75
194801	EU-PolarNet	Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	IGOT UL	HES	75.905,00
194325	DiasporaLink	Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	IGOT UL	HES	63.000,00
194806	PROIntensAfrica	Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	IICT	REC	35.492,00
198289	ENLIGHT-TEN	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	476.712,72
193184	FAIR-PARK-II	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	187.083,00
198516	GLYCOVAX	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	238.356,36
199149	FUTEBOL	Instituto de Telecomunicações	IT	REC	237.563,00
193939	MacSeNet	Instituto de Telecomunicações	IT	REC	476.712,72
197352	SPEED-5G	Instituto de Telecomunicações	IT	REC	412.625,00
197524	SWARMS	Instituto de Telecomunicações	IT	REC	102.763,00
200383	ALTERFOR	Instituto Superior de Agronomia	ISA-CEABN	HES	211.995,00
193234	DIABOLO	Instituto Superior de Agronomia	ISA-CEABN	HES	91.662,50
193985	MICROWINE	Instituto Superior de Agronomia	ISA-CEABN	HES	238.356,36
199937	ODYSSEA	Instituto Superior de Agronomia	ISA-CEABN	HES	130.500,00
200109	SuFoRun	Instituto Superior de Agronomia	ISA-CEABN	HES	499.500,00
206069	AFINET	Instituto Superior de Agronomia	ISA	HES	256.031,25
202708	BRIGAD	Instituto Superior de Agronomia	ISA	HES	489.000,00
205622	LIBBIO	Instituto Superior de Agronomia	ISA	HES	261.450,00
198673	PLOTINA	Instituto Superior de Economia e Gestão	ISEG	HES	157.125,00
193363	BENEFIT	Instituto Superior Técnico	IST	HES	102.812,50
196809	ECOPOTENTIAL	Instituto Superior Técnico	IST	HES	239.786,25
193873	ESMERALDA	Instituto Superior Técnico	IST	HES	65.625,00
193159	EUOfusion	Instituto Superior Técnico	IST	HES	2.587.196,00
194060	EURO-HEALTHY	Instituto Superior Técnico	IST	HES	387.645,00
194574	FIRES	Instituto Superior Técnico	IST	HES	29.131,00
193888	MarineUAS	Instituto Superior Técnico	IST	HES	476.712,72
196614	MEDICIS-PROMED	Instituto Superior Técnico	IST	HES	476.712,72
193161	MyOcean FO	Instituto Superior Técnico	IST	HES	9.482,09
200240	OPERA	Instituto Superior Técnico	IST	HES	359.788,75
200153	SHAR-LLM	Instituto Superior Técnico	IST	HES	451.412,50
199098	StronGrHEP	Instituto Superior Técnico	IST	HES	72.000,00

Project Rcn	Acrónimo do Projeto	Nome	Acrónimo Instituição	Tipo Atividade	Contribuição da Comissão Europeia (€)
193803	WETFEET	Instituto Superior Técnico	IST	HES	313.625,00
205464	LASIMM	Instituto Superior Técnico	IST	HES	270.330,00
206412	RESET	Instituto Superior Técnico	IST	HES	229.500,00
204770	SHIPLYS	Instituto Superior Técnico	IST	HES	696.603,75
205822	SKILLFUL	Instituto Superior Técnico	IST	HES	75.456,25
197884	AHEAD	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	LIP	REC	61.225,00
194944	AIDA-2020	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	LIP	REC	45.000,00
198293	AMVA4NewPhysics	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	LIP	REC	238.356,36
194937	EGI-Engage	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	LIP	REC	108.500,00
194882	INDIGO-DataCloud	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	LIP	REC	503.625,00
198195	SINE2020	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	LIP	REC	116.250,00
194014	NoHoW	Universidade de Lisboa	ULISBOA	HES	697.550,00
197119	THE DISCOVERIES CTR	Universidade de Lisboa	ULISBOA	HES	33.313,00
203174	BigPicnic	Universidade de Lisboa	ULISBOA	HES	146.562,50
Total ULisboa (Participante)					22.731.853,33

Fonte - Cordis

Quadro 23: Projetos aprovados no H2020 em que a ULisboa é a instituição anfitriã

Project Rcn	Acrónimo do Projeto	Entidade	Acrónimo Instituição	Tipo Atividade	Contribuição da Comissão Europeia (€)
204885	COLOUR	Instituto de Ciências Sociais	ICS-UL	HES	2.161.397,00
204735	MAPLE	Instituto de Ciências Sociais	ICS-UL	HES	1.592.859,00
206313	REUSE4MALARIA	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	145.500,00
207369	MUSCLEGUY	Instituto de Medicina Molecular	IMM	REC	150.000,00
206733	HyLEF	Instituto Superior Técnico	IST	HES	1.179.496,00
204868	InPairs	Instituto Superior Técnico	IST	HES	1.951.123,50
Total ULisboa (Anfitriã)					7.180.375,50

Fonte - Cordis

O montante atribuído aos projetos aprovados no H2020 que a ULisboa coordena, em que participa ou em que é a anfitriã ascende a 51,069M€. Comparativamente com o ano anterior os projetos em que participam instituições da ULisboa apresentam um acréscimo de 11,525M€.

Quadro 24: Variação anual da contribuição da Comissão Europeia para projetos H2020 - ULisboa

Tipologia	2015	2016	Var
Coordenador	19.954.906,28	21.156.729,38	6,0%
Participante	19.589.129,47	22.731.853,33	16,0%
Host institution	0	7.180.375,50	-
Total €	39.544.035,75	51.068.958,21	29%

Fonte - Cordis

Produção Científica

Em 2016 foi elaborado um estudo bibliométrico, com levantamento nas bases de dados Web of Science (WoS) e Scopus, sendo adoptadas as normas de afiliação definidas em despacho reitoral (Despacho reitoral 235/2016).

Foram considerados apenas os artigos com afiliação à “Universidade de Lisboa” e com a referência à escola e/ou centro de investigação e outros termos de pesquisa como as afiliações em língua inglesa e os acrónimos das instituições, com eliminação dos artigos duplicados em ambas as bases de dados.

Foi também apurado o número de citações utilizando o “times cited” da WoS e o “view citation overview” da Scopus, e procedeu-se a um levantamento dos livros e capítulos de livros produzidos por docentes e investigadores das Escolas

Quadro 25: Artigos, citações, livros e capítulos de livros das Escolas da ULisboa para 2016

Escolas	Artigos	Citações	Livros	Capítulos de livros
FA	29	18	34	196
FBA	9	9		26
FC	1084	3.066	28	63
FD	4	0	33	108
FF	187	400	3	64
FL	72	20	314	1.014
FM	344	973	8	60
FMD	10	2	7	0
FMV	149	144	2	21
FMH	112	127	20	57
FP	82	59	6	44
ICS	79	46	31	139
IE	40	5	22	76
IGOT	59	72	15	66
ISA	321	509	5	52
ISCSP	37	9	37	95
ISEG	122	115	58	25
IST	1.756	3.282	2	31
Total Geral	4.496	8.856	625	2.137

Fontes: WoS, SCOPUS, Report das Escolas da ULisboa 2017

Os Colégios

O Colégio de Química

O Colégio de Química da Universidade de Lisboa (CQUL), foi criado pelo Despacho Reitoral n.º 12081/2016 de 10 de outubro, e encetou as seguintes atividades no decorrer de 2016:

- Divulgação da iniciativa de criação do Colégio de Química junto da comunidade científica das Escolas da ULisboa em que a Química desempenha um papel reconhecido;
- Registo de interesse por parte de docentes e investigadores em Química, das diversas Escolas, na adesão ao CQUL;
- Reuniões de trabalho com representantes daquelas Escolas da ULisboa (Faculdades de Ciências, Farmácia, Medicina, Motricidade Humana e Institutos Superiores de Agronomia e Técnico);
- Reuniões de trabalho com o Reitor da ULisboa e equipa Reitoral, para definição de estratégia, análise e validação de documentos de trabalho;
- Elaboração da proposta do Regulamento do Colégio de Química;
- Elaboração da proposta do Plano de Atividades do Colégio de Química para o triénio 2017-2019;
- Elaboração da proposta do Orçamento do Colégio de Química para o triénio 2017-2019.

O Colégio Mente-Cérebro

O objetivo central da criação do Colégio Doutoral Mente-Cérebro da Universidade de Lisboa é o de potenciar a capacidade organizacional, científica, formativa e técnica da Universidade de Lisboa na área da mente-cérebro, através da criação de sinergias e interação das diversas escolas da Universidade de Lisboa, aproximando assim os investigadores, docentes e alunos, para que eles partilhem interesses científicos, recursos humanos e equipamentos. Outro dos propósitos do Colégio é comunicar a investigação que se faz na área da mente-cérebro à sociedade e aproximar a comunidade da ciência além de também fomentar parcerias com sistemas de inovação tecnológica e a transferência de conhecimento.

O Colégio Mente-Cérebro promoveu, em 2016, diversas atividades que permitiram a concretização de alguns dos seus objetivos, nomeadamente:

Atividades internas de potenciação de sinergias:

- Seminários de investigação conjuntos, com a criação de um ciclo de seminários mensal. Em 2016, contou com 15 oradores, entre investigadores nacionais e internacionais, e com a presença de aproximadamente 355 pessoas;
- Acesso cruzado a unidades curriculares para os alunos de doutoramento frequentarem;
- Orientação de investigação partilhada;
- Desenvolvimento do workshop temático “Brain Imaging: an introductory workshop on research and clinical applications”.

Atividades externas de *networking* e disseminação:

- Segundo Encontro Anual de Alunos de Doutoramento com 11 comunicações orais e 45 comunicações em poster, num total de 56 comunicações;
- Semanas da Mente-Cérebro;
- Ciclos de mesas-redondas dedicados à comunidade sénior;
- Participação na Noite Europeia dos Investigadores;
- Colaboração com o evento “PubhD de Lisboa – Explica o teu doutoramento num bar”;
- Participação no 4º Congresso Nacional de Comunicação de Ciência – SciCom PT 2016;
- Atração de estudantes;
- Networking e internacionalização;

Atividades Transversais:

- Lançamento da sua plataforma digital;
- Admissão de novos membros.

Colégio F3 | Food, Farming and Forestry

Durante 2016, o Colégio Food, Farming and Forestry (F3) iniciou um conjunto de atividades que apoiam a missão a que se propõe, nomeadamente criar, traduzir e partilhar conhecimento científico de forma integrada para apoiar avanços tecnológicos, novas estratégias de inovação e responsabilidade socio-ambiental e propostas para a política pública que melhor informem o legislador em questões de desenvolvimento sustentável de sistemas alimentares a agrofloretais.

Para alcançar estes objetivos, o modelo de organização do Colégio F3 apoiou-se em três linhas programáticas que nortearam as iniciativas: i) infraestruturas de investigação: laboratórios naturais e virtual de apoio à gestão integrada de ecossistemas socio-ecológicos e de redes de pessoas, competências e organizações; ii) centros de conhecimento para uma bioeconomia sustentável; e iii) oferta formativa multidisciplinar com vista ao crescimento e adoção de atitudes transdisciplinares.

Com exceção do curso de Doutoramento REcursos, Alimentação e SOciedade (REASOn) e dos ciclos de conferências promovidos, todas as atividades e iniciativas foram desencadeadas por desafios apresentados por membros do Colégio F3 ou por entidades externas. As atividades foram enquadradas por uma das linhas programáticas, de acordo com o principal objetivo subjacente, mas facilmente encontraram complementaridade em outras das abordagens orientadoras.

Infraestruturas de investigação:

- *Projeto Agrotraining: proofing GBIF use on agrobiodiversity through needs assessment and training*;
- Atividades em Laboratórios Naturais;
- Proposta de um local de observação da terra na plataforma internacional JECAM;
- Laboratório Virtual.

Centros de Conhecimento:

- Centro de conhecimento sobre fogo no espaço rural;
- Identificação de riscos alimentares emergentes;
- “Muita Fruta”;
- Bacias Alimentares: planeamento alimentar urbano;

- Prevenção de fragilidades e declínio funcional em populações vulneráveis;
- Agricultura biológica/orgânica/ecológica em Portugal: perceções e perspectivas;
- Cidades sustentáveis – a floresta urbana;
- Inteligência territorial na região vitivinícola da Península de Setúbal;
- Edifícios abandonados para produção de alimentos.

Oferta formativa:

- Doutoramento REcursos, Alimentação e SOciedade (REASOn) que confere o grau em Ciências da Sustentabilidade;
- Curso de Formação Avançada em Direito Agrário e Sustentabilidade;
- Ciclos de Conferências e mesas-redondas multidisciplinares;
- Programa “Observar e Aprender” da ULisboa;
- Hortas na ULisboa.

Redes Interdisciplinares

Com o objetivo de promover parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico, e de dinamizar e criar sinergias que proporcionem uma cooperação eficiente e competitiva, em áreas estratégicas de intervenção da Universidade, para posicionamento em programas como o H2020 e o Portugal2020, foram, em 2016, organizados diversos tipos de reuniões e eventos.

De salientar a continuação do Ciclo de Conferências “ÁGORA – Ciência e Sociedade”, com nove conferências/debates durante 2016, uma iniciativa com o objetivo de incentivar a interdisciplinaridade da ULisboa, envolvendo personalidades de relevo nacional na resposta a desafios em atividades de investigação, desenvolvimento e inovação com impacto na Sociedade.

Quadro 26: Conferências ÁGORA realizadas em 2016

Tema	Data	Oradores	Moderador
Imagiologia e Telemedicina: Tecnologias ao Serviço da Investigação e dos Cuidados de Saúde	15-01-2016	Tiago Maia, Faculdade de Medicina & Instituto de Medicina Molecular da ULisboa; Mário Figueiredo, Instituto de Telecomunicações e Instituto Superior Técnico da ULisboa	Miguel Castanho, Sub-diretor da Faculdade de Medicina da ULisboa
Estratégia de especialização nacional: a investigação oceanográfica e a economia do mar	22-01-2016	Augusto Mateus, Instituto Superior de Economia e Gestão da ULisboa; João Fonseca Ribeiro, Diretor-Geral de Política do Mar	João Cravinho
Portugal à procura de um lugar no mapa da inovação: que gestão de Ciência & Tecnologia?	04-02-2016	Manuel Mira Godinho, Instituto Superior de Economia e Gestão da ULisboa; Peter Villax, Hovione	José M. Pinto Paixão, Faculdade de Ciências da ULisboa
Desafios na gestão inteligente da energia: papel da Universidade na resolução de um ponto crítico no desenvolvimento de Portugal?	19-02-2016	André Pina, Instituto Superior Técnico da ULisboa; Jorge Maia Alves, Faculdade de Ciências da ULisboa	Vítor Gonçalves, Instituto Superior de Economia e Gestão da ULisboa
Mobilidade Urbana Inteligente: a centralidade das redes metropolitanas e a importância estratégica das estruturas aeroportuárias e dos portos	04-03-2016	Lídia Sequeira, Consultora Internacional e ex-Presidente da Administração do Porto de Sines; Ponce de Leão, Presidente da ANA – Aeroportos de Portugal	António Mendonça, Instituto Superior de Economia e Gestão da ULisboa
Novas tendências e desafios na Economia da Saúde	01-04-2016	Pedro Pita Barros, Vice-Reitor da Universidade Nova de Lisboa & NOVA-SBE; Miguel Gouveia, Universidade Católica Portuguesa	João Carvalho das Neves, Instituto Superior de Economia e Gestão da ULisboa
A Economia do Mar e a sua Governança: limites e desafios	15-04-2016	António Nogueira Leite, Universidade NOVA e Presidente da “Fórum Oceanos”; Marta Chantal Ribeiro, Faculdade de Direito da Universidade do Porto	Tiago Pitta e Cunha, Membro do Conselho Geral da ULisboa
e-health: importância estratégica para os cuidados de saúde	29-04-2016	Henrique Martins, Presidente dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde; Sara Carrasqueiro, Diretora de Sistemas de Informação dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde	Maria Helena Monteiro, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da ULisboa
Portugal: Futuro e Encruzilhadas	17-06-2016	Félix Ribeiro, Economista; Joaquim Aguiar, Economista	José Luís Cardoso, Diretor do Instituto de Ciências Sociais da ULisboa

Fonte: Gabinete de Apoio à Inovação - SCUL

Durante o ano de 2016 foram ainda organizadas 13 conferências mensais no âmbito das Redes interdisciplinares e a 1ª conferência Saúde Pública@ULisboa. Foi ainda organizada a 2ª Semana da Inovação da ULisboa onde decorreram as conferências anuais das redeAGRO, redeSAÚDE, redeVALOR, redeMOV e redeMAR, que permitiram o debate público e promoveram a interdisciplinaridade dentro da Universidade e a colaboração com parceiros sociais e económicos.

Quadro 27: Conferências das Redes interdisciplinares realizadas em 2016

Rede	Tema Conferência	Data
redeSAÚDE Conferência Mensal	Big Data e Saúde	25-01-2016
redeVALOR Conferência Mensal	Inovação e Empreendedorismo Social	26-01-2016
redeAGRO Conferência Mensal	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020	28-01-2016
redeMOV Conferência Mensal	Gestão de Tecnologias e Mobilidade	29-01-2016
redeVALOR Conferência Mensal	A Política de Desenvolvimento e o Papel das Universidades	13-02-2016

Rede	Tema Conferência	Data
redeSAÚDE Conferência Mensal	Imagiologia	22-02-2016
redeAGRO Conferência Mensal	Horizonte 2020	25-02-2016
redeMOV Conferência Mensal	Mobilidade e Economia Partilhada	26-02-2016
redeSAÚDE Conferência Mensal	Imunoterapia	07-03-2016
redeVALOR Conferência Mensal	O Ensino do Empreendedorismo na ULisboa	08-03-2016
redeMOV Conferência Mensal	Ambiente e Mobilidade	11-03-2016
redeSAÚDE Conferência Mensal	Medicina Regenerativa e Terapia Celular	18-04-2016
redeMOV Conferência Mensal	Mobilidade Elétrica	22-04-2016
redeAGRO 3ª Conferência Anual 2ª Semana da Inovação da Ulisboa	Agro Alimentar e Florestal	02-05-2016
redeSAÚDE 3ª Conferência Anual 2ª Semana da Inovação da Ulisboa	Saúde	03-05-2016
redeMOV 1ª Conferência Anual 2ª Semana da Inovação da Ulisboa	1ª Conferência Anual na 2ª Semana da Inovação da ULisboa	04-05-2016
redeMAR 2ª Conferência Anual 2ª Semana da Inovação da ULisboa	2ª Conferência Anual na 2ª Semana da Inovação da ULisboa	05-05-2016
redeVALOR 3ª Conferência Anual 2ª Semana da Inovação da Ulisboa	Ciência, Inovação e Criatividade	06-05-2016
1ª Conferência Saúde Pública@ULisboa	Saúde Pública	27-06-2016

Fonte: Gabinete de Apoio à Inovação - SCUL

Destaque-se ainda a organização de três Workshops das Redes Temáticas Interdisciplinares, dois deles no âmbito da redeMOV, o 1º Conselho Consultivo Empresarial (CCE) e o KIC Urban Mobility ULisboa, e um outro no âmbito do EIT Health Accelerator, orientado para a criação de negócios EIT Health. No âmbito do Consórcio Lisbon Living + foram também organizados dois workshops, um relativo às oportunidades de financiamento europeu e um outro relacionado com as oportunidades de financiamento nacional - Portugal 2020.

Ainda no âmbito das Redes interdisciplinares, importa referir que foram submetidas 2 candidaturas, uma da redeAGRO – Smart AgriFor – Fase 2 do TEAMING e outra da redeSAÚDE – The Discoveries. Esta última foi aprovada em 2016. No âmbito do EIT Health foram ainda submetidas 4 outras candidaturas, e destas 3 foram aprovadas: EIT Health Labeling - MSc Innovation in Health Care, Frailty, Falls, and Functional Loss Education e Master programme in Technological Innovation in Health.

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Em 2016, a ULisboa manteve a sua missão de reforço das atividades e relações institucionais com diferentes atores relevantes da sociedade, procurando desse modo posicionar-se como entidade de reconhecido prestígio e valia para o desenvolvimento económico, social e cultural nacional.

Rankings

A ULisboa pertence ao conjunto das melhores universidades do mundo, qualquer que seja o ranking internacional de referência. É a maior Universidade Portuguesa, está entre as melhores universidades europeias. O quadro seguinte mostra o posicionamento obtido pela ULisboa em cada um dos rankings publicados em, 2014, 2015 e 2016.

Quadro 28: Posicionamento da ULisboa em cada um dos Rankings publicados em, 2014, 2015 e 2016

Ano / Ranking	ULISBOA				
	Nacional	Mundial	Europeu	Ibero-Americana	Ibérica
2016 Academic Ranking of World Universities (ARWU) Shanghai	1	160	62	2	1
2015 Academic Ranking of World Universities (ARWU) Shanghai	1	201	81	4	2
2014 Academic Ranking of World Universities (ARWU) Shanghai	1	200-300	81-123	-	-
2016 Times Higher Education (THE) World University Rankings	-	401-500	-	-	-
2015 Times Higher Education (THE) World University Rankings (1)	-	501-600	-	-	-
2014 Times Higher Education (THE) World University Rankings	-	351-400	-	-	-
2016 Best Global Universities Rankings - U.S. News	1	240	106	-	-
2015 Best Global Universities Rankings - U.S. News	1	265	113	-	-
2014 Best Global Universities Rankings - U.S. News	1	240	106	-	-
2016 University Ranking by Academic Performance (URAP)	1	116	44	-	-
2015 University Ranking by Academic Performance (URAP)	1	125	51	-	-
2014 University Ranking by Academic Performance (URAP)	3	362-UL; 436-UTL	-	-	-
2016 National Taiwan University Ranking (NTU)	1	195	79	-	-
2015 National Taiwan University Ranking (NTU)	1	207	85	-	-
2014 National Taiwan University Ranking (NTU)	1	224	-	-	-
2015 Scimago Research	1	113	29	-	-
2014 Scimago Research	1	122	32	-	-
2014 Scimago Inovation	1	179	120	-	-
2016 Scimago Instituição	1	200	60	-	-
2015 Scimago Instituição	1	209	68	-	-
2014 Scimago Instituição	1	217	68	-	-
2016 QS World Universities Ranking	2	330	146	-	-
2015 QS World Universities Ranking	4	481-490	216	-	-
2014 QS World Universities Ranking	4	501-550	222	-	-
2016 CWTS Leiden Ranking	1	118	33	-	-
2015 CWTS Leiden Ranking	3	418	196	-	-
2014 CWTS Leiden Ranking	5	507	235	-	-

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL, 2016

Empregabilidade

No ano de 2016 foi lançado o 2º Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa, (IEDULisboa/2016) no sentido de continuar a monitorização anual e concertada das dimensões da empregabilidade dos diplomados das suas Escolas. Este instrumento, comum para todas as Escolas, centrou-

se nos graus de licenciatura e de mestrado (mestrado integrado e de 2º ciclo), abrangendo os diplomados do ano letivo 2013/2014.

Foi garantido o período mínimo de um ano para o contacto dos graduados com o mercado de emprego, e foram estudados os indicadores: Situação Face ao Emprego; Vínculo com a Entidade Empregadora, Remuneração, Inserção Profissional, Emprego na área de formação; Entidade Empregadora e Internacionalização.

Amostra

A base de inquérito para a ULisboa é composta por 7.043 diplomados tendo-se obtido uma taxa de resposta ao nível da universidade de 50%.

Situação face ao emprego

Foi concluído que 52% dos diplomados da ULisboa em 2013/14 se encontram a trabalhar por conta de outrem.

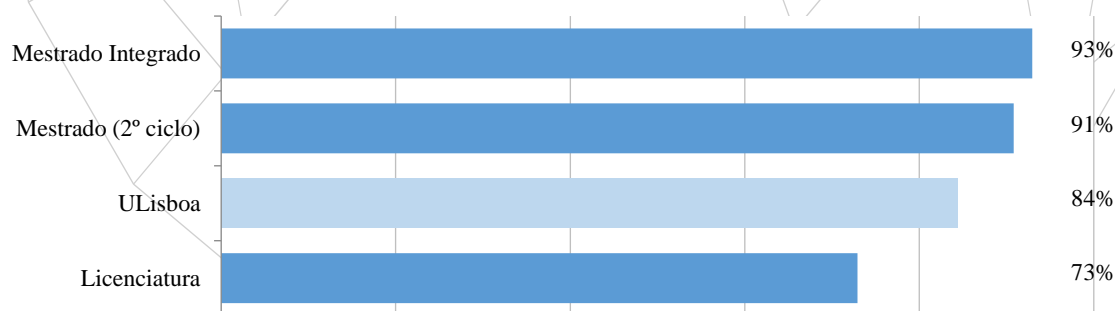
Figura 8: Situação face ao Emprego dos respondentes ao inquérito da empregabilidade (n =3.546)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

A taxa de emprego para os diplomados em 2013/14 da ULisboa situa-se nos 84%, sendo mais elevada nos cursos de mestrado.

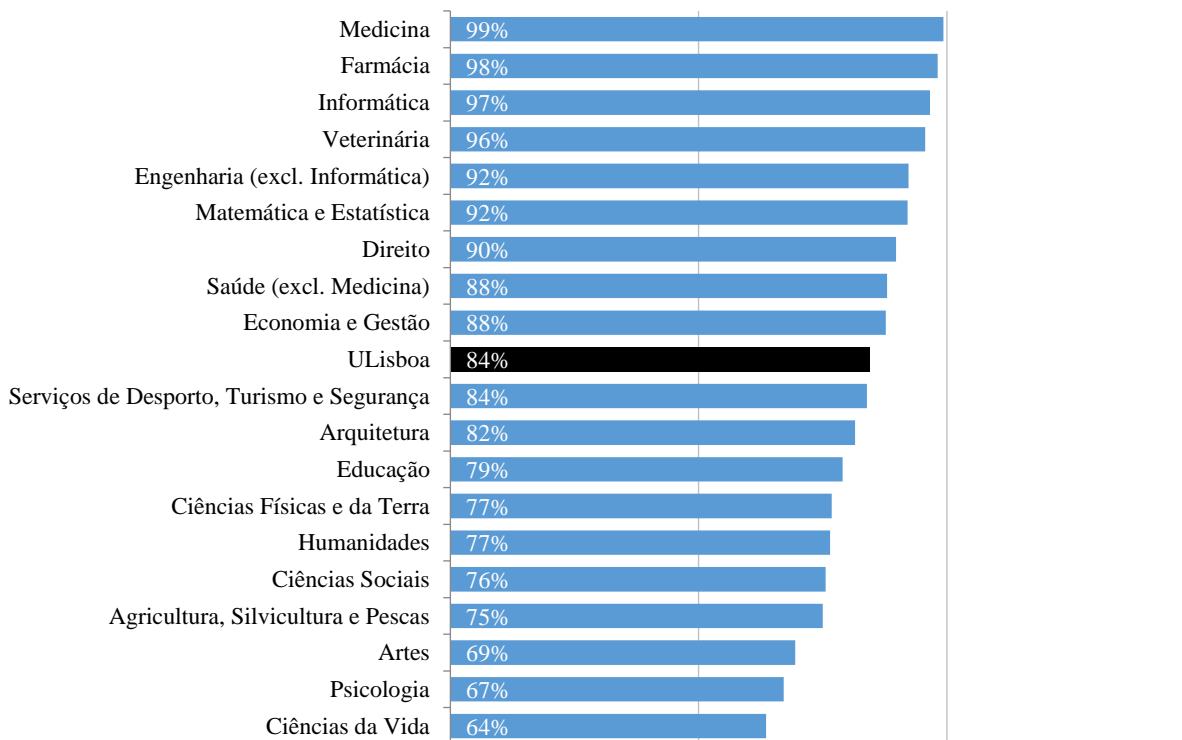
Figura 9: Taxa de Emprego, por Grau (n=3.546)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

As áreas de estudo ULisboa cujos diplomados apresentam taxa de emprego igual ou superior a 95% são: Medicina(99%), Farmácia(98%), Informática(97%)e Veterinária (96%).

Figura 10: Taxa de Emprego, por Áreas de Estudo ULisboa (n=3.546)

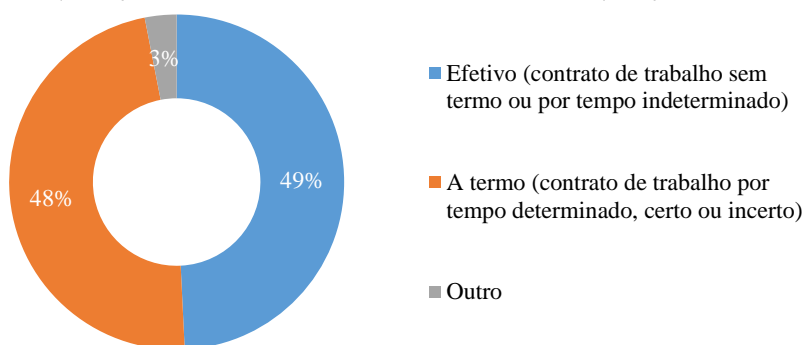


Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Vínculo

Dos respondentes à questão sobre o vínculo (n=1.765), cerca de metade dos diplomados da ULisboa são trabalhadores por conta de outrem e apresentam contrato de trabalho sem termo ou por tempo indeterminado (49%).

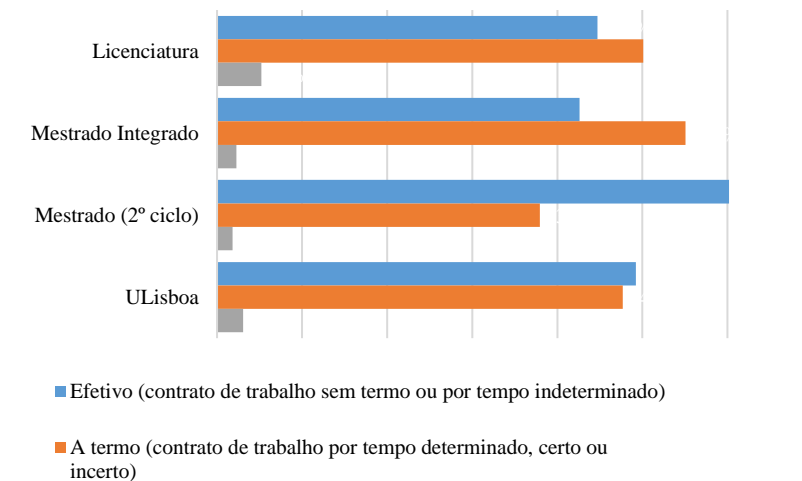
Figura 11: Tipo de Vínculo dos Trabalhadores por Conta de Outrem (n=1.765)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

O vínculo contratual efetivo está menos representado no grau de mestrado integrado (43%) e mais representada no de mestrado 2º ciclo (60%).

Figura 12: Tipo de Vínculo dos Trabalhadores por Conta de Outrem, por Grau (n=1.765)

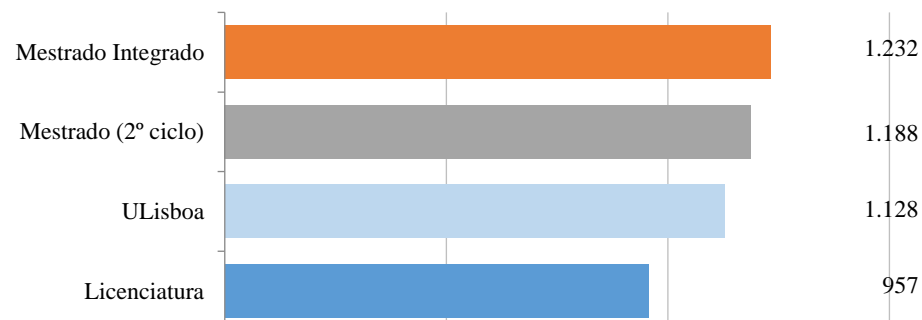


Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Remuneração

O salário mensal bruto médio dos diplomados da ULisboa é de 1.128€. O salário bruto mensal médio dos licenciados (957€) é significativamente mais baixo que o dos mestres, sejam os de mestrado integrado(1.232€), sejam os de 2º ciclo(1.188€).

Figura 13: Média do Salário Mensal Bruto, por Grau (n=2.124)

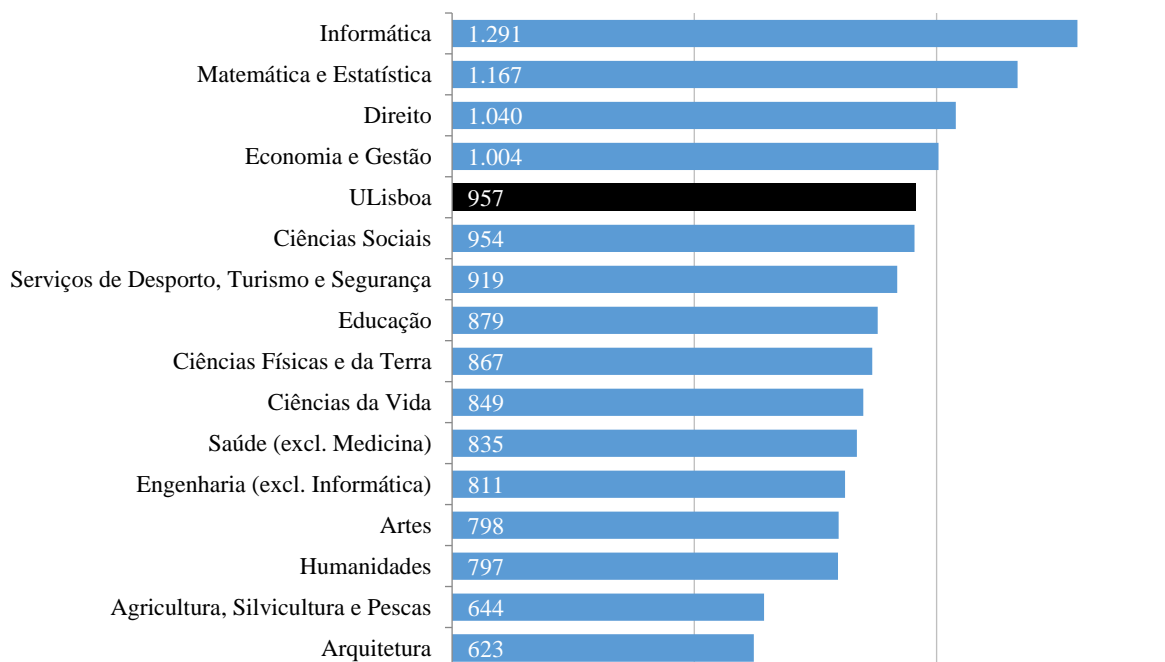


Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Licenciaturas

Ao nível da licenciatura (n=693) verificaram-se remunerações acima dos 1.000€ para os diplomados das CNAEF 52-Engenharia e técnicas afins(1.327€), 46-Matemática e estatística(1.167€), 48-Informática(1.079€), 38-Direito (1.040€) e 314-Economia (1.040€).

Figura 14: Salário Mensal Bruto, dos diplomados de licenciaturas, por Áreas de Estudo ULisboa (n=693)

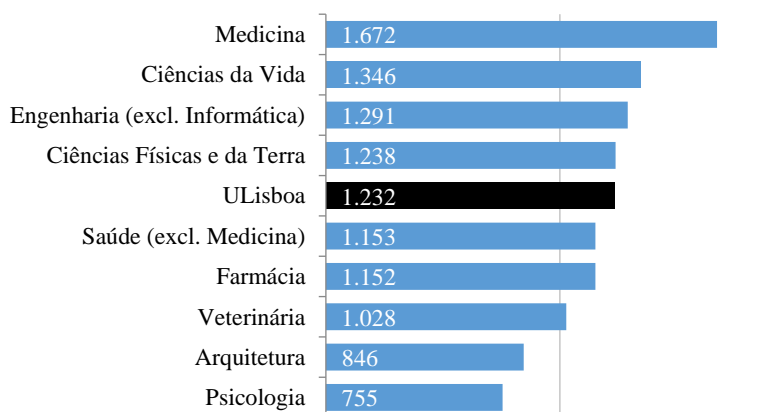


Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Mestrados Integrados

Ao nível do mestrado integrado (n=747 respondentes) as remunerações situam-se acima dos 1.300€ no caso dos diplomados das áreas de Medicina são de 1.672€ e de Ciências da Vida 1.346€.

Figura 15: Média do Salário Mensal Bruto dos Diplomados de Mestrado Integrado da ULisboa, por Áreas de Estudo ULisboa (n=747)

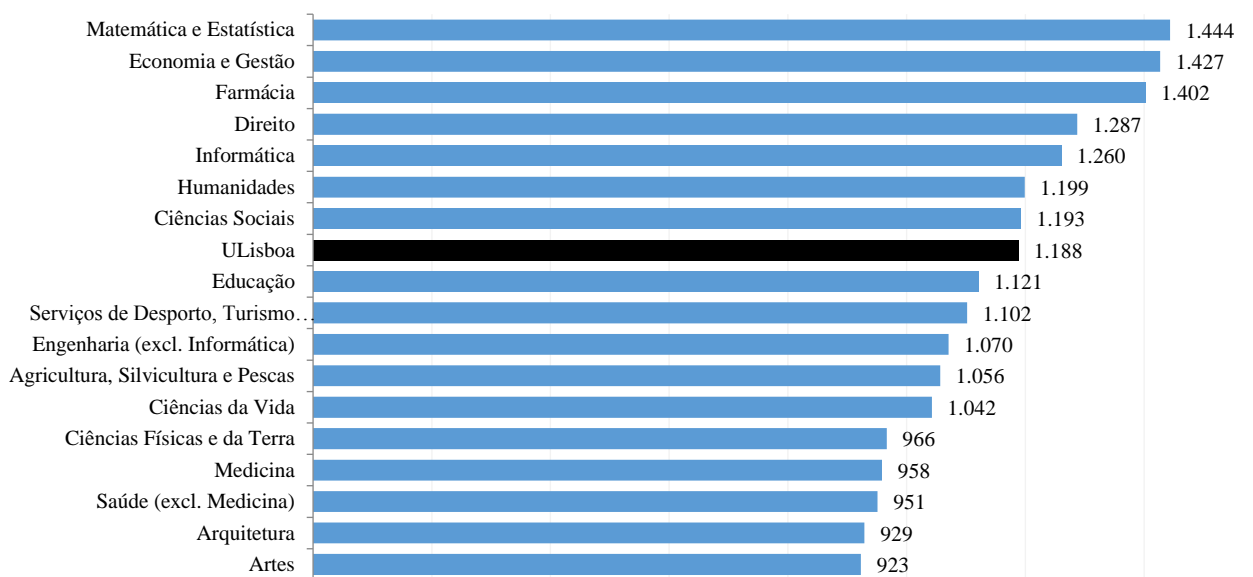


Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Mestrados 2º Ciclo

Ao nível do mestrado 2º ciclo situam-se acima dos 1.400€ os diplomados das áreas de Matemática e Estatística (1.444€), Economia e Gestão(1.427€) e Farmácia (1.402€).

Figura 16: Média do Salário Mensal Bruto dos Diplomados de Mestrado 2º Ciclo da ULisboa, por Áreas de Estudo ULisboa (n=684)

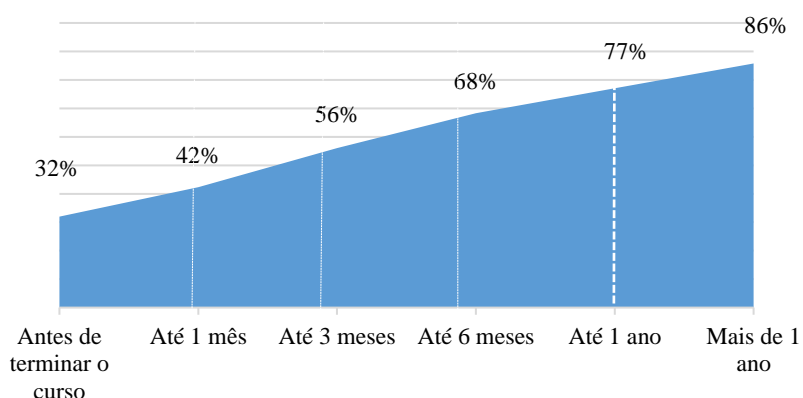


Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Inserção Profissional

Dos 2.944 diplomados da ULisboa que indicam tempos de espera para obtenção do primeiro emprego (quer se encontrem a trabalhar, quer já tenham exercido atividade profissional), 32% indicam que iniciaram atividade “Antes de terminar o curso”. Decorridos doze meses após a conclusão do curso, 77% dos diplomados da ULisboa obtiveram emprego.

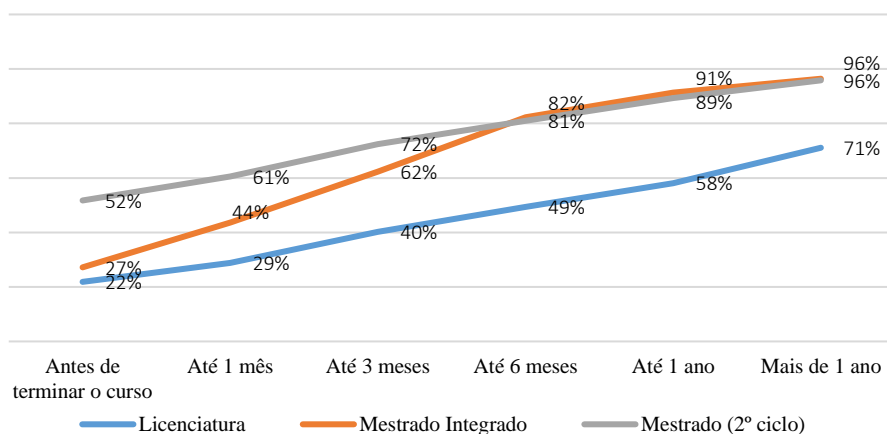
Figura 17: Tempo de Espera (Acumulado) dos Diplomados da ULisboa para a Obtenção de Emprego (n=2.525)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

A obtenção de emprego para os diplomados de grau de licenciatura ocorre de forma mais lenta que nos detentores do grau de mestre. Os diplomados com mestrado integrado são os que apresentam a inserção profissional mais rápida: decorridos 12 meses 91% já estão empregados. Os diplomados de mestrado 2º ciclo são os que inicialmente estão mais inseridos no mercado de emprego (52%). Os diplomados com licenciatura são os que apresentam um valor mais baixo de emprego ao fim de 12 meses (58%).

Figura 18: Tempo de Espera (Acumulado) dos Diplomados da ULisboa para a Obtenção de Emprego, por Grau (n=2.525)



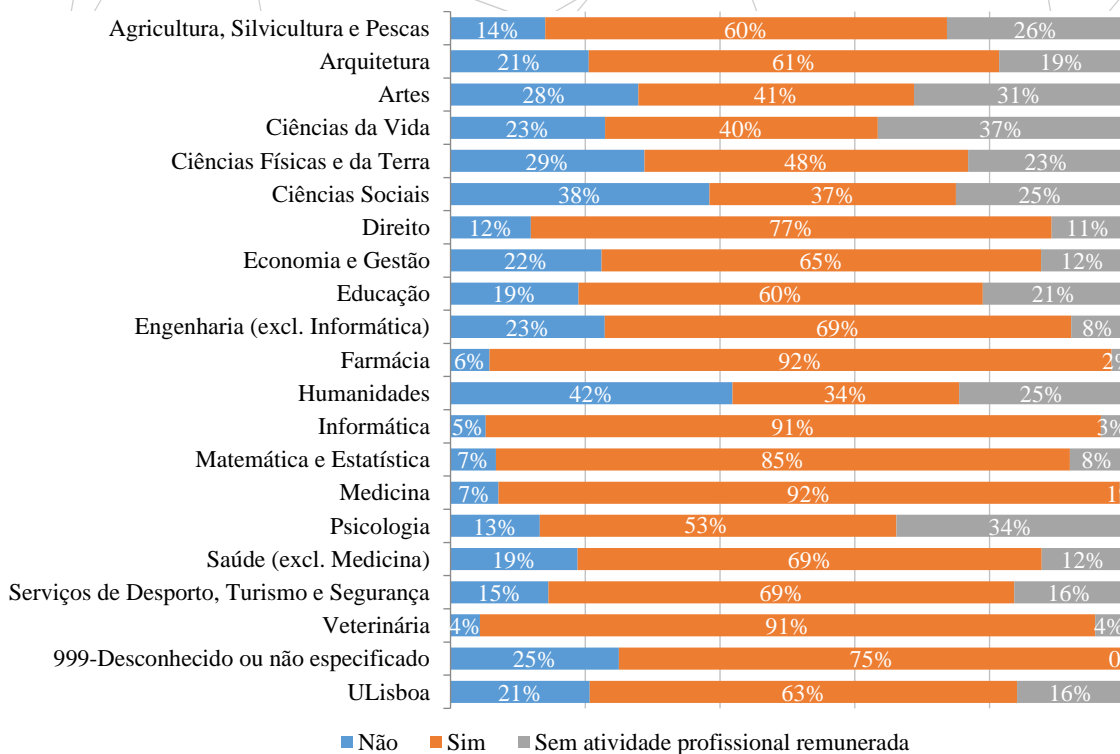
Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Os diplomados da ULisboa, independentemente de exercerem ou não atividade profissional remunerada, estão envolvidos em prosseguimento de estudos após a conclusão do curso (48%, n=3.380).

Emprego na Área de Formação

O emprego na área de formação é mais expressivo entre os diplomados das áreas de estudo de Farmácia(92%), Medicina (92%), Informática (91%) e Veterinária(91%).

Figura 19: Emprego na Área de Formação, por Áreas de Estudo (n=2.990)

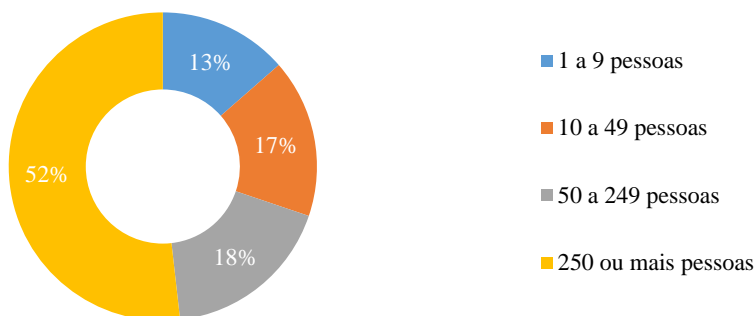


Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Entidade Empregadora

Dos 2.176 diplomados que respondem à questão da dimensão da entidade empregadora, mais de 50% indicam entidades com 250 ou mais pessoas. As entidades empregadoras de dimensão mais reduzida (1 a 9 trabalhadores) são as menos referidas (14%).

Figura 20: Dimensão da Entidade Empregadora dos Diplomados da ULisboa (n=2.176)

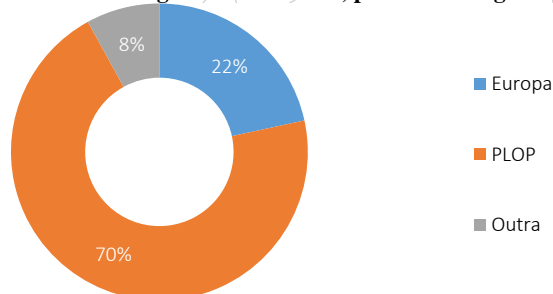


Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Internacionalização

Os diplomados estrangeiros que responderam ao inquérito (n=125) representam 3,5% da amostra. Os diplomados da ULisboa com nacionalidade estrangeira vêm essencialmente dos PLOP (70%); destacam-se o Brasil (n=47), Cabo Verde (n=15) Angola (n=12) e Moçambique (n=8), que perfazem 66% dos diplomados estrangeiros. Os diplomados de nacionalidade europeia representam 13% dos estrangeiros.

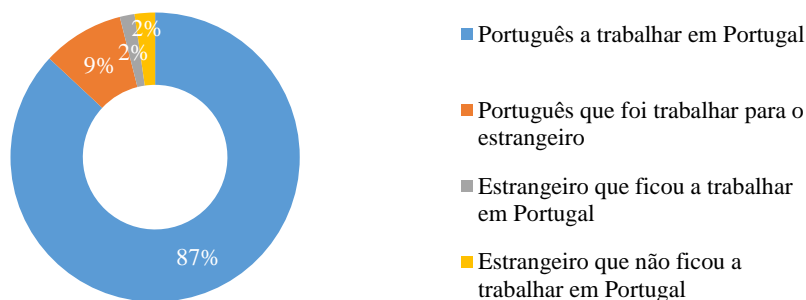
Figura 21: Nacionalidade dos Diplomados Estrangeiros da ULisboa, por Área Geográfica (n=125)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

A maioria dos diplomados da ULisboa permanece a trabalhar em Portugal (87%). Em situação de mobilidade verificam-se 675 diplomados e destes a maior parte são portugueses que estão a trabalhar no estrangeiro(10%.)

Figura 22: Mobilidade dos Diplomados da ULisboa (n=2.543)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL

Atividades Extra Curriculares

A ULisboa continuou a apoiar atividades artísticas, culturais e científicas e a promover espaços de experimentação e de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares, nomeadamente de participação coletiva e social. Estas atividades são desenvolvidas por estudantes, docentes, investigadores e pessoal administrativo e técnico, que se candidataram a atribuição de apoio, precedido de concurso cujos critérios são definidos e publicados em regulamentos próprios.

Foram apresentadas e avaliadas 48 candidaturas tendo sido aprovadas 32, distribuídas de acordo com o quadro abaixo.

Quadro 29: Candidaturas apresentadas e apoiadas no âmbito das Atividades Extracurriculares

Candidaturas	Candidaturas apresentadas	Projetos aprovados	Montante global atribuído €
Estudantes (EST)	36	27	21.306€
Docentes, Investigadores e PND (DIPND)	12	5	2.130 €
Total	48	32	23.436 €

Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais – Núcleo de Programação Cultural e Ligação à Sociedade - SCUL

Ligação à Sociedade

A ULisboa tem vindo a fomentar e a desenvolver diversas iniciativas junto da população pré-universitária de modo a dar a conhecer de um modo mais visível os cursos e a diversidade da oferta formativa da Universidade, contribuindo desta forma para o aumento da sua atratividade.

São as iniciativas “Verão na ULisboa” e “Futurália”, que contam com a participação de todas as Escolas, uma contínua e forte aposta da Universidade para a atração de novos estudantes.

A iniciativa o “Verão na ULisboa” é destinada a alunos do 7.º ao 11.º anos do Ensino Básico e Secundário, proporcionando a oportunidade de conhecer e experimentar o ritmo e o espírito da vida académica através da participação em várias atividades, visitas, palestras e workshops. No ano de 2016 estiveram envolvidas 15 Escolas, os Serviços de Ação Social, o Museu e o Estádio Universitário, o que permitiu que cerca de 1.142 jovens tenham conhecido e interagido com várias áreas de conhecimento existentes na ULisboa.

Quadro 30: Atividade do “Verão na ULisboa” 2016

Escolas	Vagas (7º, 8º e 9º anos)	Conteúdo (7º, 8º e 9º anos)	Vagas (10º, 11º e 12º anos)	Conteúdo (10º, 11º e 12º anos)
FA	25	Jogos e Criação em Arquitetura, Urbanismo e Design	25	Experimentar o projeto em arquitetura, urbanismo e design
FBA	0		20	À descoberta das Belas Artes
FC	25	Descobrir Ciências	60	Investigar Ciências
FF	0		30	Uma Viagem pelos laboratórios da Faculdade de Farmácia
FL - Línguas	0		25	Programa 1. Letras Abre Mundos
FL – Geral	0		25	Programa 2. À Volta do Mundo com LETRAS
FMV	0		50	Veterinária em Ação
FMH	0		40	À Descoberta do Movimento Humano
FP	0		30	Não Percas a Cabeça: desafios da Psicologia
ICS	0		20	Verão com as Ciências Sociais!
IE	0		25	Do jardim ao laboratório: aprender em vários espaços
IGOT	25	À descoberta de Lisboa com a Geografia Urbana	25	À descoberta de Lisboa com a Geografia Urbana
ISA	0		22	Um laboratório ao ar livre
ISCSP	0		15	A Nossa Cidade é um Laboratório
ISEG	35	Vamos jogar à Economia e à Gestão	35	O que é ser economista e gestor?

Escolas	Vagas (7º, 8º e 9º anos)	Conteúdo (7º, 8º e 9º anos)	Vagas (10º, 11º e 12º anos)	Conteúdo (10º, 11º e 12º anos)
IST	200	Quero Ser... Engenheiro	220	Projeta o teu futuro no Técnico # Sou Engenheiro
IST (TagusPark)	80	Dos Carros Inteligentes aos Vídeos- Jogos: Vem viver a Tecnologia no IST- Tagus	85	Dos Carros Inteligentes aos Vídeos- Jogos: Vem viver a Tecnologia no IST- Tagus
Total-de vagas	390		752	
TOTAL DE VAGAS			1.142	

Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais – SCUL

No ano de 2016, a ULisboa manteve a sua participação em diversas Feiras de Educação a nível nacional, como a Futurália 2016 – Salão de Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade, o OPTO.EU - Fórum de Educação e Formação do Algarve, a II Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego – MOVE, a Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego no Porto, e a Descobre a ULisboa, permitindo desta forma que as Escolas divulgassem a sua oferta formativa, contactassem e promovessem os cursos junto de potenciais candidatos.

Dando continuidade à sua estratégia de internacionalização, a ULisboa continuou a marcar presença em feiras/missões internacionais no Brasil e em Moçambique.

Quadro 31: Feiras/Missões Internacionais realizadas pela ULisboa em 2016

Feira	Local	Nº de visitantes da Feira	Nº global de participantes registados no stand da ULisboa
Feira Internacional de Educação	Moçambique	80.000	255
Missão -Gabinete Português de Leitura de Pernambuco	Brasil	n.d.	750
Feira - Higher Education and Careers Exposition em Macau	Macau, China	n.d.	150
Feira - Salão do Estudante	Brasil	27.000	560

Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais – SCUL

Em 2016 as Escolas da ULisboa continuaram a promover a realização dos Dias Abertos ou iniciativas similares (ver Anexos), que são iniciativas esclarecedoras e que abrem portas ao ingresso num curso de Licenciatura ou Mestrado Integrado, junto de potenciais candidatos, melhorando a perceção dos espaços onde poderão vir a estudar no futuro.

Cooperação Nacional e Internacional

A ULisboa promove e mantém protocolos de colaboração com instituições de ensino e investigação, serviços oficiais, empresas e associações profissionais nacionais e internacionais, para além de participar em redes e projetos com instituições de ensino e com associações profissionais internacionais.

A integração em redes promove a troca de ideias, a participação em novos projetos e atividades de ensino e de investigação inovadoras, possibilitando ainda a participação em diversos seminários e conferências e o acesso a publicações que abrangem um vasto leque de temáticas.

A ULisboa em 2016 tinha participação em mais de 1.900 protocolos com entidades nacionais e a colaborava em mais de 70 redes nacionais. A nível internacional, participa em mais de 1.000 protocolos com diversas entidades e colabora em cerca de 200 redes internacionais (ver distribuição em Anexo).

Quadro 32: Protocolos e Redes, Nacionais e Internacionais na ULisboa, por Escola, no ano letivo de 2016/2017

Escolas	Protocolos Nacionais Ativos	Redes Nacionais	Protocolos Internacionais	Redes Internacionais
FA	168		33	
FBA			71	
FC	322	17	30	58
FD	-		166	5

Escolas	Protocolos Nacionais Ativos	Redes Nacionais	Protocolos Internacionais	Redes Internacionais
FF	50	10	20	3
FL	329		14	22
FM	8	5	53	
FMD	5		2	
FMV	-		1	
FMH	403	1	30	14
FP	64	2	-	8
ICS	31	10	21	28
IE	2		2	
IGOT	47	3	6	6
ISA	3	2	131	1
ISCSP	12		5	
ISEG	141	17	221	31
IST	390		215	9
Reitoria	32	4	32	23
TOTAL	2.007	71	1.053	208

Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

Atividades culturais e artísticas

A ULisboa tem desenvolvido uma relevante atividade cultural, quer no âmbito da divulgação pública das Ciências e das Tecnologias quer na promoção das Artes e Humanidades, tanto a nível nacional como internacional. Aumentou a oferta de projetos científicos e culturais que ampliam a sua esfera institucional, integrando os domínios da literatura, das artes, ou da arquitetura com o objetivo de afirmação da Universidade e da cidade de Lisboa.

Nas instalações da Reitoria, principalmente na Aula Magna, continuaram a ser realizadas inúmeras atividades culturais da Universidade, e mantiveram-se abertas para a promoção de um conjunto alargado de iniciativas cívicas e culturais, que atualmente fazem parte integrante do roteiro cultural da cidade de Lisboa.

Durante o ano de 2016 a ULisboa promoveu e apoiou um conjunto de iniciativas que contribuem para o aumento da sua riqueza cultural, merecendo destaque a atividade do Coro da ULisboa, do Coro Infante-Juvenil da ULisboa, da Orquestra Académica, dos grupos de teatro e o Festival de Teatro Académico da ULisboa (FATAL).

Em 2016 foram organizados pelas Escolas da ULisboa mais de 2.000 eventos que foram presenciados por mais de 50.000 pessoas, e que se encontram agrupados por tipologia de evento no quadro seguinte.

Quadro 33: Número de Eventos organizados pelas Escolas, por tipo de evento

Tipo de evento	Nº de Eventos
Atividades Académicas	212
Atividades Culturais	16
Cinema	17
Congressos, Conferências, Seminários, Workshops, etc.	1.565
Dança	4
Eventos Desportivos	6
Exposição	33
Festivais, Festas e Feiras	25
Livros	51
Música	29
Teatro	5
Visitas guiadas	9
Outros	113
Totais	2.085

Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

Nos espaços das Escolas da Universidade também decorreram eventos organizados por entidades externas (148 destes foram Congressos, Conferências, Seminários, Workshops, para além de outros tipos de eventos).

As Escolas da ULisboa contam com algumas dezenas de grupos para divulgação e dinamização de atividades culturais.

Comunicação e Redes Sociais

O site da Universidade é um polo agregador da comunidade universitária, contribuindo para uma maior eficiência comunicacional e uma melhor apresentação da ULisboa à Sociedade.

No apoio e o acompanhamento da comunidade académica são cada vez mais utilizadas modernas ferramentas de comunicação, que apresentam incontornáveis vantagens para a relação com a população estudantil. Assim, a maioria das Escolas da ULisboa utilizam internet, facebook, linkedin, youtube e instagram para comunicarem com toda a sociedade. A existência/utilização destas plataformas de comunicação, bem como os números de visitantes e de acessos encontram-se indicadas em anexo a este relatório.

A divulgação das atividades que vão sendo desenvolvidas na Universidade é feita cada vez mais recorrendo aos sites da ULisboa e ao das Escolas. O número de visitas e a caracterização da sua utilização é o que se apresenta no quadro seguinte.

Quadro 34: Acesso aos sites da ULisboa em 2016

Escolas	Nº de visitas	Tempo médio de permanência (em minutos)	Nº de cliques e outros indicadores
FA	n.d.	n.d.	n.d.
FBA	1.302.125	02:58	n.d.
FC	1.591.761	03:09	2.97
FD	1.126.868	03:22	3.710.930
FF	375.783	03:18	n.d.
FL	779.115	03:40	2.537.846
FM	n.d.	n.d.	n.d.
FMD	121.128	02:41	416.010
FMV	n.d.	n.d.	n.d.
FMH	452.208	03:04	1.677.583
FP	2.045	01:14	6.714
ICS	476.584	01:17	1.429.752
IE	254.884	01:38	735.071
IGOT	100.369	03:00	305.575
ISA	895.011	08:01	6.460.046
ISCSP	1.340.908	-	1.357.259
ISEG	9.587.356	03:27	2.176.057
IST	3.516.328	03:00	n.a.
ULisboa/Reitoria	1.100.895	02:58	n.d.

Fonte: *Report* das Escolas da ULisboa 2017

Foram também produzidos vários folhetos promocionais, em português e em inglês, da oferta formativa da ULisboa, com atualização da oferta e com adaptação a segmentos diferenciados de público (Brasil, China, etc.).

Captação e Acolhimento de Novos Estudantes

A captação e o acolhimento de novos estudantes continuou a ser desenvolvido na ULisboa quer através da Reitoria quer através das suas Escolas com o desenvolvimento de várias iniciativas como a produção de material informativo, ações de divulgação científica, visitas a escolas básicas e/ou secundárias, participação em feiras nacionais e feiras internacionais, campanhas de divulgação da oferta formativa, promoção de visitas de estudo à Escola, envio de e-mails e/ou newsletters e a realização dos Dias Abertos, para além de iniciativas especializadas próprias de cada uma das Escolas. As atividades desenvolvidas neste âmbito são apresentadas em anexo a este relatório.

Atividades de apoio aos Diplomados

A ULisboa e as suas escolas têm continuado a desenvolver atividades de acompanhamento dos seus diplomados. A existência de Gabinetes próprios nas Escolas começa a ser uma realidade, estando a cargo destes gabinetes o desenvolvimento de iniciativas dirigidas aos estudantes finalistas e aos recém diplomados e que estão descritas em anexo.

Em 2016 existiam gabinetes de saídas profissionais nas seguintes Escolas: FA, FC, FD, FL, ISA, ISEG, e IST. Cerca de 68% dos alunos da ULisboa são enquadrados por gabinetes de saídas profissionais das Escolas.

Alumni

A criação da nova Universidade de Lisboa, em 2013, justifica a reorientação e criação de linhas orientadoras da associação de antigos alunos.

O primeiro passo foi a criação e aprovação dos estatutos pelos quais a Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Lisboa (AAAULisboa) se rege e pela sua inscrição no Registo Nacional de Pessoas Coletivas, conferindo-lhe personalidade jurídica. Após a aquisição deste estatuto, que representa a pedra angular do funcionamento da AAAULisboa, a preocupação foi com o estabelecimento de protocolos e parcerias. Um dos primeiros foi com o Estádio Universitário de Lisboa (EUL), através do qual os associados podem usufruir de descontos para aceder às instalações do EUL.

Tomou-se também a iniciativa de se aproximar da comunidade *alumni* através da realização de um jantar debate intitulado “Os alumni voltam à cantina”. Este primeiro jantar, realizado no Refeitório 1 da Universidade, contou com a presença da Sr^a Presidente do Conselho Geral, Leonor Beleza, e do Sr. Reitor, Professor Doutor António Cruz Serra, como convidados. Na sequência do sucesso desta primeira atividade, espera-se um bom desenvolvimento para futuros eventos no refeitório em colaboração com os Serviços de Ação Social, (SAS).

A mobilização dos antigos alunos em associações expressou-se através de iniciativas dinamizadas pelas diversas Escolas. Muitas atividades estão ligadas ao fomento da ligação dos antigos alunos com as Escolas, através da realização de conferências, seminários, ações de *mentoring* ou ações de promoção de uma melhor inserção profissional, entre outras.

As associações de *Alumni* existentes desenvolvem grande diversidade de atividades, listadas em Anexo a este relatório.

Prestação de Serviços

A ULisboa presta, através das suas Escolas ou da Reitoria, um alargado conjunto de serviços à Sociedade, que são desenvolvidos de acordo com as suas diversas áreas do conhecimento. Em geral, a ULisboa tem atividade de elevada intensidade nos setores de Formação, Investigação e Consultadoria, desenvolvendo ainda serviços diversos como o apoio ao empreendedorismo, desenvolvimento de estudos especializados, apoio a empresas e outras organizações públicas e privadas. Em algumas Escolas é, por exemplo, desenvolvido serviço de Clínica, como na FMD (clínica dentária) e na FMV (clínica veterinária).

A prestação de serviços foi responsável em 2016 por cerca de 26 milhões de euros de receita.

Museus da Universidade de Lisboa

O Museu Nacional de História Natural e da Ciência e os Museus das Escolas asseguram a atividade museológica da Universidade de Lisboa. De seguida apresenta-se o vasto conjunto de atividades desenvolvidas por cada um.

Museu Nacional de História Natural e da Ciência

Visitantes

O Museu Nacional de História Natural e da Ciência, o Jardim Botânico da Lisboa e o Jardim Botânico Tropical receberam, em 2016, um total de 266.500 visitantes, distribuídos entre os Jardins Botânicos (71,97%), o Museu, edifício principal, (13,54%), as atividades do Serviço Educativo (10,86%) e outras atividades (3,64%). Nos jardins, o Jardim Botânico Tropical teve 111.917 visitantes (58% das visitas a jardins) e o Jardim Botânico de Lisboa, que foi encerrado em outubro para obras de requalificação no âmbito do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa, teve 79.868 visitantes (42%). No Serviço Educativo, as atividades de Extensão Pedagógica contaram com 27.006 participantes e as de Animação Cultural registaram o envolvimento de com 1.929 participantes.

Quadro 35: Variação do número de visitantes no Museu

	2016	2015	2014
Visitantes	266.500	187.538	157.101
Museu	35.978	57.509	38.452
Jardim Botânico	111.917	99.592	94.070
Outras atividades	28.935	30.437	24.579

*nota – Inclui visita global, gratuidade do domingo, convidados, sala do veado, NEI e feira dos minerais
Fonte: Relatórios de Atividade dos Museus - SCUL

O Museu desenvolveu uma agenda de promoção da cultura científica, com um total de 471 eventos, tanto de organização própria como em parceria, que incluíram atividades educativas e sessões de planetário, teatro, conferências, mesas-redondas e seminários, cursos, visitas guiadas, circo matemático, mercados no Jardim, atividades para professores, concertos e outros tipos de evento. Nestes destacam-se a Noite Europeia dos Investigadores, com cerca de 4.000 visitantes numa só noite, e a XIX Feira Internacional de Minerais, Gemas e Fósseis com 4.684 visitantes.

Destacam-se ainda nesta agenda o início das ações do programa de formação em Coleções e Património Científico (com 86 participantes), além de outros três cursos, que totalizaram 59 participantes. Neste âmbito, o Museu continuou o programa de formação dirigido ao Museu de História Natural de Maputo (Universidade Eduardo Mondlane), com a realização do “Curso de Preservação e Conservação de Coleções Entomológicas”.

Exposições

Durante o ano de 2016 procedeu-se ao desenvolvimento geral do programa expositivo dos Museus, com a inauguração uma exposição sobre o conhecimento universitário, "O que é Inovação em Arquitectura?", de duas novas exposições sobre história natural, "Dinossauros que viveram na nossa terra" e "Cem Traças" e a preparação de duas novas exposições, cuja inauguração acabou por ser adiada para os primeiros meses de 2017 ("Reis da Europa Selvagem" e "Plantas e Povos"). Além destas, foram inauguradas 9 exposições e instalações de curta duração centradas no diálogo Arte/Ciência/Natureza.

Procedeu-se igualmente à gestão, conservação, expansão e valorização das coleções científicas do Museu, continuando a incorporação das coleções do IICT na Universidade de Lisboa. Em 2016 encontravam-se em execução no Museu 8 projetos com financiamento externo, centrados no estudo e desenvolvimento das coleções científicas, estudo da biodiversidade e na educação e difusão da cultura científica, 5 dos quais com financiamento internacional e 3 com financiamento nacional.

Os investigadores, curadores e outros colaboradores do Museu publicaram 34 artigos científicos em revistas nacionais e internacionais da especialidade e 10 capítulos de livros, com indicação de filiação no Museu Nacional de História Natural e da Ciência - Universidade de Lisboa. Investigadores do Museu coordenaram a edição de 3 livros, dos quais se destaca “A Universidade de Lisboa. Museus, Coleções e Património” por Marta

Lourenço. O Museu editou ainda o livro “Plantas do Jardim Botânico Tropical”, coordenado por Maria Cristina Duarte.

Museus e espaços expositivos das Escolas da ULisboa

Além do MUHNAC, diversas Escolas da ULisboa mantêm atividade museológica, expositiva e atividades afins, com acesso público e programação anual.

Quadro 36: Atividade museológica, expositiva e afins em Escolas da ULisboa

Museu	
FBA	Galeria Exposições Temporárias
	Museu Virtual
	Espaço expositivo Associação de Estudantes
FC	Galeria de Ciências
	Átrio do Edifício C6 – espaço expositivo
FD	Sala-Museu Professor Marcello Caetano
	Sala-Museu Professor Paulo Cunha
FM	Museu da Faculdade de Medicina
ISA	Jardim Botânico da Ajuda
IST	Museu Civil
	Museu de Minas

Fonte: *Report das Escolas da ULisboa 2017 e Relatório de Atividades 2016*

O Jardim Botânico da Ajuda (JBA), o terceiro Jardim Botânico da ULisboa, é uma unidade sob a gestão do ISA, integrada na Agenda Internacional para a conservação dos Jardins Botânicos. É membro do Consórcio Europeu de Jardins Botânicos pelo que faz parte da Global Partnership for Plant Conservation, cujo objetivo é contribuir para a Estratégia Global para a Conservação das Plantas (CBD). Durante o ano de 2016 foram promovidas 154 visitas guiadas a 4.092 crianças/adultos num total de 231 horas de ensino. O JBA organizou 5 eventos culturais, que receberam 3.012 visitantes.

Prémios, Títulos e Bolsas

Prémios atribuídos pela ULisboa

Prémios Científicos Universidade de Lisboa

Estes Prémios, instituídos pela ULisboa em colaboração com a Caixa Geral de Depósitos e o Santander Universidades, visam premiar a atividade de investigação científica e incentivar a prática de publicação em revistas internacionais de reconhecida qualidade.

Quadro 37: Lista dos Premiados atribuídos dos Prémios Científicos ULisboa/Caixa Geral de Depósitos

Área	Nome Completo	Escola/Centro de Investigação	Categoria
Artes	Ausência de candidaturas	-	-
Arquitetura	Não atribuído	-	-
Literaturas e Culturas	Ausência de candidaturas	-	-
Ciências da Linguagem	Sónia Marise de Campos Frota	Faculdade de Letras	Professora Associada
História e Filosofia	Ricardo Nuno Afonso Roque	Instituto de Ciências Sociais	Investigador Auxiliar
Ciências Sociais	Mónica Truninger de Albuquerque de Medeiros Sousa	Instituto de Ciências Sociais	Investigadora Principal
Psicologia	Leonel Garcia-Marques	Faculdade de Psicologia	Professor Catedrático
Ciências da Educação	Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho	Instituto de Educação	Professor Catedrático
Ciências Jurídicas e Ciência Política	Pedro Miguel Dias Costa Coutinho Magalhães	Instituto de Ciências Sociais	Investigador Principal
Economia e Gestão	Ana Paula Ferreira Dias Barbosa Póvoa	Instituto Superior Técnico	Professora Catedrática

Área	Nome Completo	Escola/Centro de Investigação	Categoria
Geografia do Território	Olívia Cláudia Bina	Instituto de Ciências Sociais	Investigadora Principal
Biologia, Engenharia Biológica, Bioquímica e Biotecnologia	Henrique Manuel Roque Nogueira Cabral	Faculdade de Ciências	Professor Catedrático
Química, Engenharia Química, Engenharia Farmacêutica	Carlos Alberto Mateus Afonso	Faculdade de Farmácia	Professor Catedrático
Ciências Veterinárias	Rui José Branquinho de Bessa	Faculdade de Medicina Veterinária	Professor Associado
Física e Materiais	Vítor Manuel dos Santos Cardoso	Instituto Superior Técnico	Professor Associado
Ciências da Terra, Geofísica	Eric Claude Font	Faculdade de Ciências	Investigador Principal
Matemática Pura e Aplicada	Hugo Ricardo Nabais Tavares	Instituto Superior Técnico	Investigador
Ciências da Computação, Engenharia Informática	Francisco João Duarte Cordeiro Correia dos Santos	Instituto Superior Técnico	Professor Associado
Saúde (Medicina, Medicina Dentária, Farmácia, Enfermagem)	Bruno Miguel de Carvalho e Silva Santos	Faculdade de Medicina	Professor Associado
Ciências Biomédicas	Cecília Maria Pereira Rodrigues	Faculdade de Farmácia	Professora Catedrática

Quadro 38: Lista das Menções Honrosas atribuídas dos Prémios Científicos ULisboa/Caixa Geral de Depósitos

Área	Nome Completo	Escola/Centro de Investigação	Categoria
Artes	Ausência de candidaturas	-	-
Arquitetura	José Nuno Dinis Cabral Beirão	Faculdade de Arquitetura	Professor Auxiliar
Literaturas e Culturas	Ausência de candidaturas	-	-
Ciências da Linguagem	Não atribuída	-	-
História e Filosofia	Não atribuída	-	-
Ciências Sociais	Maria Luísa de Carvalho Albuquerque Schmidt	Instituto de Ciências Sociais	Investigadora Principal
	Ana Isabel Oliveira Delicado	Instituto de Ciências Sociais	Investigadora Auxiliar
Psicologia	Maria José Chambel Soares	Faculdade de Psicologia	Professor Associada com Agregação
Ciências da Educação	Não atribuída	-	-
Ciências Jurídicas e Ciência Política	Andres Malamud	Instituto de Ciências Sociais	Investigador Auxiliar
Economia e Gestão	António Manuel Pedro Afonso	Instituto Superior de Economia e Gestão	Professor Catedrático
Geografia do Território	Gonçalo Brito Guapo Teles Vieira	Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	Professor Associado
	Carla da Conceição Caramujo Rocha de Carvalho	Instituto Superior Técnico	Investigadora Principal
Biologia, Engenharia Biológica, Bioquímica e Biotecnologia	Margarida Sofia Pereira Duarte Amaral	Faculdade de Ciências	Professora Catedrática
	José Nuno Aguiar Canongia Lopes	Instituto Superior Técnico	Professor Associado
Química, Engenharia Química, Engenharia Farmacêutica	João Manuel Pires da Silva	Faculdade de Ciências	Professor Auxiliar
	Susana Paula Almeida Alves	Faculdade de Medicina Veterinária	Investigador Auxiliar
Física e Materiais	Jorge Miguel Ramos Domingues Ferreira Vieira	Instituto Superior Técnico	Bolseira pós Doutoramento
Ciências da Terra, Geofísica	Não atribuída	-	-
Matemática Pura e Aplicada	Pedro Miguel Gil de Castro	Faculdade de Ciências	Investigador Principal
Ciências da Computação, Engenharia Informática	Sara Alexandra Cordeiro Madeira	Instituto Superior Técnico	Professora Auxiliar
Saúde (Medicina, Medicina Dentária, Farmácia, Enfermagem)	Joaquim José Coutinho Ferreira	Faculdade de Medicina	Professor Associado Convidado
	José Manuel Morão Cabral Ferro	Faculdade de Medicina	Professor Catedrático
Ciências Biomédicas	Maria do Carmo Salazar Velez Roque da Fonseca	Faculdade de Medicina	Professora Catedrática
	Mário Nuno Ramos d'Almeida Ramirez	Faculdade de Medicina	Professor Associado

Quadro 39: Lista dos Premiados atribuídas dos Prémios Científicos ULisboa/ Santander Universidades

Área	Nome	Escola/Centro de Investigação	Categoria
Agronomia	Helena Margarida Nunes Pereira	Instituto Superior de Agronomia	Professora Catedrática
Motricidade Humana	Luis Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	Faculdade de Motricidade Humana	Professor Catedrático
Engenharia Civil	Jorge Manuel Caliço Lopes de Brito	Instituto Superior Técnico	Professor Catedrático
Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Aeroespacial (Aviónica)	José António Marinho Brandão Faria	Instituto Superior Técnico	Professor Catedrático
Engenharia Mecânica, Engenharia Naval, Engenharia Aeroespacial (Aeronaves)	Carlos António Pancada Guedes Soares	Instituto Superior Técnico	Professor Catedrático
Engenharia Ambiente, Energia	Miguel Centeno da Costa Ferreira Brito	Faculdade de Ciências	Professor Auxiliar

Quadro 40: Lista das Menções Honrosas atribuídas dos Prémios Científicos ULisboa/ Santander Universidades

Área	Nome	Escola/Centro de Investigação	Categoria
Agronomia	Francisco Manuel Ribeiro Ferraria Moreira	Instituto Superior de Agronomia	Investigador
	Vítor Manuel Delgado Alves	Instituto Superior de Agronomia	Professor Auxiliar
Motricidade Humana	Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	Faculdade de Motricidade Humana	Professor Associado
Engenharia Civil	Dinar Reis Zamith Camotim	Instituto Superior Técnico	Professor Catedrático
Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Aeroespacial (Aviónica)	Leonel Augusto Pires Seabra de Sousa	Instituto Superior Técnico	Professor Catedrático
	Susana Isabel Pinheiro Cardoso de Freitas	Instituto Superior Técnico	Professora Associada
Engenharia Mecânica, Engenharia Naval, Engenharia Aeroespacial (Aeronaves)	Mário Manuel Gonçalves Costa	Instituto Superior Técnico	Professor Catedrático
	Paulo António Firme Martins	Instituto Superior Técnico	Professor Catedrático
Engenharia Ambiente, Energia	Não atribuída	-	-

Prémio Universidade de Lisboa

O Prémio Universidade de Lisboa tem como objetivo distinguir e premiar uma individualidade de nacionalidade portuguesa ou estrangeira que tenha contribuído de forma notável para o progresso e o engrandecimento da ciência e/ou cultura e para a projeção internacional de Portugal.

O químico e professor do Instituto Superior Técnico (IST), Jorge Calado, foi o vencedor do Prémio Universidade de Lisboa 2016. Jorge Calado “cruzou saberes, cultivou de modo singular as ciências e as humanidades, tornando-as acessíveis e atraentes para um público alargado”, lê-se na deliberação do júri presidido por António Cruz Serra, Reitor da ULisboa.

O galardão, no valor de 25.000 euros, é atribuído pela ULisboa com o apoio da Caixa Geral de Depósitos.

Prémio Sousa Franco

Este galardão visa distinguir trabalhos na área do Direito da União Europeia que contribuam para um aprofundamento da cidadania europeia. O Prémio é atribuído anualmente em duas categorias: na categoria “Formação”, dirigida a estudantes dos cursos de Licenciatura e Mestrado em Direito inscritos em qualquer instituição de ensino superior portuguesa; na categoria “Investigação”, aberta a Licenciados em Direito, com idade igual ou inferior a 35 anos.

O Júri do Prémio Sousa Franco decidiu atribuir premiar os seguintes trabalhos:

Na categoria de investigação, a Maria da Graça Canto Moniz com o trabalho intitulado: “Compreender o ativismo judicial do TJUE. A “explicação” de Ronald Dworkin”.

Na categoria de formação, a Alexandra Filipa de Jesus Pereira com o trabalho intitulado: “A Legitimidade Processual dos Tribunais Arbitrais e as Questões Prejudiciais”.

Considerando o interesse e qualidade dos trabalhos apresentados, o Júri deliberou atribuir as seguintes Menções Honrosas:

Na categoria de Investigação, a Gustavo Sousa Botelho com “A União Bancária Europeia e o risco de desintegração europeia”, e Tiago Rolo Martins com “O princípio da proporcionalidade no direito da União Europeia”.

Na categoria de Formação, a Rui Ferreira Santos Aníbal com “Os Pilares da União Bancária Europeia: Uma solução para a crise económico-financeira na Europa? Abordagem preliminar aos problemas e perspetivas”.

Outros Prémios

Aos melhores estudantes e a docentes e investigadores que tenham obtido reconhecimento nacional e internacional são atribuídos prémios, geralmente patrocinados por entidades quer bancárias, ou por outras empresas e/ou entidades nacionais relevantes. Durante 2016, foram atribuídos mais de 150 prémios, num valor aproximado de 500 mil Euros. Os prémios atribuídos são apresentados em anexo a este relatório.

Prémios atribuídos à ULisboa

Para além dos prémios que são atribuídos pelas escolas e pela ULisboa, os docentes, investigadores e administrativos e técnicos da ULisboa foram prestigiados com inúmeros prémios e menções honrosas, de entre os quais destacamos: o prémio Consolidator Grant do European Research Council (ERC), a Starting Grant da ERC, O Prémio Ciência Viva do Montepio, o Prémio Voluntariado Universitário, o Prémio Inovação em Metrologia da Sociedade Portuguesa de Metrologia, o Prémio Jansen, o Food and Nutrition Awards, o Prémio Produto Inovação - COTEC, o Prémio Paula Rego, o WAN Landscape Award, o Prémio ISCTE/BP, o Prémio Dryland Champions – Campeões das Zonas Áridas, o Prémio da Associação Portuguesa de Mecânica Teórica, Aplicada e Computacional, o Technical Achievement Award da Associação Europeia de Processamento de Sinais (EURASIP), o Prémio COP/Fundação Millenium bcp Ciências do Desporto, entre outros, que são apresentados em quadro anexo a este relatório.

Títulos atribuídos pela ULisboa

Doutor Honoris Causa

A Universidade de Lisboa atribui o título de Doutor Honoris Causa a personalidades eminentes, nacionais ou estrangeiras, que se tenham distinguido na atividade académica, científica, profissional, cultural, artística, cívica ou política, ou que hajam prestado altos serviços à Universidade, ao País ou à Humanidade.

O título de Doutor Honoris Causa não pode ser atribuído a docentes em exercício de funções na Universidade de Lisboa ou a doutorados pela mesma instituição, nem, ainda, a professores aposentados ou jubilados desta Universidade ou das que lhe deram origem.

O título de Doutor Honoris Causa, em 2016, foi concedido pela ULisboa a Leslie Zacharias Benet (FF) e a Guilherme Valdemar Pereira de Oliveira Martins (ISCSP).

Professor Emérito e Investigador Emérito

A Universidade de Lisboa concede os títulos de Professor Emérito e de Investigador Emérito, de modo excecional, aos professores catedráticos ou associados, jubilados, aposentados ou reformados, e aos investigadores coordenadores ou principais, aposentados, que se distinguiram pela sua ação e prestígio adquirido no seu campo académico e científico, e pela sua contribuição para a projeção nacional e internacional da Universidade de Lisboa.

Em 2016, a ULisboa atribuiu o título de Professor Emérito a Ivo José de Castro (FL), António Emílio Peixoto de Vasconcelos Tavares (FMD), António Augusto Ramos Ribeiro (FC), João Paulo de Carvalho Dias (FC) e a Ricardo Manuel Simões Bayão Horta (IST).

Bolsas

São atribuídas anualmente Bolsas de Estudo por Mérito a estudantes do ensino superior que obtenham aproveitamento escolar excecional, independentemente dos seus rendimentos. O valor da bolsa é definido anualmente pelo Estado, e tem um valor anual de cinco vezes o salário mínimo nacional em vigor no início do ano letivo em que é atribuída.

Em finais de dezembro de 2016 a ULisboa recebeu o montante de bolsas de mérito a atribuir aos alunos de 2012/2013, cuja entrega só se efetuou já em 2017. Foram assim, atribuídas 92 bolsas de mérito que ascenderam a 223.100€, distribuídas conforme quadro abaixo.

Quadro 41: N° de Bolsas de mérito e montante atribuído em 2016

Escolas	N° de bolsas	Montante atribuído
FA	4	9.700 €
FBA	3	7.275 €
FC	10	24.250 €
FD	8	19.400 €
FF	3	7.275 €
FL	7	16.975 €
FM	5	12.125 €
FMD	1	2.425 €
FMV	2	4.850 €
FMH	3	7.275 €
FP	2	4.850 €
ICS	0	0 €
IE	2	4.850 €
IGOT	1	2.425 €
ISA	3	7.275 €
ISCSP	7	16.975 €
ISEG	8	19.400 €
IST	22	53.350 €
Reitoria	1	2.425 €
Total ULisboa	92	223.100 €

Fonte: Departamento Académico - SCUL

Está ainda em falta a atribuição das bolsas de mérito aos alunos que finalizaram os seus cursos em 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016, por ainda não ter sido transferida a respetiva verba pelo MCTES.

Programa de Bolsas de Doutoramento

A ULisboa deu continuidade ao Programa de Bolsas de Doutoramento iniciado em 2015. Este programa que é na totalidade financiado por receitas próprias da universidade permitiu que fossem atribuídas, em 2016, um total de 97 Bolsas de doutoramento de diferentes áreas de saber.

Informação e Documentação

No decurso do primeiro trimestre de 2016 foram implantados três depósitos de arquivo normalizados, destinados ao arquivo corrente e intermédio dos Serviços Centrais, incluindo nesta a instalação de cerca de 3.000 metros lineares de documentos de arquivo.

Em junho de 2016 foi apresentado, pelo Reitor, o Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada nas Instituições de Ensino Superior (RADA-IES), no CRUP, na sequência do qual se obtém aprovação pela DGLAB – Direcção-Geral dos Livros, dos Arquivos e das Bibliotecas. O RADA - IES compreende o primeiro relatório de avaliação de documentação acumulada aplicável à Universidade de Lisboa e a todo o Ensino Superior português. O projeto, iniciado em Setembro de 2014, resultou de um trabalho conjunto da Universidade de Lisboa, de Universidades, Institutos Politécnicos e Escolas portuguesas.

Em setembro de 2016 conclui-se a organização da doação de um total de 8.671 monografias da Universidade de Lisboa e suas 18 Escolas destinadas à Biblioteca Nacional de Moçambique, Centro Cultural da Beira, Centro Cultural Português de Maputo, Universidade Católica, Universidade Pedagógica, Universidade de Zambeze, Universidade de Lúrio, Universidade Eduardo Mondlane, assente no objetivo de apoiar atividades de ensino, investigação, e divulgação cultural e científica das universidades moçambicanas.

Em 2016 deu-se o início da fase de desenvolvimento e configuração do sistema único de gestão de bibliotecas da Universidade de Lisboa e suas 18 Escolas - o sistema Koha, na sua versão estável mais recente. Foi ainda desenvolvida a fase de implementação e de configuração de um Serviço de Pesquisa único da ULisboa - um motor de pesquisa implementado e configurado para a Universidade de Lisboa e suas 18 Escolas que agrega todos os recursos bibliográficos associados à ULisboa.

Durante o ano de 2016 foi também promovida a transferência de cerca de 6.500 metros lineares de documentação de arquivo e bibliográfica, geograficamente dispersa por edifícios herdados das antecessoras universidades para a cave do Pavilhão de Portugal.

No quadro abaixo são apresentados alguns indicadores relativos às bibliotecas, arquivos e respetivos acervos, fundos documentais históricos e repositório.

Quadro 42: Bibliotecas e Arquivos - informação das Escolas e dos Serviços Centrais da ULisboa

	Escolas	Serviços Centrais	
	Nº	Nº	
Bibliotecas (valores acumulados)	Bibliotecas Centrais	18	n.a.
	Bibliotecas Departamentais	28	n.a.
	Centros de Documentação	6	2
	Área Técnica (m2)	3.333	90
	Área de atendimento, referência e leitura (m2)	16.708	120
	Área depósito (m2)	5.452	400
	Postos de leitura	3.048	8
	Postos de internet	223	2
	Metros lineares de documentação em depósito	36.066	4.000
	Arquivos (valores acumulados)	Arquivos Centrais	n.d.
Arquivos Departamentais		n.d.	19
Área Técnica (m2)		n.d.	28
Área de depósito (m2)		n.d.	2.302
Metros lineares de documentação em depósito		n.d.	13.200
Acervo Bibliográfico (valores acumulados)	Fundos Bibliográficos	n.d.	7
	Registos Bibliográficos	1.403.599	n.d.
	Coleções	25	n.d.
	Análíticos e Artigos	40.794	1.410
	Publicações periódicas - total	585.239	39.311
	Monografias	1.218.425	n.d.
	Acessos Online b-on	1.185.118	n.d.
	Bases de Dados	7	7
	Imagens digitais online	n.d.	987

Acervo Arquivístico (valores acumulados)	Arquivos Institucionais	10	7
	Coleções iconográficas	10	2
	Coleções recortes de imprensa	0	2
Fundos documentais históricos (valores acumulados)	Arquivos históricos	n.d.	8
	Bibliotecas históricas	n.d.	2
	Fundos documentais, bibliográficos e mistos históricos	31	n.d.
	Livro antigo (XV a 1800)	20	9
	Títulos de obras até ao século XVIII	16.000	1.241
Repositório (valores acumulados)	Artigos de revistas com peer review	7.826	n.a.
	Monografias / livros com peer review	1.085	n.a.
	Documentos de conferência com peer review	870	n.a.
	Livros e capítulos de livros	2.397	n.a.
	Teses de doutoramento	3.499	n.a.
	Dissertações de Mestrado	11.467	n.a.
	Relatórios de fim de curso	476	n.a.
	Downloads	1.835.041	n.a.
	Consultas	848.884	n.a.

Fonte: Reportes das Escolas e da Área de Arquivo, Documentação e Publicações – Serviços Centrais

A Imprensa da Universidade de Lisboa

Em estreito alinhamento com a missão e o plano de ação da Universidade de Lisboa, a 31 de maio de 2016 é criada a Imprensa da Universidade de Lisboa (com a marca IULisboa).

A Imprensa visa apoiar um dos fins da universidade - a produção de conhecimento, em todos os domínios do saber - incluindo a publicação dos resultados da investigação científica e cultural, nos domínios do saber cultivados na universidade, e do património bibliográfico universal nesses domínios.

Simultaneamente, promove o objetivo inscrito no plano de ação da Universidade de Lisboa, através da criação de iniciativas que envolvam toda a Universidade, e assegurem o desenvolvimento dos seus fins científicos, culturais, e de ensino e investigação.

Neste âmbito, a Imprensa da Universidade de Lisboa compreende a publicação de originais, de mérito científico e cultural comprovado, em todos os domínios do saber; a publicação de obras fundamentais, em todos os domínios do saber; a publicação de volumes, resultantes de projetos culturais ou institucionais singulares, cujos tópicos sejam considerados de interesse relevante para a Universidade; bem como a publicação da Revista da Universidade, que aborda a realidade da instituição, da atividade e da prossecução dos interesses científicos e culturais dos seus docentes e investigadores, dos seus estudantes e *alumni*, e dos seus trabalhadores administrativos e técnicos.

Em 2016 foi lançado o primeiro período de submissão de propostas de publicação de livros inéditos pela Imprensa da Universidade de Lisboa, da qual resultam 58 propostas.

No final do ano foi lançado o primeiro número da revista da ULisboa, com o objetivo de divulgar as iniciativas e as atividades científicas e culturais da Universidade, e de facilitar e dinamizar a comunicação com a comunidade académica e com os seus múltiplos parceiros institucionais. Entre a 1ª e 2ª edição deste número 1, foram impressos e distribuídos 15.000 exemplares.

Foi ainda lançado no auditório do Caleidoscópio, o primeiro livro com a chancela da Imprensa da Universidade de Lisboa intitulado “Universidade de Lisboa: Museus, Coleções e Património”, com a coordenação de Marta C. Lourenço.

Recursos Humanos

Caracterização do Pessoal Docente, Investigador e Administrativo e Técnico

O total do pessoal docente, pessoal investigador e pessoal administrativo e técnico da ULisboa em 2016 era de 6.103 pessoas, a que correspondiam 5.191,8 ETI (equivalente a tempo integral).

Quadro 43: Docentes, Investigadores e P. Administrativo/Técnico (em N° e ETI) a 31 de Dezembro de 2016

Escolas	Docentes		Investigadores		Pessoal Administrativo e Técnico		TOTAL 2016		Bolsseiros	
	N°	ETI	N°	ETI	N°	ETI	N°	ETI	N°	ETI
FA	170	144	2	2	52	50	224	196	26	26
FBA	115	92	0	0	36	36	151	128	10	10
FC	434	333	62	62	156	155	652	550	64	64
FD	208	162		0	46	46	254	208	6	6
FF	138	95	14	14	52	52	204	161	32	32
FL	244	203	29	29	92	92	365	324	93	93
FM	555	217	9	9	148	148	712	374	7	7
FMD	128	62	0	0	56	56	184	118		
FMV	67	64	4	4	36	36	107	104	11	11
FMH	125	106	1	1	40	40	166	147		
FP	58	51	5	5	27	27	90	83	11	11
ICS		0	42	42	21	21	63	63		
IE	60	44	4	4	26	26	90	74	11	11
IGOT	43	34	4	4	14	14	61	52		
ISA	123	109	45	45	121	121	289	275	82	82
ISCSP	147	118	0	0	48	48	195	166	26	26
ISEG	238	180		0	77	77	315	257		
IST	765	699	123	123	557	556	1445	1378		
SAS		0		0	206	206	206	206		
SCUL		0	26	26	304	304	330	330	127	127
ULisboa 2016	3.618	2.713	370	368	2115	2.111	6.103	5.192	506	506
Varição 2015	249	48,6	2	5,9	9	7,6	260	62,1	-239	-239

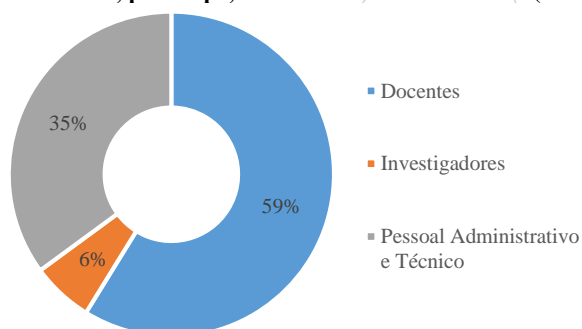
Nota: Na FC e no IST estão incluídos os Docentes que estão ao abrigo do artigo 32-A do ECDU

Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

Do conjunto dos trabalhadores da ULisboa, o corpo docente da ULisboa representava cerca de 59%, os investigadores representavam cerca de 6%, e os funcionários administrativos e técnicos cerca de 35%.

Tal como no ano anterior, foram também contabilizados os Bolsseiros de Investigação (506), apresentados separadamente.

Figura 23: Pessoal da ULisboa, por corpo, em 31 de Dezembro de 2016 (em efetivos)

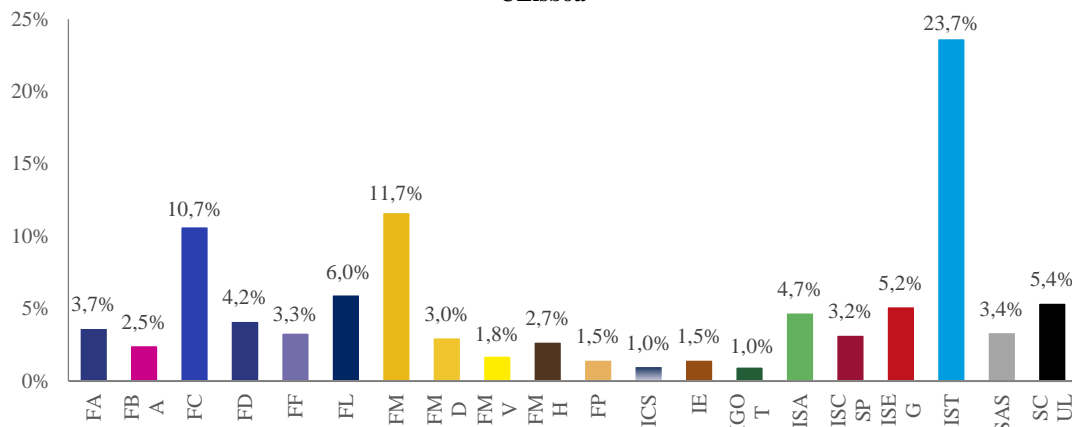


Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

Dando início a um processo de rejuvenescimento e aumento de recursos humanos houve um aumento de 7% no número dos Docentes (249), face ao ano anterior, um aumento de 1% de Investigadores (2). No total, a ULisboa teve, em 2016, um aumento de 4% dos seus recursos humanos, o que correspondeu a mais 260 trabalhadores e a 62,1 ETI. Parte deste incremento é devido ao esforço de normalização em 2016 da situação de docentes contratados ao abrigo do artº 32-A do ECDU.

A distribuição dos Recursos Humanos da ULisboa pelas Escolas e outras unidades orgânicas é a que se apresenta no gráfico seguinte.

Figura 24: Distribuição percentual dos Recursos Humanos da ULisboa em 2016 (efetivos) nas Escolas e outras Unidades da ULisboa



Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

O corpo docente integrava, em 2016, 3.618 docentes, correspondente a 2.712,8 ETI, nas posições de Professor Auxiliar, Associado e Catedrático. Em termos de ETI, conjunto dos docentes convidados representava 16% do total de docentes.

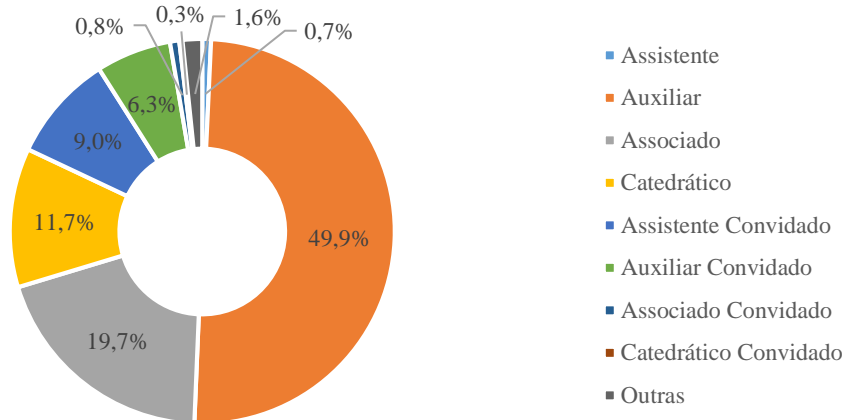
Quadro 44: Estrutura do corpo Docente, por categoria e por escola, em 31 de Dezembro de 2016 (em ETI)

Escolas / Categorias	Assistente	Auxiliar	Associado	Catedrático	Assistente Convidado	Auxiliar Convidado	Associado Convidado	Catedrático Convidado	Outras	Total 2016
FA		99	13	8	7,63	15,91		0,75		144,29
FBA	3	56	13	3	13,10	2,45			1,20	91,75
FC		208	69	38	0,30	10,30	2,40		5,40	333,4
FD	15	68	17	18	40,20	3,25		0,50		161,95
FF		62	18	8	2,30	4,40	0,50			95,2
FL		86	48	20	3,74	9,70		0,50	35,39	203,33
FM		29	23	19	116,70	22,30	4,20	0,70	1,80	216,7
FMD		20	5	7	26,78	3,09				61,87
FMV		33	15	11		4,68				63,68
FMH		62	18	13	9,02	4,29				106,31
FP		29	11	4	1,00	5,60				50,6
ICS										
IE		21	9	8	4,10	1,80				43,9
IGOT		14	10	6	3,37	1,09				34,46
ISA		52	31	17	2,70	6,20				108,9
ISCSP	1	66	15	8	0,70	22,00	3,20	2,00		117,9
ISEG	1	82	26	29	10,70	22,85	6,70	0,70	0,80	179,75
IST		367	192	100	1,30	31,70	4,60	2,20		698,8
SAS										0
SERVIÇOS CENTRAIS										0
ULisboa 2016	20,00	1.354	533	317	243,64	171,61	21,6	7,35	44,59	2.712,8
variação 2015	-29	21	29	0	-3,26	18,31	3,9	1,45	7,19	48,59

Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

Face a 2015, verifica-se uma redução significativa dos assistentes de carreira, e um aumento considerável dos professores convidados, registando-se também um aumento de 6% dos professores associados.

Figura 25: Percentagem do corpo docente, por categoria, em 31 de Dezembro de 2016 (ETI)



Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

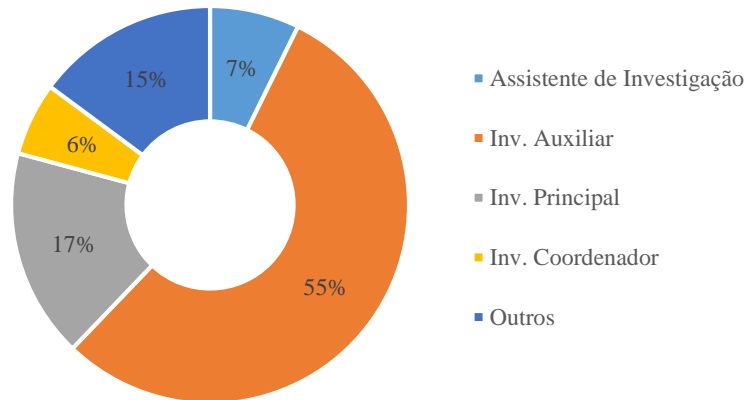
Quadro 45: Investigadores, por categoria, em 31 de Dezembro de 2016 (em efetivos)

Escolas / Categorias	Assistente de Investigação	Inv. Auxiliar	Inv. Principal	Inv. Coordenador	Outros	TOTAL 2016	Varição 2015	Bolseiros
FA			2			2	0	26
FBA						0		10
FC		16	2	2	42	62	-6	64
FD						0		
FF	1	10	2	1		14	2	32
FL		22	6	1		29	2	93
FM		6	3			9	-12	7
FMD						0		
FMV		1	1		2	4	0	11
FMH	1					1		
FP		5				5	1	11
ICS		23	10	9		42	-1	
IE	3		1			4	3	11
IGOT		4				4	-2	
ISA		33	1	1	10	45	8	82
ISCSP						0	0	26
ISEG						0	0	
IST	22	66	29	6		123	6	
SAS						0	0	
SCUL		17	6	2	1	26	0	127
TOTAL 2016	27	203	63	22	55	370	2	500
Varição 2015	9	-60	-4	2		2		

Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

O IST, a FC, o ISA e o ICS são responsáveis por mais de 2/3 do corpo de Investigadores da ULisboa. Existiam ainda cerca de 500 Bolseiros de Investigação.

Figura 26: Percentagem do corpo de investigadores, por categoria, em 31 de Dezembro de 2016 (em efetivos)



Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

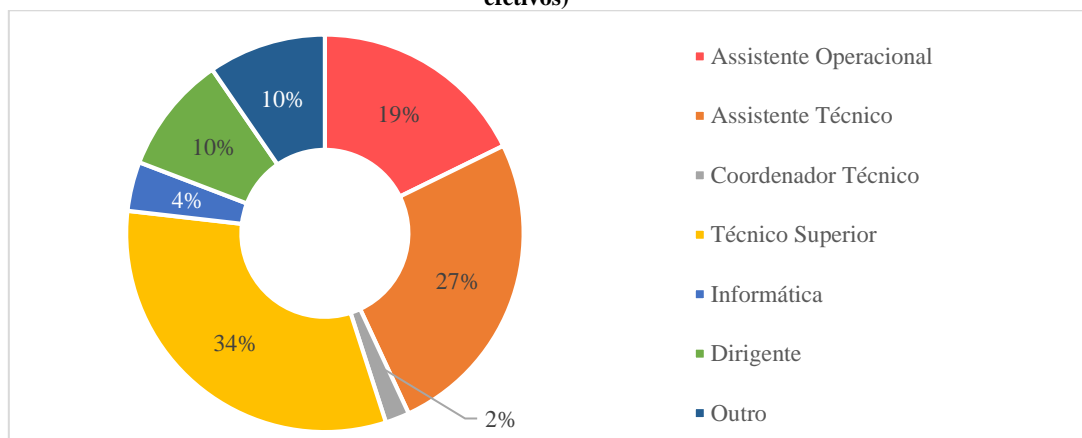
O corpo de funcionários técnicos e administrativos integrava um total de 2.127 trabalhadores. Os Técnicos Superiores são a categoria mais representada, com 729 efetivos, que correspondem a 34% do corpo de funcionários técnicos e administrativos. Os Dirigentes representavam aproximadamente 10% do total de trabalhadores Administrativos e Técnicos.

Quadro 46: Pessoal Administrativo e Técnico, por categoria, em 31 de Dezembro de 2016 (em efetivos)

Escolas / Categorias	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	Técnico Superior	Informática	Dirigente	Outro	Total 2016	Varição 2015
FA	14	15	1	14	3	3	2	52	-2
FBA	8	11	3	9	0	5	0	36	3
FC	13	52	0	58	5	27	1	156	-2
FD	8	14	3	14	1	6		46	-3
FF	15	9		20	2	6		52	0
FL	12	30	2	35	4	9		92	16
FM	16	51	4	54	6	9	8	148	2
FMD	14	22	2	9	1	1	7	56	1
FMV	6	14	3	9		2	2	36	0
FMH	5	13	3	13		6		40	-6
FP	3	6		15	1	2		27	1
ICS	5	2		9	2	3	12	33	12
IE	1	9		12		4		26	-4
IGOT		5		6	1	2		14	0
ISA	29	43	5	37	1	3	3	121	-8
ISCSP	12	11	3	15	0	7		48	3
ISEG	5	21	4	35	9	3		77	10
IST	75	152	5	223	29	73		557	23
EUL	11	12	1	11		4	1	40	-8
MUSEUS	15	22		22		2	1	62	5
SAS	138	25		23	5	9	6	206	-9
SERVIÇOS CENTRAIS	2	42	6	86	22	34	10	202	-13
TOTAL 2016	407	581	45	729	92	220	53	2127	
Varição 2015	-24	4	-14	20	-12	18	29	21	

Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

Figura 27: Percentagem do corpo de Pessoal Administrativo e Técnico, por categoria, em 31 de Dezembro de 2016 (em efetivos)



Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

A representação do corpo de Docentes, Investigadores e Pessoal Administrativo e Técnico na ULisboa é a seguinte:

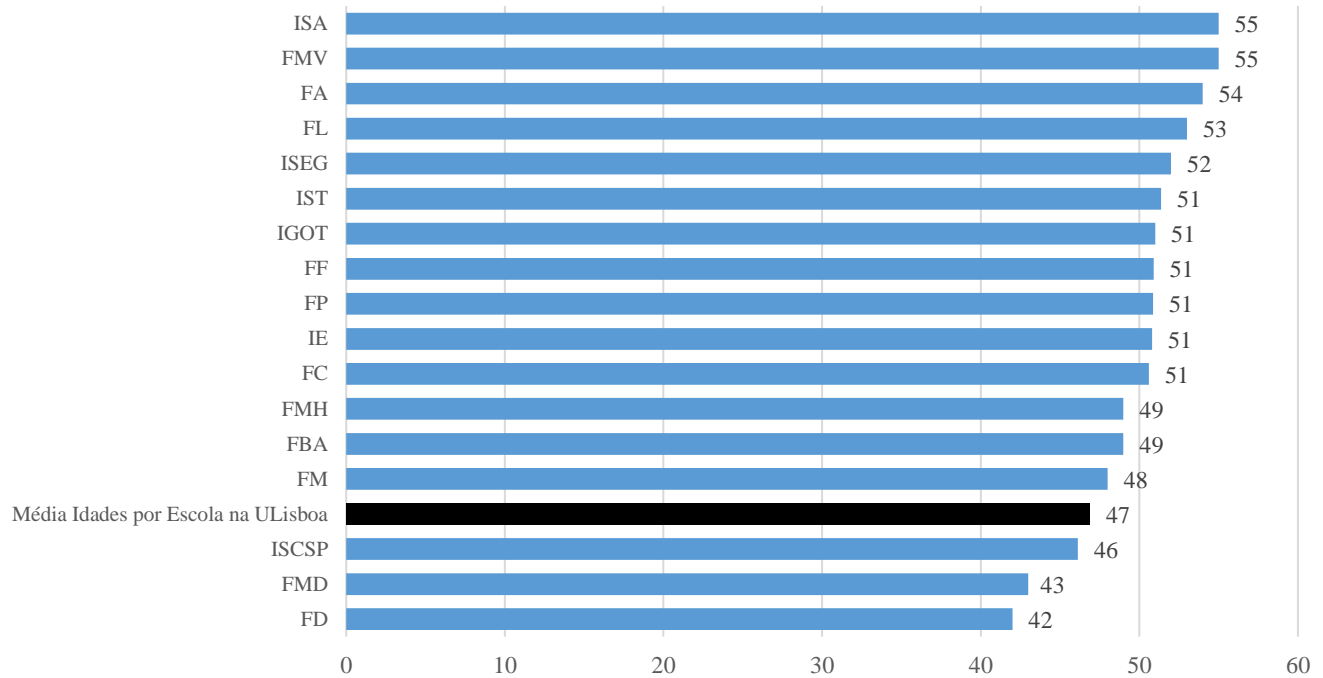
Figura 28: Docentes, Investigadores e Pessoal Administrativo e Técnico no total dos Recursos Humanos, por Escola e outras unidades, em 31 de Dezembro de 2016 (ETI)



Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

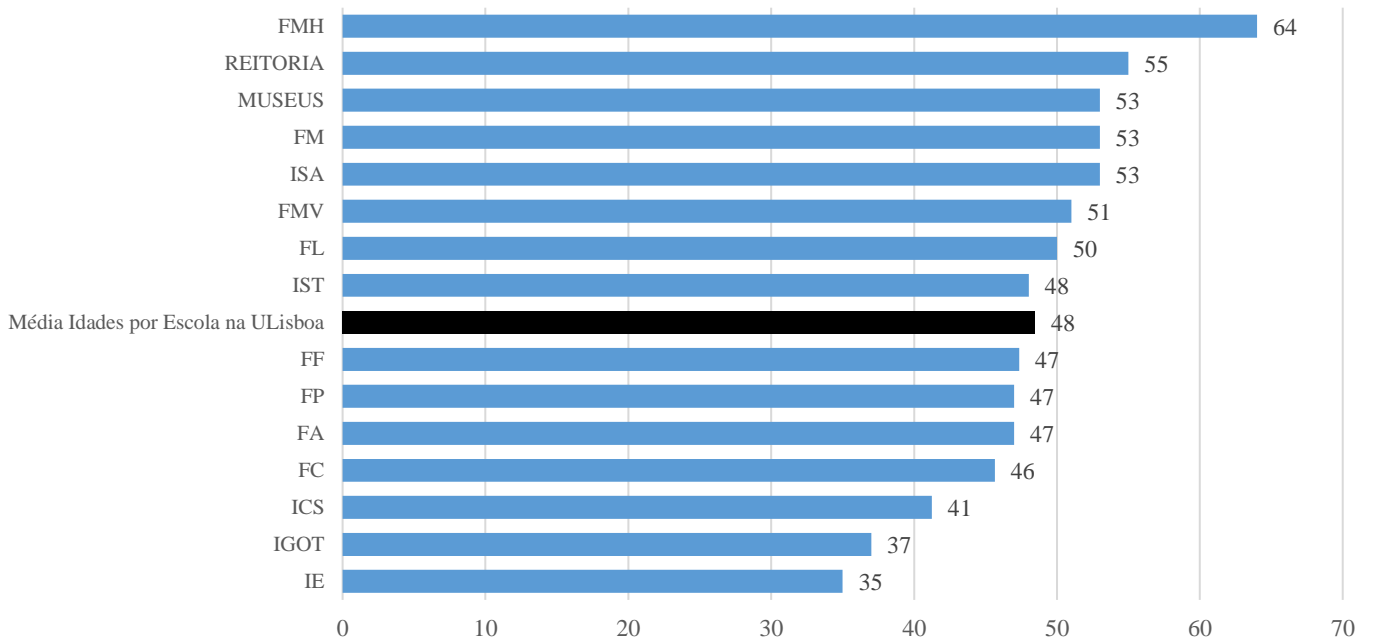
A idade média dos diversos corpos nas diversas Escolas, Museus e Reitoria é a que se apresenta nas três figuras seguintes.

Figura 29: Idade média do corpo de Docentes (carreira e convidados) em 31 de Dezembro de 2016



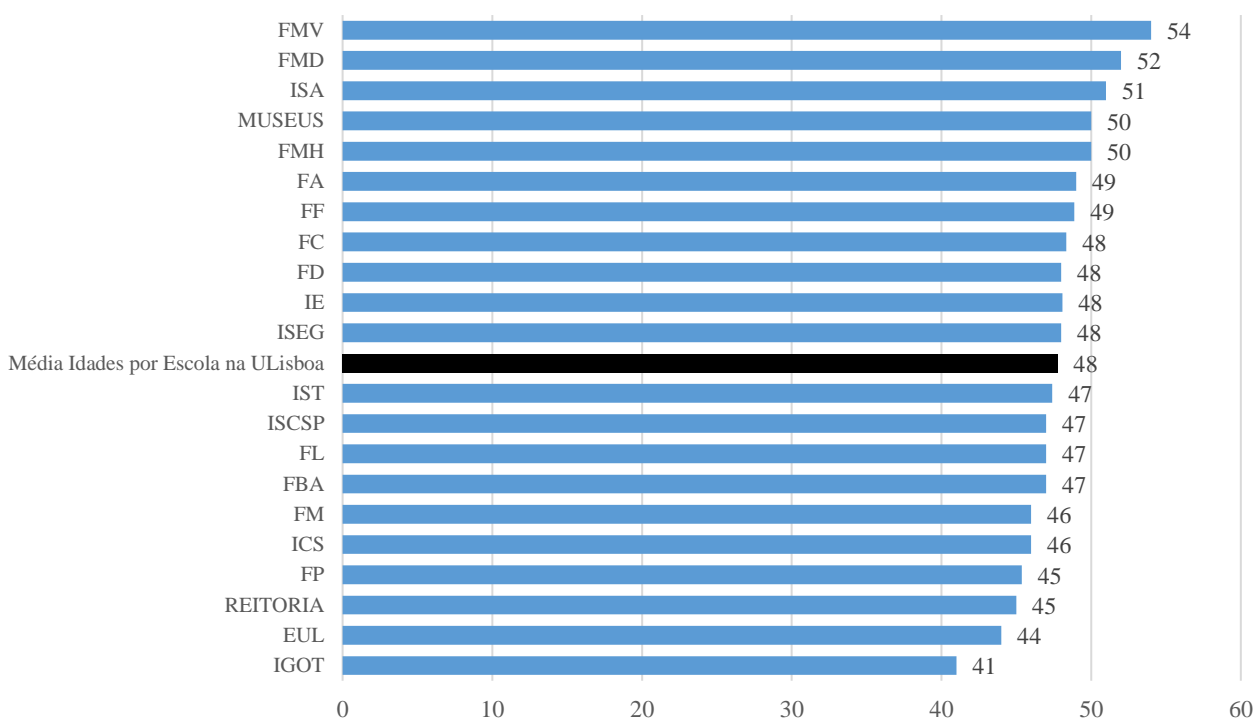
Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

Figura 30: Idade média do corpo de Investigadores em 31 de Dezembro de 2016



Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

Figura 31: Idade média do corpo de Pessoal Administrativo e Técnico em 31 de Dezembro de 2016

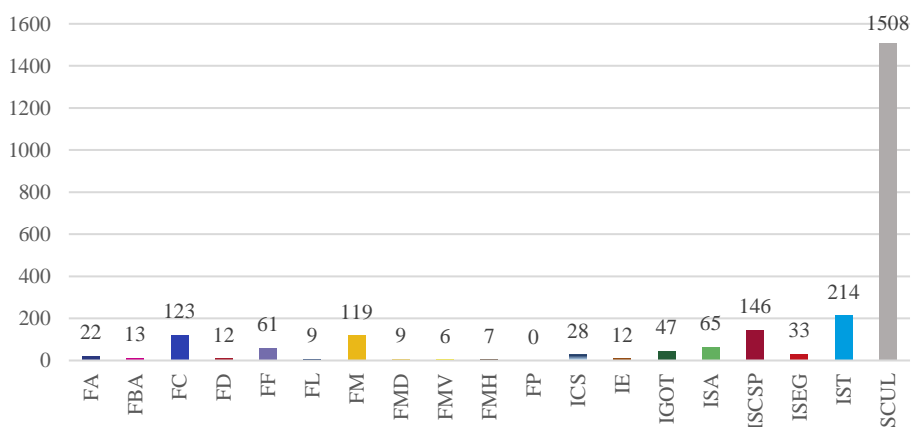


Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017

Formação e Valorização Profissional

Em 2016 foram realizadas na ULisboa, 376 ações de formação, das quais 18% de formação interna e 82% de formação externa, dirigidas aos trabalhadores administrativos e técnicos e correspondentes a 14.353 horas formativas, que foram frequentadas por 2.434 formandos, conforme distribuição constante da figura seguinte. A formação de docentes manteve o foco nos projetos de inovação e avaliação pedagógica em curso na Universidade.

Figura 32: Número de participantes em ações de formação na ULisboa

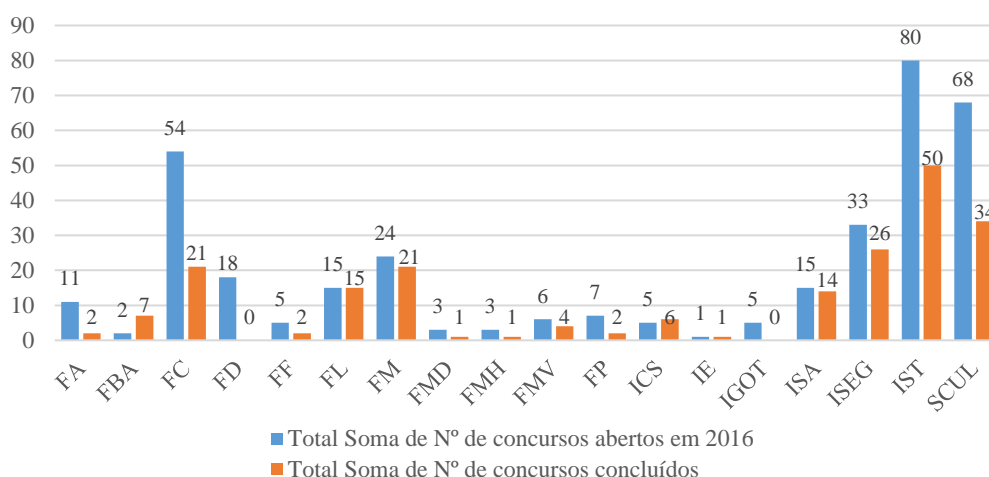


Fonte: Escolas e SCUL

Concursos

Em 2016 foram abertos 355 concursos e concluídos 207 concursos nas diferentes Escolas e nos SCUL conforme se apresenta na figura seguinte.

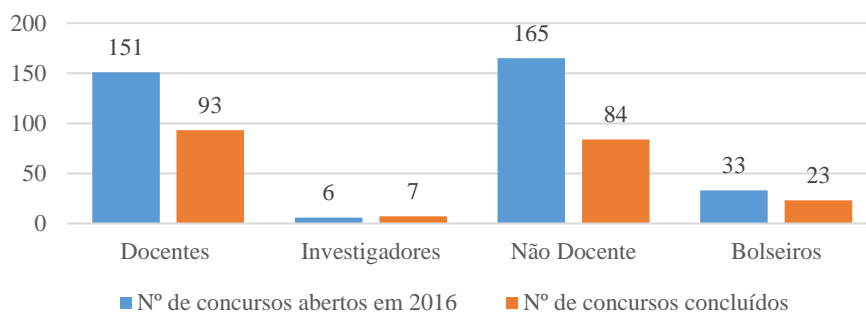
Figura 33: Concursos abertos e concluídos nas Escolas e SCUL



Fonte: Escolas e SCUL

A distribuição dos concursos realizados (abertos e concluídos) pelas várias categorias de pessoal está representada na figura que se segue.

Figura 34: N° de concursos, por categoria

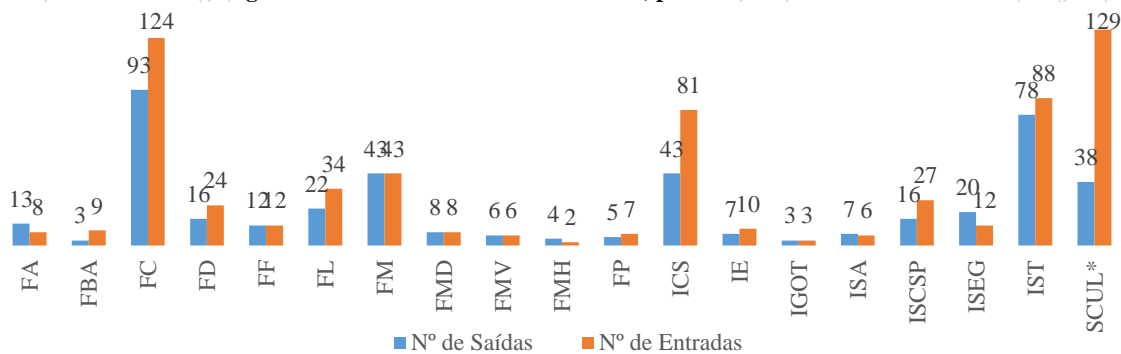


Fonte: Escolas e SCUL

Entradas e Saídas de Pessoal

Na figura seguinte podem observar-se as entradas e saídas de todas as escolas da ULisboa e Serviços Centrais no ano de 2016.

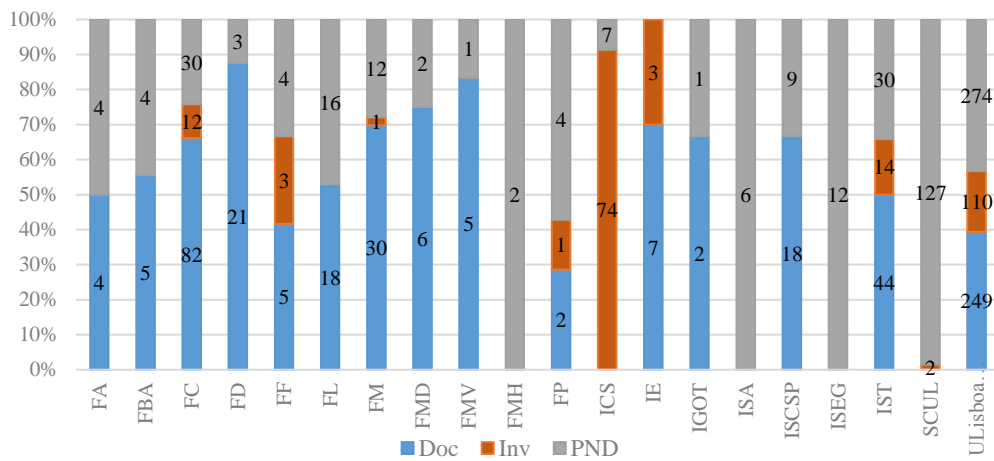
Figura 35: N° Entradas e Saídas em 2016, por Escola e SCUL



Fonte: Escolas e SCUL

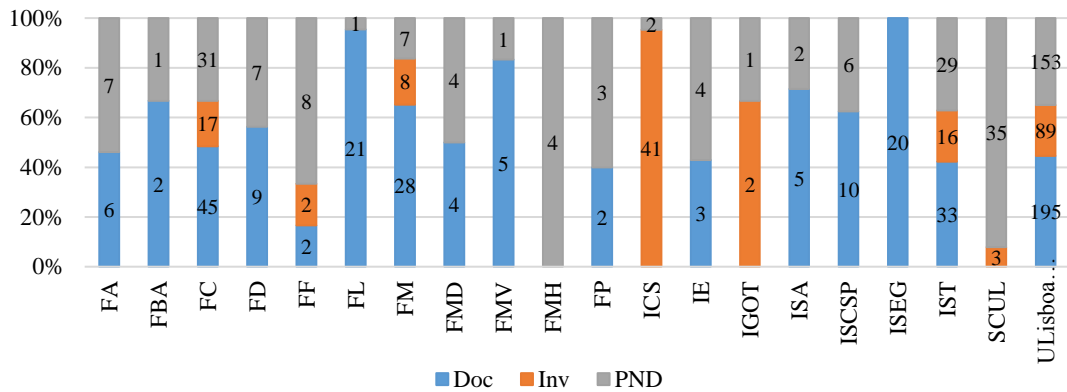
As duas figuras que se seguem representam as entradas e saídas pelos diferentes corpos, quer nas Escolas, quer nos SCUL e no total da ULisboa.

Figura 36: Entradas por corpo, por Escola, SCUL e ULisboa, em número em 2016



Fonte: Escolas e SCUL

Figura 37: Saídas por corpo, por Escola, SCUL e ULisboa, em número em 2016

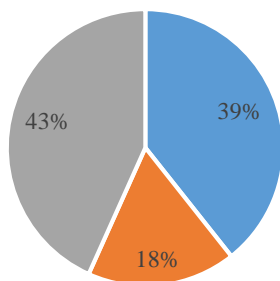


Fonte: Escolas e SCUL

A figura seguinte faz a representação da distribuição relativa das entradas e saídas por corpo no ano em apreço.

Figura 38: Entradas e Saídas por corpo, em número, em 2016

% Entradas em 2016, por corpo



% Saídas em 2016, por corpo



Fonte: Escolas e SCUL

INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO

Infraestruturas

A estrutura organizacional da ULisboa contempla a atribuição estatutária de autonomia administrativa e financeira às suas unidades, pelo que as ações de investimento em infraestruturas resultam de dois conjuntos diferentes de intervenções: as que decorrem sob responsabilidade das unidades orgânicas da ULisboa e as intervenções coordenadas centralmente.

Nos últimos anos o investimento em edificado, incluindo infraestruturas de apoio ao ensino e à investigação e as infraestruturas de apoio geral tem sido feito com recurso a verbas de receita própria das unidades. Algumas das intervenções transversais, sob controlo da Reitoria, tem envolvido verbas de PIDDAC e de orçamento de estado.

A despesa em obras, sob a responsabilidade dos Serviços Centrais, efetivamente pagas em 2016, ascende a 1,618 M€, ainda que o valor total orçamentado para a execução total das mesmas obras seja muito superior a este valor.

Quadro 47: Principais obras sob responsabilidade dos Serviços Centrais em 2016

Unidade Orgânica	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2016 (€ e s/IVA)
Reitoria	Remodelações	714.875 €
Faculdade de Belas Artes	Conservação	115.468 €
Edifício Ventura Terra	Conservação	86.440 €
Serviços Centrais - Instituto de Investigação Interdisciplinar	Remodelações	133.452 €
Faculdade de Medicina - Instituto Câmara Pestana	Novos Edifícios	63.410 €
Serviços Centrais - Pavilhão de Portugal	Conservação	23.305 €
Serviços Centrais - Caleidoscópio	Remodelações	84.639 €
Museus - Observatório Astronómico	Conservação	74.304 €
Museus - Teatro da Politécnica	Conservação	21.281 €
Residência do Polo da Ajuda	Novos Edifícios	6.200 €
Observatório Astronómico da Ajuda	Conservação	22.178 €
Estádio Universitário - Centro de Medicina Desportiva	Conservação	19.909 €
Estádio Universitário - Alteração das Condutas	Remodelações	27.269 €
Estádio Universitário - Campos 2, 5 e 6	Remodelações	5.394 €
SAS - Cantina I	Remodelações	192.140 €
Faculdade de Medicina Dentária	Remodelações	8.764 €
Faculdade de Motricidade Humana	Remodelações	2.191 €
Instituto de Higiene e Medicina Tropical	Reconstrução	12.712 €
Serviços Centrais - Jardim Botânico Tropical	Remodelações	4.364 €
Total		1.618.294 €

Fonte: Área de edificado (Serviços Centrais)

No âmbito das suas competências próprias, as Escolas da ULisboa efetuaram obras de melhoramento, manutenção, ou mesmo de criação de novos espaços num total de cerca de 3,2 M€. A discriminação da tipologia de obras encontra-se em anexo a este documento.

Quadro 48: Principais obras sob responsabilidade das Escolas em 2016

Descrição da Obra	Valor da despesa paga em 2016 (sem IVA) €	TOTAL Escola €
FBA Remodelações	42.139,32 €	42.139,32 €
FC Manutenção	233.174,94 €	461.466,84 €
FC Remodelações	228.291,90 €	
FD Remodelações	132.461,35 €	132.461,35 €
FF Manutenção	167.095,00 €	167.095,00 €
FL Manutenção	240.141,71 €	264.702,43 €
FL Remodelações	24.560,72 €	
FM Manutenção	13.950,25 €	208.403,51 €
FM Remodelações	194.453,26 €	
FMD Remodelações	67.280,77 €	67.280,77 €

	Descrição da Obra	Valor da despesa paga em 2016 (sem IVA) €	TOTAL Escola €
FMH	Remodelações	7.690,28 €	7.690,28 €
FP	Manutenção	24.595,43 €	24.595,43 €
ICS	Manutenção	16.508,93 €	16.508,93 €
IE	Manutenção	4.986,00 €	4.986,00 €
IGOT	Manutenção	15.991,46 €	162.236,91 €
	Remodelações	146.007,89 €	
	Outros	237,56 €	
ISA	Manutenção	8.626,73 €	431.910,19 €
	Remodelações	273.610,36 €	
	Novos Edifícios	149.673,10 €	
ISCSP	Manutenção	55.800,00 €	55.800,00 €
ISEG	Manutenção	127.480,81 €	597.969,76 €
	Remodelações	470.488,94 €	
IST	Aquisição de bens	153.874,13 €	555.771,49 €
	Empreitada	345.026,94 €	
	Prestação de serviços	56.870,42 €	
TOTAL			3.201.018,21

Fonte: Report das Escolas da ULisboa

Assim, a ULisboa investiu no seu edificado, em 2016, um total que ascende a aproximadamente 4,8M€ em construção de novos edifícios, conservação e remodelação de edifícios.

Património da ULisboa

A ULisboa em conjunto com as suas unidade orgânicas detém como património imobiliário privativo uma centena de edifícios distribuídos pelos concelhos de Lisboa (campi da Cidade Universitária, Ajuda, Alameda, Quelhas, Politécnica, Chiado e Belém), Oeiras (Cruz Quebrada e Taguspark) e Loures (CTN).

O património da Universidade de Lisboa inclui também um conjunto significativo de cantinas, residências universitárias, museus, jardins, armazéns, e instalações desportivas (Estádio Universitário e CEDAR, no Alto da Ajuda).

Os anexos a este relatório apresentam o apuramento dos imóveis que compõem o património da ULisboa e das suas Escolas, bem como daqueles, que não sendo da sua propriedade, de alguma forma são utilizados para o cumprimento da sua missão.

Regularização do Património

Durante o ano de 2016 foi dada sequência ao processo de regularização patrimonial da Universidade de Lisboa, iniciado em 2013, após o processo de fusão.

Assim, concluiu-se o registo matricial e predial dos seguintes imóveis da Cidade Universitária:

- Parcela Sul da Cidade Universitária (incluindo instalações da Faculdade de Direito, da Faculdade de Psicologia e do Instituto de Educação, da Faculdade de Farmácia, da Faculdade de Medicina Dentária, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, do Instituto de Ciências Sociais, da Cantina II, do Complexo Interdisciplinar, do Infantário e os parques de estacionamento);
- Cantina I e Desporto Cidade Universitária;
- Reitoria;
- Alameda Central
- Parcela Norte da Alameda Central;
- Parcela Norte da Cidade Universitária (incluindo instalações da Faculdade de Letras e da Faculdade de Ciências);
- Horto do Campo Grande;

- Estádio Universitário de Lisboa;
- N.ºs 35 e 37 da Rua Dr. João Soares.

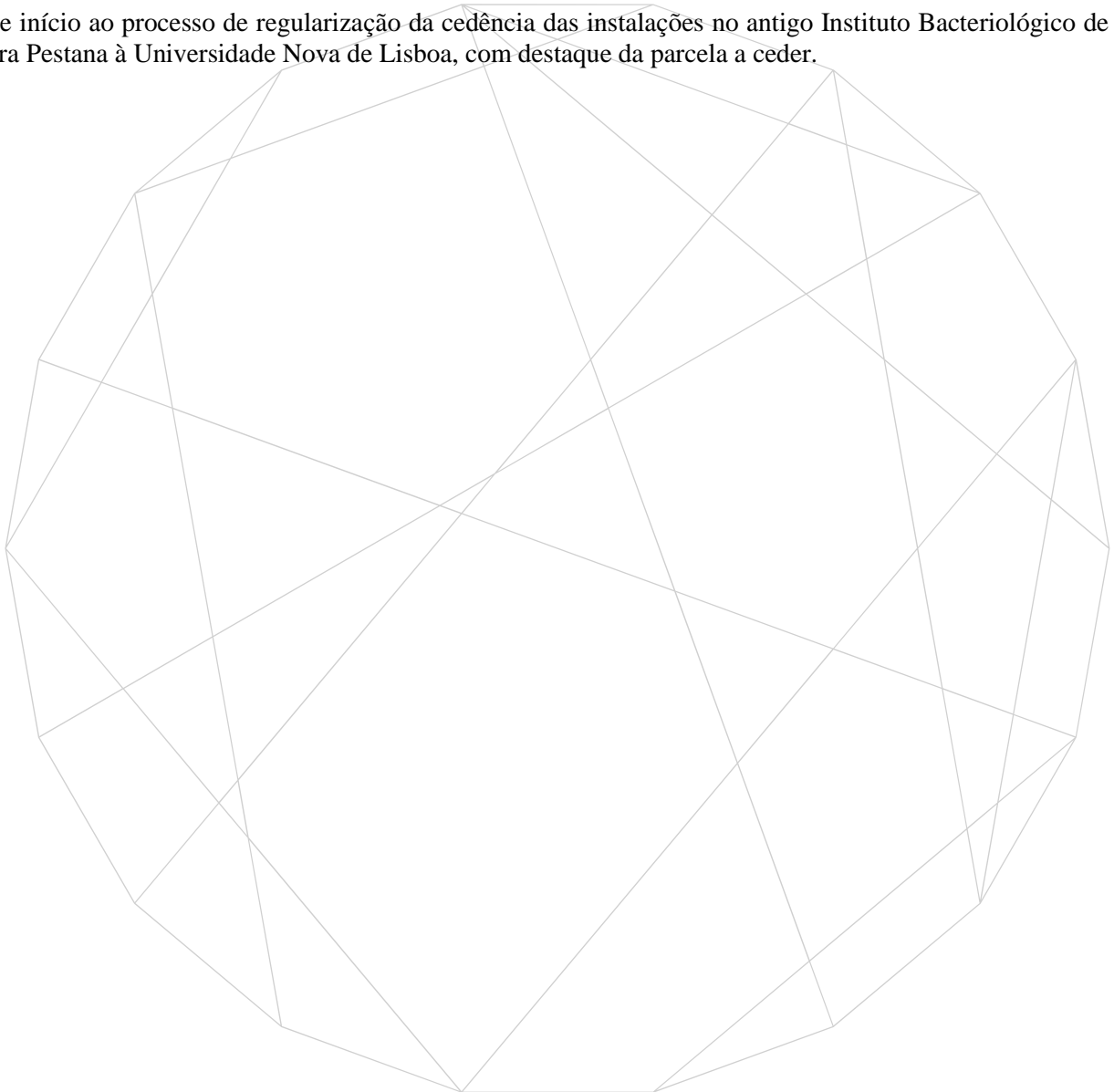
Procedeu-se ainda à inscrição na matriz urbana do Hipódromo do Campo Grande.

Relativamente ao campus da Ajuda, concluiu-se a regularização matricial e predial dos seguintes imóveis:

- Parcela de terreno destinado à construção da Residência do Campus da Ajuda;
- Cantina do Campus da Ajuda;
- Centro de Saúde e Lazer;
- Parcela de terreno destinado à ampliação do Campus da Ajuda.

Foram ainda regularizados o registos da Tapada da Ajuda, da Residência Luís de Camões, Residência Campo Grande e do Edifício da Rua do Quelhas 6 (ISEG).

Deu-se início ao processo de regularização da cedência das instalações no antigo Instituto Bacteriológico de Câmara Pestana à Universidade Nova de Lisboa, com destaque da parcela a ceder.



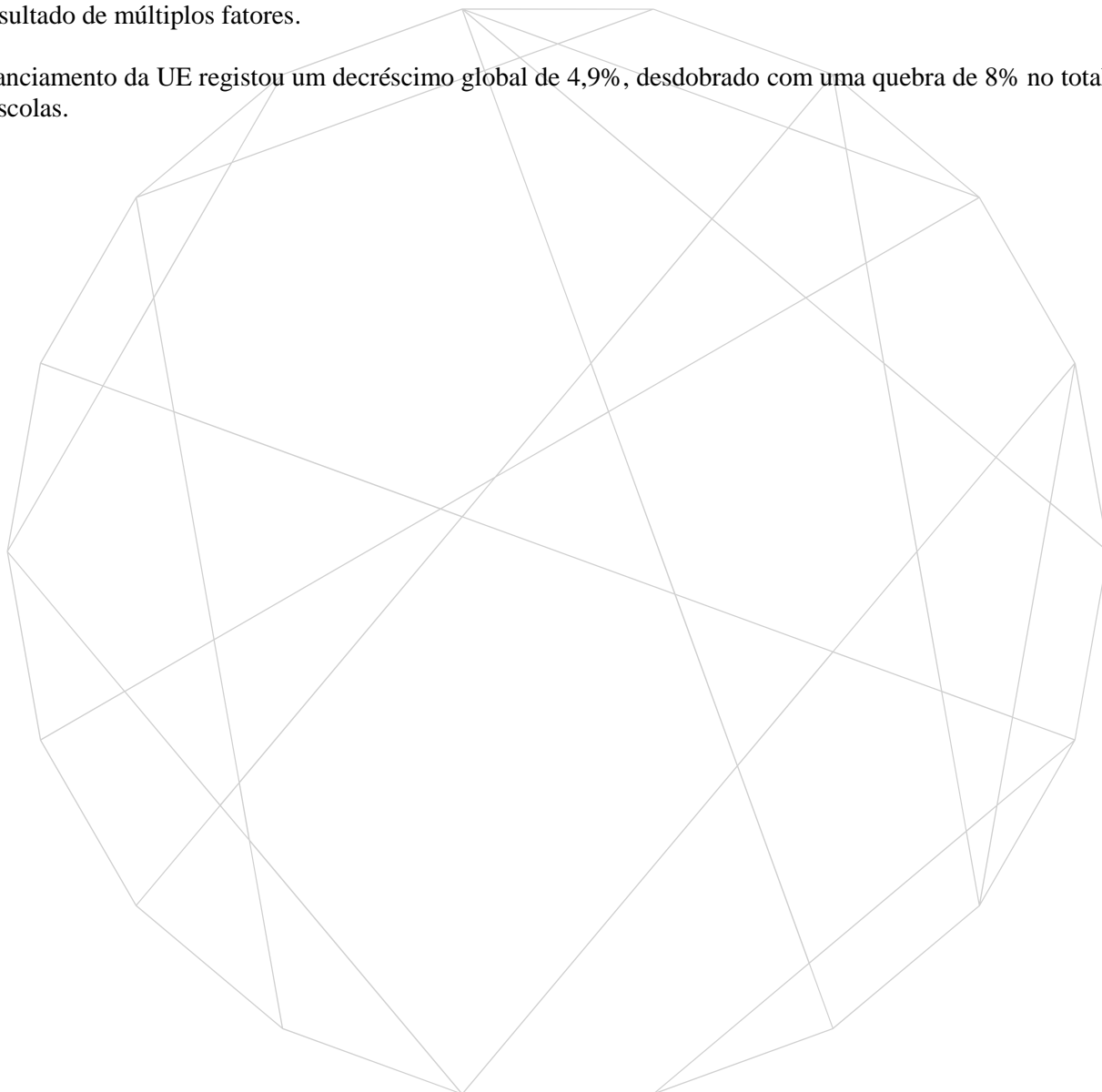
RECURSOS FINANCEIROS

Análise Orçamental

No ano 2016, a dotação de Orçamento do Estado (OE) total da ULisboa atingiu o valor de 189.340.646€, correspondente a um aumento de 6,7% face a 2015. Este aumento deve ser lido com cuidado porque inclui reforços para fazer face a alterações remuneratórias por força da lei, e ainda deve ser considerado que a verba destinada a fazer face aos encargos com pessoal do IICT se reporta a 14 meses em 2016, contra menos de 6 meses em 2015, uma vez que a integração do IICT ocorreu em agosto desse ano.

Relativamente às receitas próprias (RP) sofreram uma redução de 1,0% em comparação com o ano anterior. A principal redução de RP ocorreu nos SAS, enquanto que as escolas registaram oscilações positivas e negativas em resultado de múltiplos fatores.

O financiamento da UE registou um decréscimo global de 4,9%, desdobrado com uma quebra de 8% no total das Escolas.



Quadro 49.: Orçamento de receita aprovado com reforços OE, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa, por fonte de financiamento

Escolas e Serviços Autónomos	Orçamento do Estado			Transferências entre Organismos			Receitas Próprias			Financiamento U E			Total Orçamento Atividades			Total Orçamento Projetos		
	2015	2016	var ^(*)	2015	2016	var ^(*)	2015	2016	var ^(*)	2015	2016	var ^(*)	2015	2016 ^(*)	var ^(*)	2015	2016	var
FA	5.992.723	6.301.064	5,1%	474.858	1.201.805	(a)	3.558.078	3.580.500	0,6%	978.698	1.036.170	5,9%	11.004.357	12.119.539	10,1%			
FBA	3.739.380	3.992.404	6,8%	158.691	99.124	-37,5%	2.135.480	2.313.146	8,3%	-	-		6.033.551	6.404.674	6,2%			
FC	22.018.547	23.130.873	5,1%	2.937.775	4.027.022	37,1%	8.089.532	7.945.815	-1,8%	-	-		33.045.854	35.103.710	6,2%			
FD	3.823.611	4.172.472	9,1%	27.960	467.944	(a)	4.941.394	5.144.981	4,1%	-	-		8.792.965	9.785.397	11,3%			
FF	6.275.618	6.548.916	4,4%	1.389.026	1.076.806	-22,5%	2.967.207	2.712.689	-8,6%	-	-		10.631.851	10.338.411	-2,8%			
FL	9.419.777	10.645.859	13,0%	1.665.445	2.440.231	46,5%	6.593.573	6.554.533	-0,6%	637.828	407.402	-36,1%	18.316.623	20.048.025	9,5%			
FM	11.145.670	11.471.357	2,9%	388.888	415.661	6,9%	3.649.584	3.549.439	-2,7%	-	402.605	100,0%	15.184.142	15.839.062	4,3%			
FMD	2.043.087	2.075.563	1,6%	75.300	30.717	-59,2%	3.521.000	2.679.858	-23,9%	-	-		5.639.387	4.786.138	-15,1%			
FMV	4.873.777	5.456.268	12,0%	708.223	768.756	8,5%	1.200.500	1.386.500	15,5%	250.000	250.000	0,0%	7.032.500	7.861.524	11,8%			
FMH	5.359.103	5.601.823	4,5%	480.517	335.947	-30,1%	2.708.461	2.831.000	4,5%	100.000	328.525	(a)	8.648.081	9.097.295	5,2%			
FP	2.939.775	3.080.111	4,8%	351.671	276.035	-21,5%	1.625.180	1.559.114	-4,1%	30.000	30.000	0,0%	4.946.626	4.945.260	0,0%			
ICS	1.777.637	1.859.669	4,6%	2.433.772	2.515.867	3,4%	782.500	769.500	-1,7%	782.433	880.000	12,5%	5.776.342	6.025.036	4,3%			
IE	2.216.425	2.347.727	5,9%	601.789	325.331	-45,9%	1.816.165	1.436.424	-20,9%	185.000	287.000	55,1%	4.819.379	4.396.482	-8,8%			
IGOT	1.795.828	1.874.450	4,4%	479.980	786.794	63,9%	1.151.190	1.316.367	14,3%	484.926	250.000	-48,4%	3.911.924	4.227.611	8,1%			
ISA	9.661.350	11.616.756	20,2%	2.034.144	1.562.066	-23,2%	3.744.042	3.532.182	-5,7%	2.621.434	2.156.369	-17,7%	18.060.970	18.867.373	4,5%			
ISCSP	4.055.043	4.583.640	13,0%	219.719	407.870	85,6%	4.761.388	4.940.088	3,8%	-	-		9.036.150	9.931.598	9,9%			
ISEG	9.233.030	9.680.168	4,8%	85.200	135.653	59,2%	6.659.000	7.265.046	9,1%	-	-		15.977.230	17.080.867	6,9%			
IST	50.037.649	52.751.114	5,4%	6.275.976	4.210.535	-32,9%	25.878.685	24.149.931	-6,7%	11.507.483	10.150.076	-11,8%	93.699.793	91.261.656	-2,6%			
subtotal Escolas	156.408.030	167.190.234	6,9%	20.788.934	21.084.164	1,4%	85.782.959	83.667.113	-2,5%	17.577.802	16.178.147	-8,0%	280.557.725	288.119.658	2,7%			
Serviços Centrais	15.477.193	16.558.417	7,0%	988.560	770.264	-22,1%	7.699.691	10.867.898	41,1%	4.368.743	4.699.738	7,6%	28.534.187	32.896.317	15,3%	100.000	-	-100,0%
SAS	5.557.935	5.591.995	0,6%	-	-		5.033.290	3.000.000	-40,4%	-	-		10.591.225	8.591.995	-18,9%			
Total Serviços Centrais e SAS	21.035.128	22.150.412	5,3%	988.560	770.264	-22,1%	12.732.981	13.867.898	8,9%	4.368.743	4.699.738	7,6%	39.125.412	41.488.312	6,0%	100.000	-	-100,0%
TOTAL ULisboa	177.443.158	189.340.646	6,7%	21.777.494	21.854.428	0,4%	98.515.940	97.535.011	-1,0%	21.946.545	20.877.885	-4,9%	319.683.137	329.607.970	3,1%	100.000	-	-100,0%

Fonte: SIGO, período gerência

(*) Incluindo os reforços e cativações em 2015 e 2016

O Total da Receita de Atividades da ULisboa aumentou em 4,5% nas suas Escolas, atingindo 297,33 milhões de euros, e também cresceu 27,4% nos seus Serviços Centrais e SAS, com um valor de 44,03 milhões de euros, contribuindo para este acréscimo o aumento de 6,8% nas Escolas e de 3,6% nos Serviços Centrais e SAS advindas do OE.

Quadro 50: Receita (por fonte de financiamento) cobrada líquida acumulada, DEZEMBRO 2015 – 2016

Escolas e Serviços Autónomos	Orçamento do Estado (FF311)			Transferências entre Organismos (FF319, 359 e 540)			Receitas Próprias (FF510)			Financiamento U E (FF400)			Total da Receita de Atividades		
	2015	2016	Var	2015	2016	Var	2015	2016	Var	2015	2016	Var	2015	2016	Var
FA	5.992.723	6.301.064	5,1%	706.984	779.714	10,3%	3.293.000	3.142.525	-4,6%	1.781.880	668.932	-62,5%	11.774.587	10.892.234	-7,5%
FBA	3.739.380	3.992.355	6,8%	344.747	243.722	-29,3%	2.191.989	2.255.576	2,9%				6.276.116	6.491.654	3,4%
FC	22.018.547	23.130.873	5,1%	4.365.131	4.034.876	-7,6%	7.686.615	7.483.834	-2,6%	2.166.570	853.952	-60,6%	36.236.863	35.503.535	-2,0%
FD	3.823.611	4.172.472	9,1%	187.824	196.214	4,5%	5.178.544	5.079.198	-1,9%	3.659	36.214	(a)	9.193.638	9.484.098	3,2%
FF	6.275.618	6.548.916	4,4%	1.481.480	1.163.545	-21,5%	2.478.324	2.563.672	3,4%	1.876	354.576	(a)	10.237.298	10.630.709	3,8%
FL	9.419.777	10.645.859	13,0%	2.307.273	2.316.422	0,4%	5.566.765	5.706.556	2,5%	701.914	236.828	-66,3%	17.995.728	18.905.666	5,1%
FM	11.145.670	11.471.357	2,9%	742.463	702.953	-5,3%	3.877.299	3.901.623	0,6%	431.195	359.213	-16,7%	16.196.627	16.435.146	1,5%
FMD	2.043.087	2.075.563	1,6%	219.452	106.800	-51,3%	2.095.070	1.998.691	-4,6%		483		4.357.609	4.181.536	-4,0%
FMV	4.873.777	5.385.690	10,5%	1.126.903	951.165	-15,6%	1.433.925	1.101.862	-23,2%	70.622	885.652	(a)	7.505.227	8.324.370	10,9%
FMH	5.359.103	5.601.754	4,5%	445.919	388.358	-12,9%	2.671.588	2.828.629	5,9%	226.064	494.373	(a)	8.702.674	9.313.114	7,0%
FP	2.939.775	3.080.111	4,8%	437.358	280.495	-35,9%	1.539.019	1.370.695	-10,9%	39.731	31.134	-21,6%	4.955.883	4.762.436	-3,9%
ICS	1.777.637	1.859.669	4,6%	2.349.833	2.507.777	6,7%	408.095	566.767	38,9%	703.826	1.952.949	(a)	5.239.392	6.887.162	31,4%
IE	2.216.425	2.347.727	5,9%	709.183	400.484	-43,5%	1.330.868	1.290.181	-3,1%	89.712	633.098	(a)	4.346.187	4.671.490	7,5%
IGOT	1.795.828	1.874.450	4,4%	1.135.960	997.028	-12,2%	976.555	1.040.538	6,6%	191.412	92.146	-51,9%	4.099.755	4.004.162	-2,3%
ISA	9.661.350	11.616.756	20,2%	1.875.992	2.409.607	28,4%	3.498.019	3.604.032	3,0%	2.481.272	3.291.248	32,6%	17.516.633	20.921.643	19,4%
ISCSP	4.055.043	4.583.640	13,0%	295.344	363.267	23,0%	5.103.712	5.139.215	0,7%	189.008	122.688	-35,1%	9.643.107	10.208.810	5,9%
ISEG	9.233.030	9.680.168	4,8%	278.662	120.189	-56,9%	6.773.640	8.007.306	18,2%	134.475	77.988	-42,0%	16.419.808	17.885.651	8,9%
IST	50.037.649	52.751.114	5,4%	6.581.231	6.322.490	-3,9%	26.276.733	24.617.582	-6,3%	11.067.227	14.139.679	27,8%	93.962.840	97.830.865	4,1%
subtotal Escolas	156.408.030	167.119.538	6,8%	25.591.740	24.285.106	-5,1%	82.379.759	81.698.483	-0,8%	20.280.443	24.231.155	19,5%	284.659.973	297.334.281	4,5%
Serviços Centrais	15.390.827	16.374.318	6,4%	1.419.956	2.560.111	80,3%	6.996.830	11.380.402	62,7%	2.677.825	6.015.922	(a)	26.485.438	36.330.753	37,2%
SAS	5.324.959	5.094.742	-4,3%				2.755.494	2.605.314	-5,5%				8.080.453	7.700.056	-4,7%
Total Serviços Centrais e SAS	20.715.786	21.469.060	3,6%	1.419.956	2.560.111	80,3%	9.752.324	13.985.716	43,4%	2.677.825	6.015.922	(a)	34.565.891	44.030.809	27,4%
TOTAL ULisboa	177.123.816	188.588.598	6,5%	27.011.697	26.845.217	-0,6%	92.132.084	95.684.199	3,9%	22.958.267	30.247.076	31,7%	319.225.864	341.365.090	6,9%

Fonte: SIGO 2014, 2015

(a) Não inclui Orçamento Projetos

O total da receita cobrada líquida aumentou 6,9% relativamente a 2015 (mais 22.051.726€), com um aumento de 8,5% na receita corrente e uma diminuição de 13% na receita de capital.

Quadro 51: Execução Orçamental por tipologia de receita da ULisboa, 2014 - 2015

Estrutura da Receita		Receita Cobrada Líquida		Variação Receita Cobrada Líquida 2016/2015	
		2015 (1)	2016 (2)	Absoluta (3)=(2)-(1)	% (3)/(1)
Orçamento de Atividades	Receita corrente	296.538.666	321.619.289	25.080.622	8,46%
	Taxas, multas e outras penalidades	59.581.555	60.944.898	1.363.344	2,29%
	Rendimentos da propriedade	135.153	54.615	-80.538	-59,59%
	Transferências correntes	209.235.643	234.247.733	25.012.090	11,95%
	Venda de Bens e Serviços Correntes	27.168.561	25.893.809	-1.274.752	-4,69%
	Outras receitas correntes	417.755	478.233	60.478	14,48%
	Receita de capital	22.687.197	19.745.802	-2.941.396	-12,97%
	Venda de Bens de Investimento	19.680		-19.680	-100,0%
	Transferências de capital	21.984.199	19.563.038	-2.421.162	-11,01%
Outras receitas de capital	683.318	182.764	-500.554	-73,25%	
Total Receita de Atividades		319.225.864	341.365.090	22.139.226	6,94%
Orçamento de Projetos	Transferências correntes				
	Transferências de capital	87.500		-87.500	-100,0%
	Total Receita de Projetos	87.500		-87.500	-100,0%
Total ULisboa		319.313.364	341.365.090	22.051.726	6,91%

Fonte: SIGO

Registou-se um aumento de 2,5% da receita de propinas, no total, ascendendo a 55,20 M€. No que se refere às taxas e outras penalidades, estas representaram no seu global 5,73M€, sensivelmente o mesmo valor que no ano anterior.

Quadro 52: Propinas, taxas e penalidades em 2015 e 2016

Escolas e Serviços Autónomos	RECEITAS PRÓPRIAS (FF 510) Euros								
	Propinas		variação	Taxas e penalidades		variação	Total	variação	
	2015	2016	2016/2015	2015	2016	2016/2015	2015	2016	2016/2015
FA	2.758.802	2.683.551	-2,73%	179.980	194.411	8,02%	2.938.783	2.877.962	-2,07%
FBA	1.870.952	1.928.851	3,09%	157.156	125.945	-19,86%	2.028.108	2.054.797	1,32%
FC	5.414.277	5.367.261	-0,87%	459.000	470.352	2,47%	5.873.277	5.837.614	-0,61%
FD	4.285.781	4.271.849	-0,33%	554.058	439.513	-20,67%	4.839.839	4.711.362	-2,65%
FF	1.645.779	1.506.031	-8,49%	135.016	123.466	-8,55%	1.780.794	1.629.497	-8,50%
FL	4.144.224	4.248.317	2,51%	711.466	832.425	17,00%	4.855.691	5.080.743	4,63%
FM	2.893.797	2.930.782	1,28%	374.713	329.781	-11,99%	3.268.510	3.260.562	-0,24%
FMD	827.312	913.718	10,44%	46.005	96.282	109,29%	873.318	1.010.000	15,65%
FMV	1.208.227	1.055.202	-12,67%	3.265	3.326	1,87%	1.211.492	1.058.528	-12,63%
FMH	1.990.533	2.191.698	10,11%	313.275	318.338	1,62%	2.303.807	2.510.036	8,95%
FP	1.202.037	1.055.954	-12,15%	80.634	73.420	-8,95%	1.282.671	1.129.374	-11,95%
ICS	109.778	193.278	76,06%	6.727	9.328	38,67%	116.505	202.607	73,90%
IE	1.058.240	1.003.275	-5,19%	99.433	99.822	0,39%	1.157.672	1.103.096	-4,71%
IGOT	734.680	793.734	8,04%	63.511	63.535	0,04%	798.191	857.269	7,40%
ISA	1.951.799	1.866.458	-4,37%	177.839	177.454	-0,22%	2.129.638	2.043.912	-4,03%
ISCSP	4.057.262	4.101.024	1,08%	586.448	553.178	-5,67%	4.643.710	4.654.202	0,23%
ISEG	5.396.486	6.318.816	17,09%	526.427	552.354	4,93%	5.922.912	6.871.170	16,01%
IST	12.069.115	12.446.073	3,12%	879.767	950.660	8,06%	12.948.882	13.396.733	3,46%
Subtotal Escolas	53.619.080	54.875.873	2,34%	5.354.721	5.413.591	1,10%	58.973.800	60.289.464	2,23%
Serviços Centrais	232.114	331.336	42,75%	375.640	324.098	-13,72%	607.754	655.434	7,85%
Serviços de Ação Social									
Total Serviços Centrais e SAS	232.114	331.336	42,75%	375.640	324.098	-13,72%	607.754	655.434	7,85%
TOTAL ULisboa	53.851.194	55.207.210	2,52%	5.730.361	5.737.689	0,13%	59.581.555	60.944.898	2,29%

Fonte: SIGO 2014, 2015

* % superiores a 100%

Em 2016, a despesa total efetivamente paga foi de 321.645.583€, mais 4,01M€ que no ano anterior, resultante de um aumento de 1,5% no conjunto das Escolas e de 0,5% nos Serviços Centrais, e de um decréscimo de 4,3% nos SAS. É importante referir que esta comparação deve ser lida à luz das correções remuneratórias e o efeito da integração do IICT em 2016, como já referido, afetando algumas escolas e os serviços centrais de forma mais evidente (ex: ISA, FL e RUL, que acomodaram a quase totalidade do pessoal do IICT).

Quadro 53: Execução Orçamental da despesa por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa, 2015 – 2016

Escolas e Serviços Autónomos	Despesa Paga		Variação Despesa Paga 2016/2015	
	2015	2016	Absoluta	%
	(1)	(2)	(3)=(2)-(1)	(4)=(3)/(1)
FA	11.720.467	11.431.709	-288.759	-2,46%
FBA	6.106.334	6.564.853	458.519	7,51%
FC	34.674.926	35.672.272	997.345	2,88%
FD	10.090.580	9.596.181	-494.399	-4,90%
FF	9.570.175	10.193.660	623.485	6,51%
FL	17.948.623	18.930.020	981.397	5,47%
FM	15.385.965	15.945.022	559.057	3,63%
FMD	4.330.706	4.246.187	-84.518	-1,95%
FMV	8.204.767	8.426.111	221.344	2,70%
FMH	8.854.895	9.164.708	309.813	3,50%
FP	4.383.050	4.508.491	125.441	2,86%
ICS	5.438.573	5.497.074	58.502	1,08%
IE	4.110.043	4.401.388	291.345	7,09%
IGOT	4.046.919	3.991.207	-55.713	-1,38%
ISA	17.330.721	18.714.625	1.383.904	7,99%
ISCSP	9.194.597	9.794.029	599.432	6,52%
ISEG	16.614.381	18.033.140	1.418.759	8,54%
IST	94.207.000	91.322.645	-2.884.355	-3,06%
total Escolas	282.212.722	286.433.320	4.220.599	1,50%
Serviços Centrais ⁽¹⁾	27.411.970	27.556.685	144.715	0,53%
Serviços de Ação Social	8.003.457	7.655.577	-347.880	-4,35%
Total Serviços Centrais e SAS	35.415.427	35.212.263	-203.165	-0,57%
TOTAL ULisboa	317.628.149	321.645.583	4.017.434	1,26%

(1) Inclui Orçamento Projetos
Fonte: SIGO 2015, 2016

A despesa corrente total sofreu um aumento de 3,9%, e dentro dela a despesa com pessoal da ULisboa paga em 2016 aumentou 4,2%, relativamente ao ano anterior. As despesas de capital sofreram uma redução de 32,8%, relativamente a 2015, em parte justificada pelo reduzido ritmo de execução de intervenções de grande dimensão (ex: novo edifício da Faculdade de Medicina, e residência de estudantes do Campus Ajuda).

Quadro 54: Execução Orçamental da despesa por agrupamento económico

Estrutura da Despesa	Orçamento Aprovado 2016	Dotação Corrigida 2016	Cativos 2016	Despesa Paga 2016	Grau de Execução	Despesa Paga 2015	Variação Despesa Paga 2016/15	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(4)/(2)	(6)	Absoluta (7)=(4)-(6)	% (8)=(7)/(6)
Despesa Corrente	306.040.117	380.680.586	567.949	308.932.880	81,15%	297.428.013	11.504.868	3,87%
Despesas com Pessoal	225.995.909	243.625.455		227.468.780	93,37%	218.286.617	9.182.163	4,21%
Aquisição de Bens e Serviços	56.836.128	79.635.899	567.949	51.252.707	64,36%	53.660.924	-2.408.217	-4,49%
Juros e outros encargos	8.887	32.088		27.458	85,57%	25.966	1.493	5,75%
Transferências correntes	19.289.441	38.814.783		25.084.961	64,63%	20.474.871	4.610.090	22,52%
Subsídios		8.401		8.401	100,00%		8.401	
Outras despesas correntes	3.909.752	18.563.960		5.090.574	27,42%	4.979.635	110.939	2,23%
Despesa de Capital	14.786.511	35.494.236		12.523.079	35,28%	18.638.823	-6.115.744	-32,81%
Total Despesa Atividades	320.826.628	416.174.822	567.949	321.455.959	77,24%	316.066.835	5.389.124	1,71%
Despesa Corrente		393.501		43.372	11,02%	20.664	22.708	109,89%
Despesa de Capital		2.807.897		146.252	5,21%	1.540.650	-1.394.398	-90,51%
Total Despesa Projetos		3.201.398		189.624	5,92%	1.561.314	-1.371.690	-87,85%
Total Despesa	320.826.628	419.376.220	567.949	321.645.583	76,70%	317.628.149	4.017.434	1,26%

Fonte: SIGO

As despesas de pessoal totalizaram 227,47M€ dos quais 179,63M€ corresponderam a remunerações certas e permanentes.

Quadro 55: Despesas com pessoal por Escolas e Serviços Autónomos

Escolas e Serviços Autónomos	2016			2015			Variação Despesas com Pessoal (%) 2016/2015
	Remunerações Certas e Permanentes	Abonos Variáveis ou Eventuais e Segurança Social	Total Despesas com Pessoal 2016	Remunerações Certas e Permanentes	Abonos Variáveis ou Eventuais e Segurança Social	Total Despesas com Pessoal 2015	
	(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	
FA	6.749.773	1.652.438	8.402.211	6.578.504	1.663.189	8.241.693	1,95%
FBA	4.424.683	1.111.690	5.536.373	4.161.986	1.041.428	5.203.414	6,40%
FC	23.330.741	5.805.953	29.136.694	22.377.814	5.641.403	28.019.218	3,99%
FD	6.107.532	1.593.820	7.701.352	5.848.758	1.515.720	7.364.478	4,57%
FF	6.071.759	1.596.476	7.668.235	5.988.532	1.399.694	7.388.226	3,79%
FL	12.016.270	3.063.427	15.079.696	11.705.332	2.899.047	14.604.379	3,25%
FM	9.586.702	2.566.769	12.153.470	9.433.054	2.312.587	11.745.641	3,47%
FMD	2.588.458	695.674	3.284.133	2.712.400	699.968	3.412.368	-3,76%
FMV	4.121.488	1.053.297	5.174.785	3.929.881	973.182	4.903.064	5,54%
FMH	5.764.721	1.373.630	7.138.352	5.670.493	1.372.571	7.043.064	1,35%
FP	2.938.719	744.395	3.683.114	2.735.189	670.098	3.405.288	8,16%
ICS	2.724.648	780.906	3.505.554	2.605.014	758.727	3.363.741	4,22%
IE	2.792.159	782.360	3.574.519	2.606.474	693.952	3.300.425	8,30%
IGOT	2.165.655	572.941	2.738.596	2.015.802	603.463	2.619.265	4,56%
ISA	10.418.827	2.546.456	12.965.283	5.589.548	1.772.556	7.362.103	76,11%
ISCSP	5.803.348	1.819.038	7.622.386	8.874.971	2.154.970	11.029.941	-30,89%
ISEG	9.884.680	2.223.674	12.108.355	9.508.428	2.315.153	11.823.581	2,41%
IST	51.379.804	14.930.352	66.310.156	49.613.394	14.443.742	64.057.136	3,52%
Subtotal Escolas	168.869.968	44.913.295	213.783.263	161.955.576	42.931.450	204.887.025	4,34%
Serviços Centrais	7.952.456	2.088.519	10.040.975	7.733.727	1.908.286	9.642.013	4,14%
Serviços de Ação Social	2.807.129	837.412	3.644.542	2.870.515	887.063	3.757.579	-3,01%
Total Serviços Centrais e SAS	10.759.585	2.925.932	13.685.517	10.604.243	2.795.349	13.399.591	2,13%
TOTAL ULisboa	179.629.553	47.839.227	227.468.780	172.559.818	45.726.798	218.286.617	4,21%

Fonte: SIGO 2015, 2016

No ano de 2016 a dotação de OE apenas suportou 78,9% das despesas com pessoal da ULisboa.

Quadro 56: Previsão das Despesas com pessoal por Escola e Serviços Autónomos da ULisboa

Escolas e Serviços Autónomos	Despesas com Pessoal 2016 por fonte de financiamento							Cobertura desp. pessoal por OE
	FF 311	FF 510	Subtotal	Cobertura desp. pessoal por OE	FF 319	Outras FF*	TOTAL	
FA	6.297.880	1.873.059	8.170.939	77,08%	169.406	61.866	8.402.211	74,96%
FBA	3.992.348	1.262.574	5.254.922	75,97%		281.451	5.536.373	72,11%
FC	23.130.864	3.293.325	26.424.189	87,54%	2.446.026	266.479	29.136.694	79,39%
FD	4.169.641	2.777.036	6.946.677	60,02%	9.797	744.879	7.701.352	54,14%
FF	6.530.309	313.922	6.844.232	95,41%	364.038	459.966	7.668.235	85,16%
FL	10.312.797	2.858.939	13.171.736	78,29%	724.701	1.183.259	15.079.696	68,39%
FM	11.392.949	93.009	11.485.958	99,19%		667.512	12.153.470	93,74%
FMD	2.075.562	1.091.032	3.166.594	65,55%	17.823	99.716	3.284.133	63,20%
FMV	4.989.629	6.861	4.996.490	99,86%	177.608	687	5.174.785	96,42%
FMH	5.601.750	1.522.693	7.124.443	78,63%	876	13.033	7.138.352	78,47%
FP	3.079.997	252.082	3.332.079	92,43%	46.039	304.996	3.683.114	83,62%
ICS	1.859.645	174.672	2.034.317	91,41%	1.025.936	445.300	3.505.554	53,05%
IE	2.347.654	696.985	3.044.639	77,11%	43.554	486.326	3.574.519	65,68%
IGOT	1.868.408	432.385	2.300.793	81,21%	262.984	174.820	2.738.596	68,23%
ISA	11.616.740	486.000	12.102.740	95,98%	331.300	531.244	12.965.283	89,60%
ISCSP	4.583.624	2.558.965	7.142.589	64,17%	7.000	472.796	7.622.386	60,13%
ISEG	9.680.113	209.491	9.889.604	97,88%		2.218.751	12.108.355	79,95%
IST	52.751.114	9.094.799	61.845.913	85,29%	1.109.459	3.354.784	66.310.156	79,55%
Subtotal Escolas	166.281.024	28.997.828	195.278.853	85,15%	6.736.547	11.767.864	213.783.263	77,78%
Serviços Centrais	9.758.605	14.124	9.772.728	99,86%	254.726	13.521	10.040.975	97,19%
Serviços de Ação Social	3.538.431	106.110	3.644.542	97,09%			3.644.542	97,09%
Total Serviços Centrais e SAS	13.297.036	120.234	13.417.270	99,10%	254.726	13.521	13.685.517	97,16%
TOTAL ULisboa	179.578.060	29.118.062	208.696.123	86,05%	6.991.273	11.781.385	227.468.780	78,95%

Fonte: SIGO 2015, 2016

No ano de 2016, os saldos de gerência integrados na receita ascenderam a 74.583.102€, sendo 48.898.014€ relativos ao conjunto das Escolas, 20.482.554 € aos Serviços Centrais e 5.202.534 aos SAS. Uma previsão para os saldos a integrar em 2017, com informação ainda não baseada nas contas de gerência, aponta para um saldo de 94,54M€.

Quadro 57: Saldos de Gerência por Escola e serviços Autónomos da ULisboa

Escolas e Serviços Autónomos	Saldos de Gerência integrados na Receita			2015	2014	2013	2012	2011	2010
	2017	2016	variação 2017/2016						
FA	1.116.895	1.656.369	-539.474	1.602.250	1.930.633	1.598.138	68.588		3.765
FBA	1.063.597	1.136.796	-73.199	967.015	1.064.956	1.221.174	831.818	780.777	275.839
FC	3.263.496	3.432.233	-168.737	1.870.296	1.727.473	2.504.518	2.934.718	3.790.257	1.404.258
FD	7.668.404	7.780.487	-112.083	8.677.430	8.251.921	8.562.439	8.482.473	7.624.283	6.935.067
FF	1.910.332	1.473.283	437.049	806.159	963.386	1.301.873	1.412.938	1.730.209	1.509.492
FL	2.914.166	2.938.520	-24.354	2.891.417	2.867.870	3.929.871	3.558.175	4.419.951	4.199.665
FM	3.059.578	2.569.453	490.125	1.758.792	1.314.497	1.311.460	841.149	555.473	1.133.771
FMD	45.332	109.983	-64.651	83.080	123.134	117.144	105.392	243.076	1.053.043
FMV	648.018	509.602	138.416	1.209.142	2.180.412	3.286.239	3.564.142	3.361.218	3.836.884
FMH	767.570	619.164	148.406	771.385	811.076	693.440	501.365	450.278	788.566
FP	3.273.563	3.019.618	253.945	2.446.784	2.022.438	1.473.300	1.016.291	675.375	301.924
ICS	2.147.559	757.471	1.390.088	956.653	478.958	406.409	186.662	62.749	379.101
IE	2.972.936	2.702.834	270.102	2.466.689	2.250.664	2.010.790	1.648.423	1.250.777	572.983
IGOT	2.121.339	2.108.384	12.955	2.055.548	1.872.582	1.462.900	1.311.816	1.101.923	
ISA	6.133.625	3.926.607	2.207.018	3.740.694	3.068.537	2.942.938	2.516.280	807.248	966.137
ISCSP	1.105.963	691.182	414.781	242.672	62.703	72.468	62.324	182.249	338.014
ISEG	3.920.260	4.067.749	-147.489	4.262.321	4.158.812	3.454.921	2.781.882	1.676.054	849.109
IST	15.906.499	9.398.279	6.508.220	9.642.439	9.647.412	8.059.117	8.176.138	13.343.940	20.273.092
Total Escolas	60.039.132	48.898.014	11.141.118	46.450.765	44.797.463	44.409.140	40.000.574	42.055.836	44.820.710
Serviços Centrais	29.256.622	20.482.554	8.774.068	21.321.587	18.065.844	14.990.523	11.021.799	14.318.021	16.508.217
Serviços de Ação Social	5.247.012	5.202.534	44.478	5.125.537	4.851.721	4.956.973	4.141.364	4.075.832	4.197.159
Total Serviços Centrais e SAS	34.503.635	25.685.088	8.818.547	26.447.124	22.917.565	19.947.496	15.163.163	18.393.853	20.705.376
TOTAL ULisboa	94.542.767	74.583.102	19.959.665	72.897.889	67.715.028	64.356.636	55.163.737	60.449.689	65.526.086

Fonte: SIGO

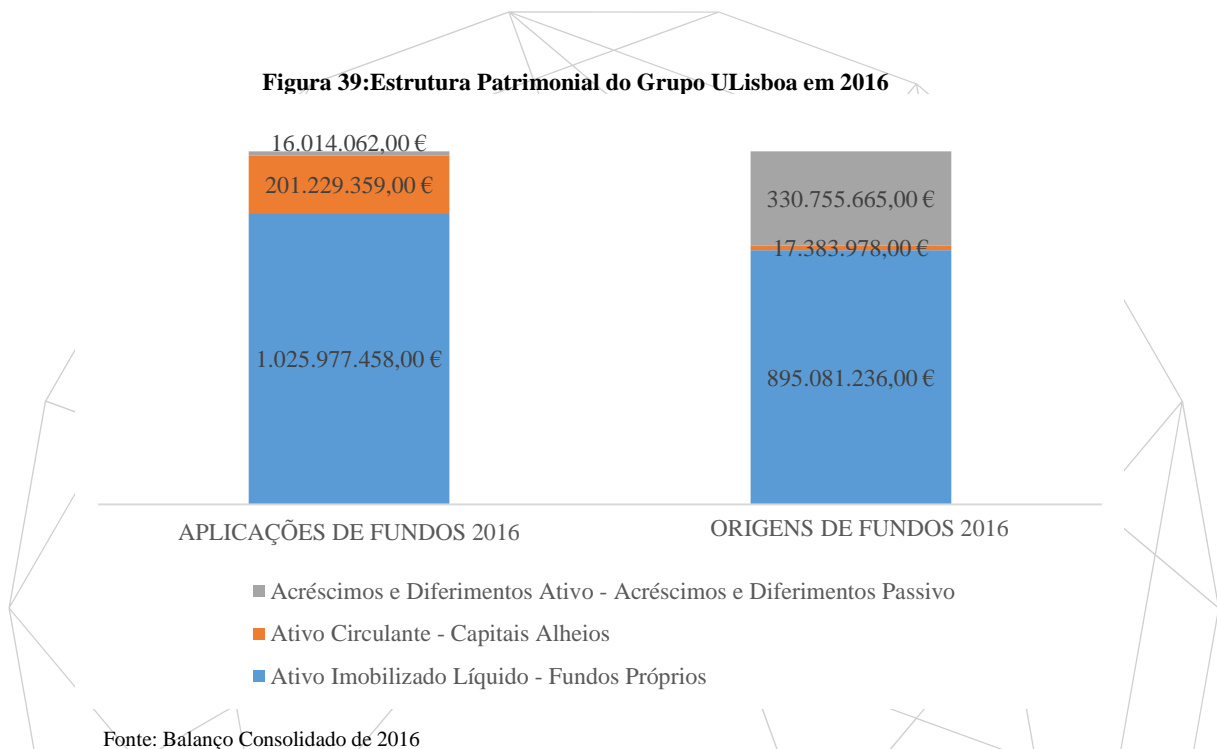
Análise Patrimonial

Balanço

Da análise do Balanço Consolidado do Grupo ULisboa, composto pelas entidades apresentadas no ponto 1 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Consolidados, verifica-se que o seu Ativo Líquido se situou em 1.243,221 milhões de euros, encontrando-se financiado por Fundos Próprios em cerca de 72% (895,081 milhões de euros).

O Passivo (provisões, dívidas a terceiros, acréscimos e diferimentos) representa cerca de 28% do total do Balanço e ascendeu a 348,139 milhões de euros.

A figura seguinte reflete a estrutura patrimonial do Grupo ULisboa em 2016.



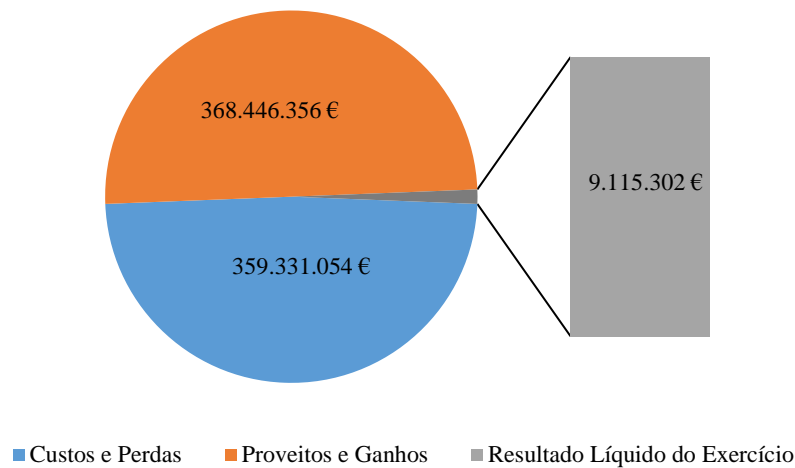
Numa ótica patrimonial, o ativo imobilizado líquido fixou-se nos 1.025,977 milhões de euros, o que corresponde a 82,53% do ativo, o que evidencia o peso do património da ULisboa.

O ativo circulante ascendeu aos 201,229 milhões de euros. As disponibilidades representam cerca de 56,77% deste valor, ou seja, 114,240 milhões de euros, cobrindo na totalidade o exigível, no valor de 17,384 milhões de euros, evidenciando uma elevada liquidez.

De referir também o peso dos acréscimos e diferimentos nas origens de fundos, cerca de 330,755 milhões de euros (26,60% do total dos fundos próprios e passivo). Destes, 292,766 milhões de euros correspondem a Proveitos diferidos.

Demonstração de Resultados

Figura 40: Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada 2016

O total dos custos suportados ao longo de 2016 fixou-se nos 359,331 milhões de euros e os proveitos atingiram os 368,446 milhões de euros. O resultado líquido apurado para 2016 foi positivo, no valor de 9,115 milhões de euros. Em 2015, o resultado líquido apurado foi positivo, no valor de 0,960 milhões de euros.

Custos

No exercício de 2016, os custos e perdas do Grupo ULisboa ascenderam a 359,331 milhões de euros. Os custos operacionais representam a maior parcela destes custos, cerca de 98,42% da totalidade (353,641 milhões de euros).

O quadro seguinte ilustra a composição de custos e perdas.

Quadro 58: Estrutura dos Custos e Perdas

Custos	2016	%	2015	%	Variação	
Custos e Perdas Operacionais	353.640.971 €	98,42%	337.265.655 €	98,15%	16.375.316 €	4,86%
Custos e Perdas Financeiros	329.403 €	0,09%	326.081 €	0,09%	3.322 €	1,02%
Custos e Perdas Extraordinários	5.360.680 €	1,49%	6.019.933 €	1,75%	-659.253 €	-10,95%
TOTAL	359.331.054 €	100,00%	343.611.669 €	100,00%	15.719.385 €	4,57%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2016 e 2015

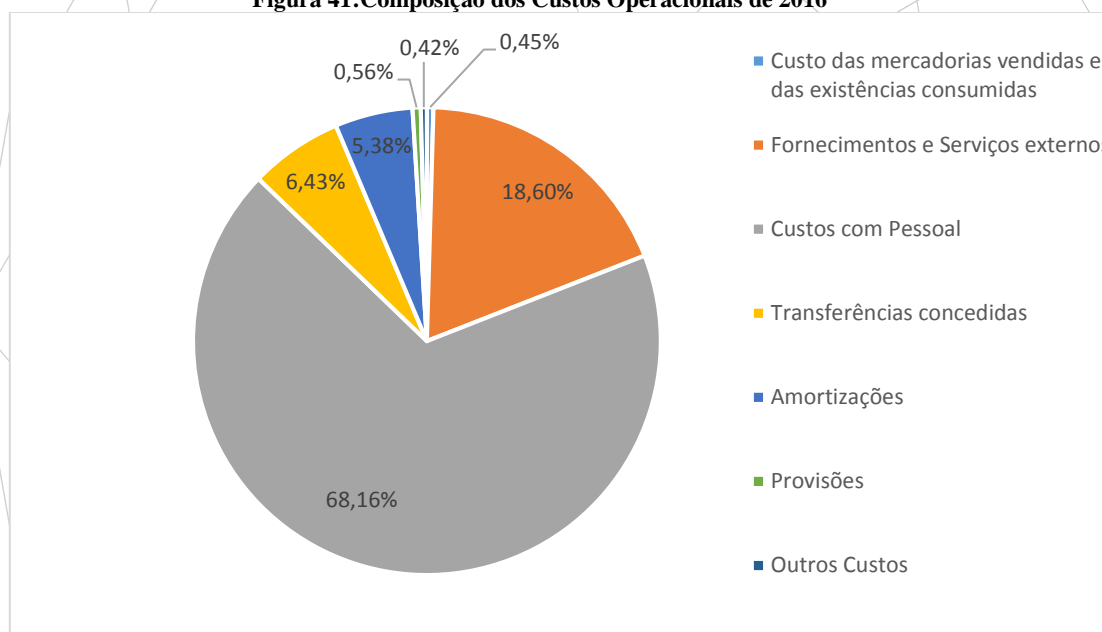
Quadro 59: Estrutura dos Custos e Perdas Operacionais

Custos	2016	%	2015	%	Variação	
Custo das mercadorias vendidas e das existências consumidas	1.598.298 €	0,45%	1.636.643 €	0,49%	-38.345 €	-2,34%
Fornecimentos e Serviços externos	65.765.436 €	18,60%	65.384.999 €	19,39%	380.437 €	0,58%
Custos com Pessoal	241.045.583 €	68,16%	227.908.246 €	67,58%	13.137.337 €	5,76%
Transferências concedidas	22.743.686 €	6,43%	19.523.118 €	5,79%	3.220.568 €	16,50%
Amortizações	19.008.965 €	5,38%	18.897.612 €	5,60%	111.353 €	0,59%
Provisões	1.997.466 €	0,56%	2.430.746 €	0,72%	-433.280 €	-17,82%
Outros Custos	1.481.537 €	0,42%	1.484.291 €	0,44%	-2.754 €	-0,19%
TOTAL	353.640.971 €	100,00%	337.265.655 €	100,00%	16.375.316 €	4,86%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2016 e 2015

A figura seguinte apresenta, de forma reduzida e com fácil leitura, a composição dos custos operacionais do Grupo ULisboa.

Figura 41: Composição dos Custos Operacionais de 2016



Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2016

Proveitos

No ano de 2016, os proveitos e ganhos da ULisboa ascenderam a 368,446 milhões de euros.

Quadro 60: Estrutura dos Proveitos e Ganhos

Proveitos	2016	%	2015	%	Variação	
Proveitos e Ganhos Operacionais	351.799.226 €	95,482%	326.972.635 €	94,89%	24.826.591 €	7,59%
Proveitos e Ganhos Financeiros	770.052 €	0,21%	467.255 €	0,14%	302.797 €	64,80%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	15.877.078 €	4,31%	17.132.204 €	4,97%	-1.255.126 €	-7,33%
Total	368.446.356 €	100,00%	344.572.094 €	100,00%	23.874.262 €	6,93%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2016 e 2015

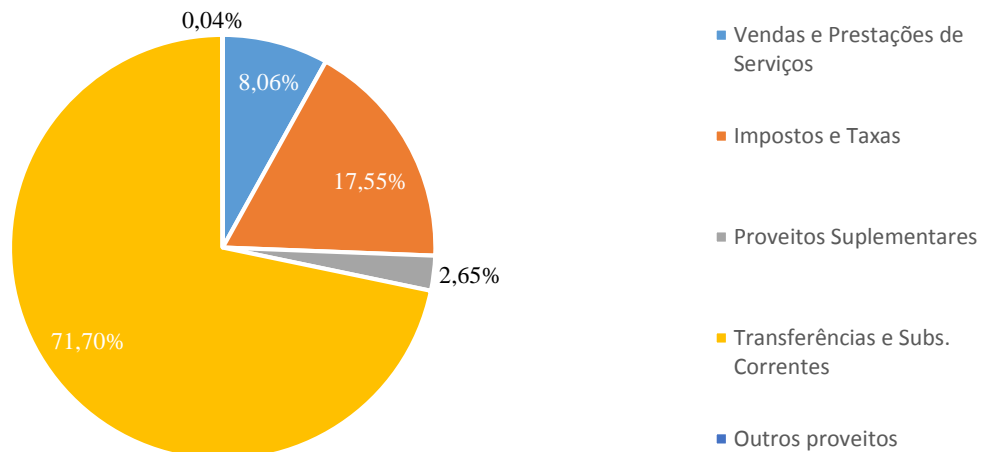
Os proveitos operacionais situaram-se nos 351,799 milhões de euros, representando 95,48% da totalidade dos proveitos da ULisboa em 2016.

Quadro 61: Estrutura dos Proveitos e Ganhos operacionais

Proveitos	2016	%	2015	%	Variação	
Vendas e Prestações de Serviços	28.348.376 €	8,06%	26.251.435 €	8,03%	2.096.941 €	7,99%
Impostos e Taxas	61.749.799 €	17,55%	60.659.696 €	18,55%	1.090.103 €	1,80%
Proveitos Suplementares	9.327.141 €	2,65%	6.991.481 €	2,14%	2.335.660 €	33,41%
Transferências e Subs. Correntes	252.229.433 €	71,70%	233.002.632 €	71,26%	19.226.801 €	8,25%
Outros proveitos	144.477 €	0,04%	67.391 €	0,02%	77.086 €	114,39%
Total	351.799.226 €	100,00%	326.972.635 €	100,00%	24.826.591 €	7,59%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2016 e 2015

Figura 42: Composição dos Proveitos Operacionais 2016



Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2016

Para a atividade operacional contribuíram sobretudo as Transferências e Subsídios Correntes, com 71,70% dos proveitos operacionais. Os Impostos e Taxas representam 17,55% dos proveitos da ULisboa e incorporam essencialmente a propinas. As vendas e prestações de serviços representam apenas 8,06% destes proveitos.

Indicadores

Apesar de os rácios por si só não serem suficientes para uma completa análise contabilística e financeira, uma vez que na maior parte das vezes não levam em conta fatores essenciais no desenvolvimento da estrutura organizacional, como é o caso do potencial humano e técnico, apresentam-se alguns indicadores financeiros relevantes.

Quadro 62: Indicadores Financeiros

Rácios Financeiros	2016	2015
Autonomia Financeira		
(Total dos Fundos Próprios/Total do Ativo)	72%	79%
Endividamento		
(Total do Passivo/Total do Ativo)	28%	21%
Solvabilidade		
(Total dos Fundos Próprios/Total do Passivo)	2,6	3,8
Liquidez Geral		
(Ativo Circulante/Passivo de curto prazo)	12,1	11,0
Liquidez Reduzida		
[(Ativo Circulante-Existências)/Passivo de curto prazo]	12,1	10,9
Liquidez Imediata		
(Disponibilidades/Passivo de curto prazo)	7,0	6,4

Fonte: Balanço e Demonstração dos Resultados Consolidados de 2016 e 2015

Da tabela anterior pode inferir-se que o Grupo ULisboa detém uma elevada autonomia financeira, revelando um grau de endividamento baixo e evidenciando uma grande solidez e capacidade para solver os seus compromissos. Os rácios de liquidez geral, reduzida, e imediata, vêm reforçar a capacidade do Grupo em honrar os seus compromissos.

Em anexo apresentam-se os resultados líquidos das entidades que constam do perímetro de consolidação do Grupo ULisboa.

Quadro 63: Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2016
(Montantes expressos em Euros)

Ativo	ULISBOA 2016		
	Ativo Bruto	Amortizações e Provisões	Ativo Líquido
IMOBILIZADO			
Bens de domínio público	331.170	- 10.166	321.004
Imobilizações incorpóreas	543.569	- 415.648	127.921
Imobilizações corpóreas	1.443.737.627	- 438.479.895	1.005.257.732
Investimentos financeiros	20.286.724	- 15.923	20.270.801
CIRCULANTE:			
Existências	1.325.829	- 685.162	640.667
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	2.672.780	-	2.672.780
	-	-	-
Dívidas de terceiros - Curto prazo	97.258.231	- 13.582.866	83.675.365
Títulos negociáveis	6.814.837	-	6.814.837
Conta no Tesouro, depósitos em inst. financeiras e caixa	107.425.710	-	107.425.710
Acréscimos e diferimentos	16.014.062	-	16.014.062
Total de amortizações		- 438.905.709	
Total de provisões		- 14.283.951	
Total do activo	1.696.410.539	- 453.189.660	1.243.220.879

Fundos próprios e passivo	ULISBOA 2016
FUNDOS PRÓPRIOS:	
Património	898.175.849
Diferenças de consolidação	-
Prestações suplementares e outros instrumentos	-
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	14.163.231
Reservas de reavaliação	-
Reservas:	
Reservas legais	15.202
Reservas livres	1.927.825
Subsídios	21.056.466
Doações	12.142.811
Reservas decorrentes de transferência de ativos	18.701.970
Resultados transitados	- 80.217.420
Resultado líquido do exercício	9.115.302
Total dos fundos próprios	895.081.236
INTERESSES MINORITÁRIOS	-
PASSIVO:	
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:	3.262.881
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO:	1.030.002
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:	13.091.095
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:	
Acréscimos de custo	37.989.949
Proveitos diferidos	292.765.716
	330.755.665
Total do passivo	348.139.643
Total de fundos próprios, dos interesses minoritários e do passivo	1.243.220.879

Quadro 64: Demonstração de Resultados Consolidados por Natureza em 31 de Dezembro de 2016

(Montantes expressos em Euros)

CUSTOS E PERDAS	ULISBOA	
	2016	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
Mercadorias	132.966	
Matérias	<u>1.465.332</u>	1.598.298
Fornecimentos e serviços externos	65.765.436	
Custos com o pessoal	<u>241.045.583</u>	306.811.019
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	<u>22.743.686</u>	22.743.686
Amortizações do exercício	19.008.965	
Provisões do exercício	<u>1.997.466</u>	21.006.431
Outros custos e perdas operacionais	<u>1.481.537</u>	1.481.537
	(A)	353.640.971
Custos e perdas financeiros		<u>329.403</u>
	(C)	353.970.374
Custos e perdas extraordinários		<u>5.360.680</u>
	(E)	359.331.054
INTERESSES MINORITÁRIOS		<u>-</u>
	(G)	359.331.054
Resultado líquido consolidado do exercício		<u>9.115.302</u>
		368.446.356
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas e prestações de serviços		
Vendas	1.674.339	
Prestações de serviços	<u>26.674.037</u>	28.348.376
Impostos, taxas e outros	61.749.799	
Variação da produção	-	
Proveitos suplementares	9.327.141	
Transferências e subsídios correntes obtidos	252.229.433	
Outros proveitos e ganhos operacionais	<u>144.477</u>	323.450.850
	(B)	351.799.226
Proveitos e ganhos financeiros		<u>770.052</u>
	(D)	352.569.278
Proveitos e ganhos extraordinários		<u>15.877.078</u>
	(F)	368.446.356
		2016
Resultados operacionais:	(B) - (A)	(1.841.745)
Resultados financeiros:	(D-B) - (C-A)	440.649
Resultados correntes:	(D) - (C)	(1.401.096)
Resultados extraordinários:	(F-D) - (E-C)	10.516.398
Resultado líquido consolidado do exercício:	(F) - (G)	9.115.302
Resultado líquido consolidado do exercício com interesses minoritários:	(F) - (E)	9.115.302

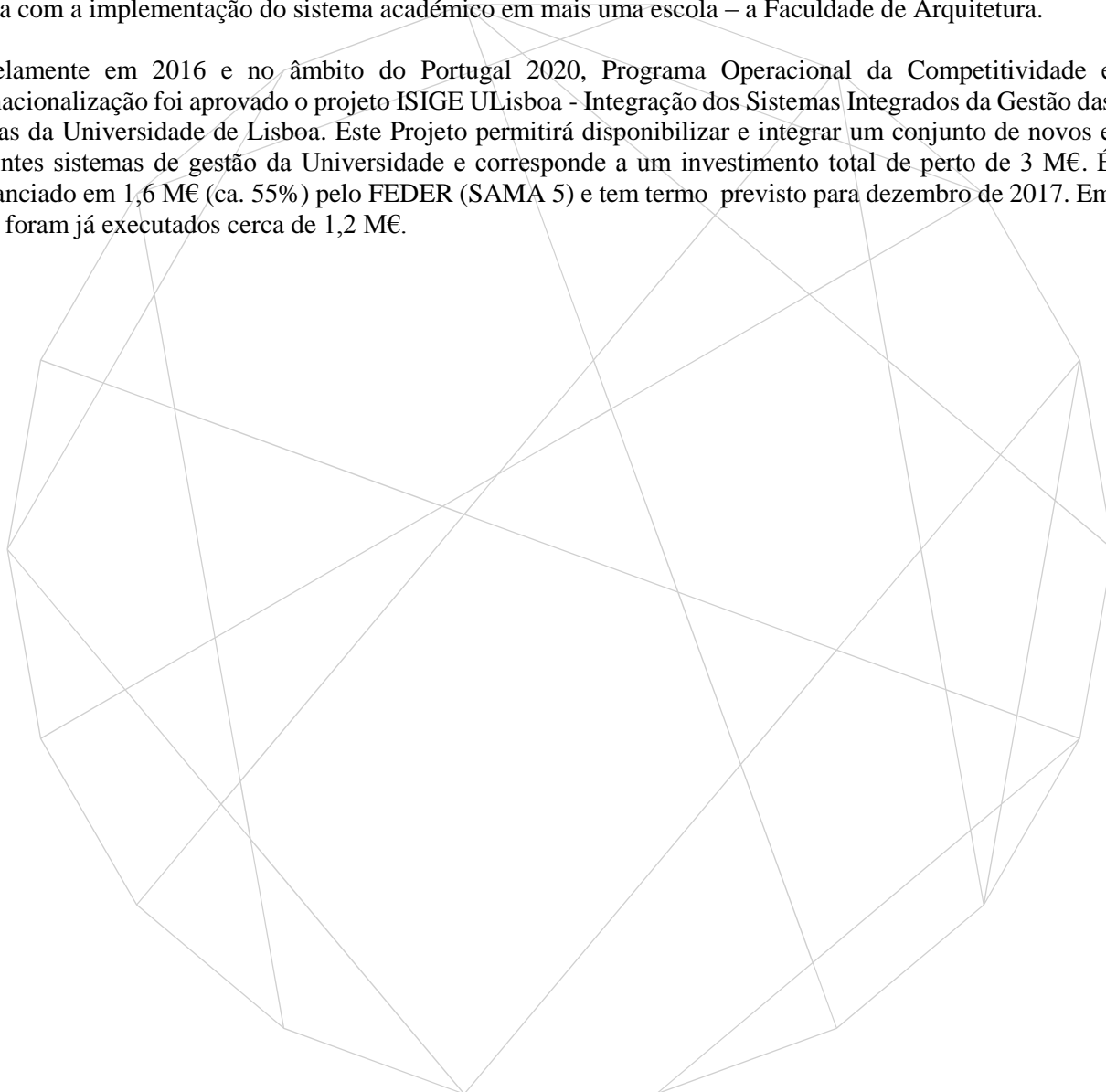
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

No âmbito da modernização administrativa, foram implementados novos sistemas de gestão financeira, de gestão de recursos humanos e de gestão de projetos na reitoria e em 18 unidades orgânicas da Universidade de Lisboa.

Estes sistemas foram desenvolvidos em 2016 e entraram em produção no dia 1 de janeiro de 2017, tendo vindo a sofrer melhoramentos desde então. De salientar que o sistema de gestão financeira incorpora o novo modelo contabilístico SNC-AP, uma vez que a Universidade de Lisboa é um dos pioneiros na administração pública a adotar este modelo contabilístico.

Foi também continuado o processo de uniformização do sistema de gestão académico na Universidade de Lisboa com a implementação do sistema académico em mais uma escola – a Faculdade de Arquitetura.

Paralelamente em 2016 e no âmbito do Portugal 2020, Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização foi aprovado o projeto ISIGE ULisboa - Integração dos Sistemas Integrados da Gestão das Escolas da Universidade de Lisboa. Este Projeto permitirá disponibilizar e integrar um conjunto de novos e existentes sistemas de gestão da Universidade e corresponde a um investimento total de perto de 3 M€. É cofinanciado em 1,6 M€ (ca. 55%) pelo FEDER (SAMA 5) e tem termo previsto para dezembro de 2017. Em 2016, foram já executados cerca de 1,2 M€.



Ação Social

Bolseiros e Bolsas

Os SASULisboa efetuam a gestão dos processos de concessão de bolsas de estudo, ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, e são responsáveis pelos processos conducentes à atribuição de auxílios de emergência, benefícios anuais de transporte e outros complementos.

No ano letivo 2015/2016 houve 7.758 candidaturas a Bolsas de Estudo da ULisboa, tendo sido concedidas bolsas a 5.779 estudantes, correspondentes a uma despesa de 11.25M€, com um valor médio da bolsa anual de 1.930€. Comparativamente ao ano letivo anterior houve mais 275 (3,7%) candidaturas a bolsas e foram concedidas mais 496 (9,4%) bolsas de estudo. A esse aumento no número de bolseiros corresponde um aumento aproximado de 421.848€ no valor total de bolsas de estudo atribuído (3,9%), como se pode verificar no quadro seguinte.

Quadro 65 : Bolsas de Estudo: bolseiros, valor de bolsas e valor médio entre 2013/14 e 2015/16.

	2013/2014	2014/2015	2015/16	Varição
Bolseiros	4.495	5.283	5.779	9,4%
Valor das Bolsas de Estudo	10.195.000 €	10.829.368 €	11.251.216 €	3,9%
Valor Médio da Bolsa Anual	2.041 €	2.054 €	1.930 €	-6,1%

Fonte: Relatórios de Atividades 2014, 2015 e 2016 dos SASULisboa

No âmbito dos apoios extraordinários foram concedidas Bolsas de Consciência Social a estudantes da ULisboa em situação de insuficiência económica. A partir de março de 2016 foram registadas 116 candidaturas a Bolsas de Consciência Social e atribuídos apoios a 83 estudantes, sob a forma de subsídio para pagamento de propinas, colmatar despesas de alojamento, gastos com transportes e alimentação nas unidades alimentares da ULisboa. O valor total deste apoio cifrou-se em 63.820€, dos quais 33.417€ destinaram-se a pagamento de propinas, 13.988€ para alimentação, 8.995€ para transportes e 7.420€ para alojamento.

Alimentação

A disponibilização pelos SASULisboa de refeições a toda a comunidade académica da ULisboa, a preço social, foi realizada através de 9 unidades alimentares, com uma capacidade total de 3.470 lugares. Destas unidades, 2 unidades e 1 snack-bar foram geridas em regime de gestão direta e 6 unidades eram concessionadas. De referir que durante 2016 foram encerradas 2 unidades alimentares, na FC e no Palácio Burnay.

O quadro seguinte caracteriza as unidades alimentares de acordo com os serviços que prestaram, o número de lugares, a gestão funcional e o universo de utentes abrangido.

Quadro 66: Unidades Alimentares dos SASULisboa, em 2016

Unidade Alimentar	Nº de Lugares	Gestão Funcional	Universo
Cantina Velha			
Cantina	1.000	Gestão Direta	Pólo da Cidade Universitária
Snack-Bar			
Bar			
Pólo Universitário do Alto da Ajuda			
Cantina	820	Concessionada	FA; FMV; ISCSP
Snack-Bar			
Cafetaria			
Restaurante			
ISA			
Cantina	288	Concessionada	ISA
ISEG			
Cantina	348	Concessionada	ISEG
Snack-Bar			
IST – Alameda			
Cantina	500	Gestão Direta	IST Pólo Alameda

Unidade Alimentar	Nº de Lugares	Gestão Funcional	Universo
Snack-Bar			
IST – Tagus Park			IST
Cantina	178	Concessionada	Pólo Tagus Park
FMH			FMH
Cantina	108	Concessionada	
FBA			FBA
Cantina	170	Concessionada	
Bar			
Edifício 3 I's			
Self-Service	58	Gestão Direta	Geral
Snack-Bar			
TOTAL SASULisboa	3.470		

Fonte. Relatório de Atividades 2016 dos SASULisboa.

Durante o ano de 2016 foram servidas 668.731 refeições, valor superior em 9,2% ao verificado no ano anterior (612.546 refeições) ou seja, mais 56.185 refeições, o que se traduziu na diferença média de mais 5.108 refeições por mês. No entanto, importa referir que apenas nos meses de setembro, outubro e dezembro de 2016 se registaram menos refeições servidas face aos valores registados no período homólogo (-11,4%, -4,2% e -9,5%, respetivamente). O número médio de refeições servidas por mês no ano 2016 foi de 60.794.

Alojamento

Os SASULisboa dispuseram de 17 residências destinadas ao alojamento de estudantes da ULisboa deslocados do seu agregado familiar. Estas Residências oferecem, no total, 454 quartos dos quais 50 triplos, 311 duplos e 93 individuais, o que confere uma capacidade total de 865 camas, das quais 537 são para estudantes do sexo feminino e 328 para estudantes do sexo masculino. A capacidade instalada é claramente insuficiente, e corresponde apenas a cerca de 2% do número de alunos da ULisboa, não permitindo apoiar iniciativas pontuais que necessitem de alojamento nem oferecer adequada cobertura ao programa Erasmus.

Os SASULisboa também dispõem de 3 residências para alojamento de docentes/investigadores da ULisboa (nacionais ou estrangeiros), com necessidade de permanecer em Lisboa por razões inerentes às suas atividades académicas. A capacidade destas residências, em 2016, foi de 30 camas, distribuídas por 21 quartos: 9 duplos e 12 individuais.

Os quadros seguintes apresentam uma caracterização global das residências da ULisboa, tendo como base a tipologia de quartos, a capacidade dos mesmos repartida por género e a área útil.

Quadro 67: Residências dos SASULisboa para Estudantes, no ano de 2016

Residências	Propriedade SASUL	Quartos				Capacidade/camas			Área Útil (m2)
		Individual	Duplo	Triplo	Total	M	F	Total	
R. Artilharia Um, nº 103	SIM	2	2	0	4	6	0	6	96,42
R. Benfica	SIM	14	9	6	29	24	26	50	815,43
R. Campo Grande	SIM	2	18	12	32	0	74	74	1.105,19
R. FMH I	SIM	0	22	6	28	37	25	62	1.062,60
R. FMH II*	SIM	0	0	0	0	0	0	0	1.051,35
R. Filipe Folque	SIM	5	29	5	39	0	78	78	1.229,16
R. Luis de Camões	SIM	7	42	0	49	44	47	91	1.679,89
R. António Aleixo	NÃO	2	15	0	17	32	0	32	508,5
R. Artilharia Um, nº 101	NÃO	3	21	1	25	0	48	48	796,96
R. Egas Moniz	NÃO	15	42	14	71	68	73	141	1.696,45
R. ERASMUS	NÃO	0	5	1	6	0	13	13	138,7

Residências	Propriedade SASUL	Quartos				Capacidade/camas			Área Útil (m2)
		Individual	Duplo	Triplo	Total	M	F	Total	
R. Gago Coutinho	NÃO	3	10	0	13	0	23	23	334,4
R. Leite de Vasconcelos	NÃO	1	8	1	10	0	20	20	242,16
R. Lumiar	NÃO	12	24	0	36	24	36	60	717,65
R. Monte Olivete	NÃO	8	20	0	28	17	31	48	751,14
R. Monteiro Alves	NÃO	4	21	0	25	22	24	46	589,14
R. Ribeiro Santos	NÃO	6	18	0	24	23	19	42	569,75
R. Tomás Ribeiro	NÃO	9	5	4	18	31	0	31	585,19
TOTAL ULisboa	-	93	311	50	454	328	537	865	

Nota - * - Residência em remodelação

Fonte. Relatório de Atividades 2016 dos SASULisboa.

Quadro 68: Residências dos SASULisboa para Docentes/Investigadores, no ano de 2016

Residências	Propriedade SASUL	Quartos			Capacidade/camas	Área Útil (m2)
		Individual	Duplo	Total		
R. 3 I's	SIM	4	2	6	8	nd
N. Sra. da Paz	SIM	6	6	12	18	345,61
R. Egas Moniz (9º andar)	NÃO	2	1	3	4	79,05
TOTAL SASULisboa	-	12	9	21	30	

Fonte. Relatório de Atividades 2016 dos SASULisboa.

Durante o ano de 2016, foi ajustada a organização e a tipologia dos quartos nalgumas residências.

No decorrer do ano letivo 2015-2016 contabilizaram-se 1.822 candidaturas para alojamento, o que correspondeu a 1.383 estudantes alojados com a seguinte caracterização: 811 estudantes bolseiros, 377 estudantes alojados através de protocolos, 201 estudantes não bolseiros. Estes dados mostram que comparativamente ao ano anterior se verificou um aumento de 7,9% no número de candidaturas a alojamento que foi acompanhado pela aumento (14,3%) do número de estudantes alojados, facto que se prende com a reorganização do alojamento e com a realização de obras de beneficiação e reabilitação.

Alojamento nas Escolas da ULisboa

O IST disponibiliza, em complemento à Ação Social, um total de 339 camas, das quais 311 se destinam a estudantes.

Quadro 69: Residências do IST, no ano de 2016

Residências	Tipologia	Quartos				Capacidade/camas			Área Útil (m2)
		Individual	Duplo	Triplo	Total	M	F	Total	
Residência de Estudantes Eng. Duarte Pacheco	Estudantes	153	36	na	189	na	na	225	6.746,3
Residência de Estudantes Professor Ramôa Ribeiro	Estudantes	66	8	na	74	na	na	86	1.657,35
Residência Universitária Baldadques	Docentes/ Investigadores	12	8		20			28	560

Fonte: Reports da Escola

Apoio à Infância

Os serviços de apoio à infância têm como principais destinatários os filhos de estudantes da ULisboa, com idades compreendidas entre os 9 meses e a idade de ingresso no ensino básico. Se existirem vagas disponíveis o jardim de infância pode, ainda, acolher crianças que sejam filhos de funcionários da ULisboa ou filhos de estudantes e funcionários de outras instituições com as quais a ULisboa tenha estabelecido protocolos.

O Jardim de Infância dos SASULisboa tem uma capacidade máxima de 100 crianças, distribuídas por 5 salas. No ano letivo 2015/2016 foram admitidas 96 crianças, o que correspondeu a uma taxa de ocupação de 96%. Face ao ano anterior, neste período registou-se uma frequência de mais 11 crianças, o que corresponde a uma variação positiva de 12,9%. Em 2016 foi iniciado o processo de adaptação do novo edifício do Jardim de Infância nas antigas instalações do IGOT, que se traduzirá numa grande melhoria.

Desporto e Saúde

Desporto e Bem-Estar

A Universidade de Lisboa integra uma unidade especializada vocacionada para promover o desporto, a saúde e bem-estar junto da sua comunidade académica.

Reconhecendo os reduzidos hábitos de participação desportiva de toda a comunidade académica, a ULisboa procurou apoiar, dentro das suas possibilidades e disponibilidades, a atividade desportiva, incluindo a de alta competição, e incentivou a concretização de projetos desportivos dinamizados pelos estudantes ou pelas suas diversas Associações de Estudantes. Em 2016 ocorreu uma alteração estatutária, através da qual o Estádio Universitário de Lisboa passou a ser uma unidade especializada integrada nos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, tendo como missão o apoio à promoção do desporto, da atividade física, da saúde e do lazer, através dos seguintes núcleos de serviços: Núcleo de Serviços de Desporto e Lazer (NSDL); Núcleo de Saúde (NS) e Núcleo de Instalações e Serviços Gerais (NISG).

Durante o ano de 2016 o NSDL garantiu o normal funcionamento do Programa Desportivo, através dos projetos desportivos da Escola de Natação, Fitness, Escola de Desportos de Combate, Escola de Ténis (de janeiro a julho) e a Escola de Desportos Coletivos. Para além destes projetos de atividades regulares, desenvolveu-se o projeto “Crescer no Estádio”, iniciado em 2013, através do qual se realizaram várias atividades, nomeadamente as “Férias Desportivas”, os “Dias Desportivos” dirigidos a instituições de ensino da região de Lisboa e os eventos “Pais & Filhos” dirigidos às famílias.

O Programa Desportivo envolveu uma média mensal de 4.971 utentes, menos 4% que em 2015 (ver quadro abaixo). Este decréscimo é justificado pela concessão do Centro de Ténis, iniciada em agosto de 2016, com as consequentes obras de requalificação dos campos de ténis e a construção de 12 novos campos de Padel.

Quadro 70: Utentes do EULisboa em 2016 (média mensal)

Por projeto/atividade	N.º de utentes
Natação	2.583
<i>Fitness</i>	1.610
Desportos de Combate	320
Atletismo	153
Desportos Coletivos	305

Fonte: Relatório de Atividades 2016 do Estádio Universitário

De modo a aferirmos a opinião dos utentes acerca das várias instalações desportivas do EULisboa, foi realizado um inquérito sobre o nível de satisfação, o qual permitiu aferir da boa qualidade dos serviços de desporto e saúde prestados à comunidade académica, e com a grande abertura para a comunidade em geral.

Importa sublinhar que em agosto de 2016 foi inaugurado o novo tapete de Judo do EULisboa, o qual permitiu melhorar a qualidade do Pavilhão n.º 3 para a prática dos Desportos de Combate, bem como acolher os treinos dos atletas de alto rendimento do Judo, através de um contrato celebrado com a Federação Portuguesa de Judo.

A Universidade de Lisboa participou nos Campeonatos Nacionais Universitários de Badminton (CNU's) de 2015/2016 (variante individual, pares e equipas), tendo conquistado três medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze. Na competição por equipas, a ULisboa conquistou o título de campeão nacional universitário pelo segundo ano consecutivo e o acesso ao campeonato europeu universitário de Badminton.

No Campeonato Europeu Universitário vários estudantes da Universidade de Lisboa (ULisboa) obtiveram medalhas (uma de ouro, uma de prata e 3 de bronze), nas modalidades de badminton e taekwondo.

Em 2016 foram ainda atribuídas a atletas da Universidade de Lisboa, nos Campeonatos Nacionais Universitários, 20 medalhas de ouro, 16 de prata e 7 de bronze.

Também em 2016 se registou uma campeã nacional universitária de Equitação em Ensino e um campeão em Golfe e ainda uma campeã do mundo júnior de Ju-Jitsu.

Destaque ainda para uma estudante que é nova recordista nacional de salto com vara com um salto de 4,51m nos Campeonatos Nacionais de Atletismo de Pista Coberta, valendo-lhe entrada direta nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

No ano de 2016 a ULisboa teve inscritos cerca de 60 estudantes com estatuto de atleta de alta competição.

O EULisboa acolheu inúmeras iniciativas externas e foi parceiro ativo em muitos desses eventos (ver em anexo).

Consultas e Atos Médicos

Durante o ano de 2016 foram realizadas 3.193 consultas médicas e de apoio psicológico nos dois Centros Médicos da Universidade de Lisboa, localizados no Campus da Ajuda e no Campus da Cidade Universitária, um aumento de 3% relativamente às realizadas no ano anterior (3.108). A distribuição por especialidades foi a seguinte: 1.732 de Psicologia; 289 de Medicina Preventiva; 246 de Clínica Geral; 237 de Ginecologia; 163 de Planeamento Familiar; 157 de Psiquiatria; 53 de Oftalmologia; 19 Consultas do Viajante; 12 Avaliações Psicológicas e 285 consultas de Medicina Dentária.

Das 3.193 consultas realizadas e dos 62 atos médicos de medicina dentária, 299 eram utentes externos, 2.722 estudantes da ULisboa e 234 colaboradores da ULisboa.

A FC, FMD, FMH, ISEG e IST disponibilizam igualmente serviços médicos aos seus estudantes, docentes, investigadores e administrativos e técnicos totalizando, em 2016, 31.658 consultas de diversas especialidades.

Durante o ano de 2015 foi iniciada a prestação de serviços no âmbito da Medicina do Trabalho, tendo ocorrido em 2016, um aumento de cerca de 43% face ao ano anterior. No total, foram realizadas 2.288 atos médicos: 726 análises, 762 ECG e 800 consultas de Medicina do Trabalho.

Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Ambiente e Sustentabilidade

Na Universidade foram promovidas diversas ações de racionalização do uso de recursos naturais e energéticos, incluindo a reciclagem, visando economias de utilização e um mais elevado nível de sustentabilidade.

Merece destaque a melhoria do espaço verde do Estádio Universitário de Lisboa, com a implementação do projeto de rearboreização do Estádio Universitário de Lisboa. O projeto contemplou várias fases de intervenção em toda a área do Estádio, desde a avaliação do estado da mancha arbórea existente e seu melhoramento, até à incorporação de novas espécies autóctones, potenciando a biodiversidade e criando espaços dedicados à sensibilização ambiental junto da comunidade. Nesta atividade, foram plantadas, no Estádio Universitário de Lisboa de 2783 novas plantas autóctones, entre árvores, arbustos e herbáceas.

Quadro 71: Sumário dos Indicadores de sustentabilidade Ambiental da ULisboa

TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE	TOTAL 2016
INDICADORES AMBIENTAIS	Energia	Consumo de eletricidade	GWh/ano	41,73
		Consumo de gás	GWh/ano	10,17
		Energia produzida a partir de fontes renováveis	GWh/ano	1,29
	Água	Consumo total de água	m ³ /ano	580.496
	Resíduos não perigosos	Papel e cartão	t/ano	41,02
		Equipamentos elétricos e eletrónicos	t/ano	14,89
		Tinteiros e toners	t/ano	0,60
		Pilhas e acumuladores	t/ano	0,77
	Resíduos perigosos	Resíduos de risco biológico	t/ano	26,18

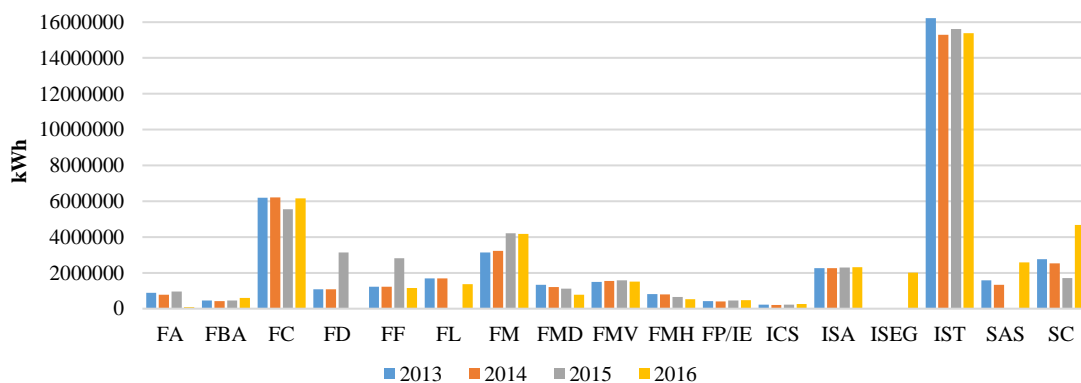
Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017 e Área de Sustentabilidade – SCUL

Energia

Consumo de Eletricidade

Em 2016 o consumo de eletricidade total foi de 41,73 GWh para as Escolas e Unidades Orgânicas da ULisboa em análise. Contudo, no quadriénio 2013-2016 a tendência do consumo permanece constante nas Escolas e Unidades Orgânicas, com a exceção dos Serviços Centrais que se verifica que o consumo de eletricidade aumentou cerca de 36% devido à integração de novas instalações nos Serviços Centrais, como é o caso do Estádio Universitário de Lisboa e do Ex- Instituto de Investigação Científica Tropical. No entanto, para as restantes instalações dos Serviços Centrais o consumo manteve-se idêntico a 2015.

Figura 43: Evolução do consumo total de energia (kWh) na ULisboa, por Unidade Orgânica, entre os anos 2013 e 2016



Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017 e Área de Sustentabilidade - SCUL

Consumo de Gás

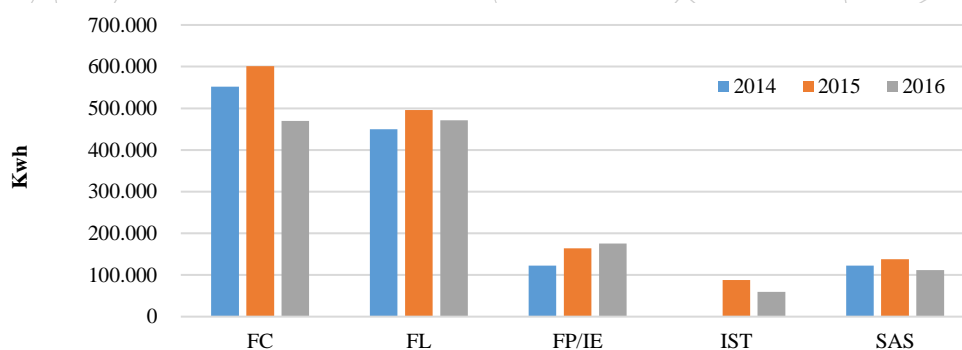
O consumo de gás em 2016 foi de 10,17 GWh. Os maiores consumidores são os Serviços Centrais, os Serviços de Ação Social e a Faculdade de Ciências e o menor consumidor é a FMH.

Energia produzida a partir de fontes renováveis

Em 2013, em parceria com a empresa GALP Power, e no âmbito do acesso às tarifas bonificadas de venda de energia à rede foram instaladas (4) quatro unidades de produção de eletricidade, a partir de painéis solares fotovoltaicos. Estas Centrais já produziram mais de 3 GWh desde a sua ligação à rede. As centrais encontram-se instaladas na Faculdade de Ciências, Faculdade de Letras, Faculdade de Psicologia e Instituto de Educação e Serviços de Ação Social da Universidade (Refeitório 1). No Instituto Superior Técnico a produção de energia renovável registada é proveniente de sistemas solares térmicos instalados nas Residências.

Em 2016 as centrais fotovoltaicas produziram 1,28 GWh de energia renovável. Relativamente a 2015, a produção de energia diminuiu cerca de 13%. Existiram dois fatores que foram responsáveis por esta diminuição: problemas técnicos em algumas das centrais instaladas e a intensidade e distribuição da radiação solar verificada no ano de 2016.

Figura 44: Produção de energia a partir de fontes renováveis (kWh) na ULisboa, por Unidade Orgânica no ano de 2014 a 2016



Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2017 e Área de Sustentabilidade - SCUL

Água

Consumo Total de Água da Rede Pública

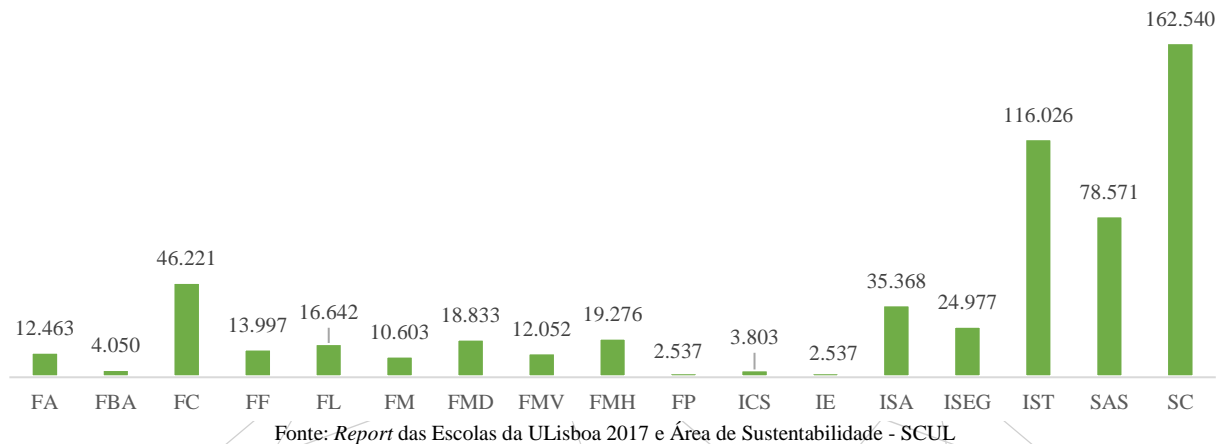
A Universidade de Lisboa utiliza essencialmente água distribuída pela rede pública, com exceção de alguns furos em jardins e EUL. Em 2016 foram utilizadas pelas 15 Escolas e 2 Unidades Orgânicas cerca de 580.000m³ de água. O maior consumo foi verificado nos Serviços Centrais que integra, para além de outras Unidades Orgânicas, o Estádio Universitário de Lisboa e o Museu Nacional de História Natural e da Ciência, que têm necessidades específicas de água para a manutenção dos espaços verdes e para a realização das suas atividades.

Relativamente a 2015 verifica-se uma tendência decrescente de consumo de água nas restantes Escolas e Unidades Orgânicas, como no caso do Instituto Superior Técnico, que resultou na diminuição de 27%, da Faculdade de Ciências, com redução de cerca de 29%, Instituto Superior Agronomia com redução de 37%. Esta redução significativa em algumas Escolas deveu-se principalmente à identificação de fugas de água nas redes e sua resolução resultante de soluções técnicas mais avançadas na monitorização de consumos.

Será de evidenciar a importância na implementação futura de medidas de minimização do consumo de água, como a reutilização de águas pluviais, e a captação própria para a utilização na rega dos espaços verdes e

outras utilizações que não seja a alimentação, bem como apostar em equipamentos redutores nas torneiras e chuveiros e realizar sempre que possível inspeções às redes instaladas com vista à identificação de fugas.

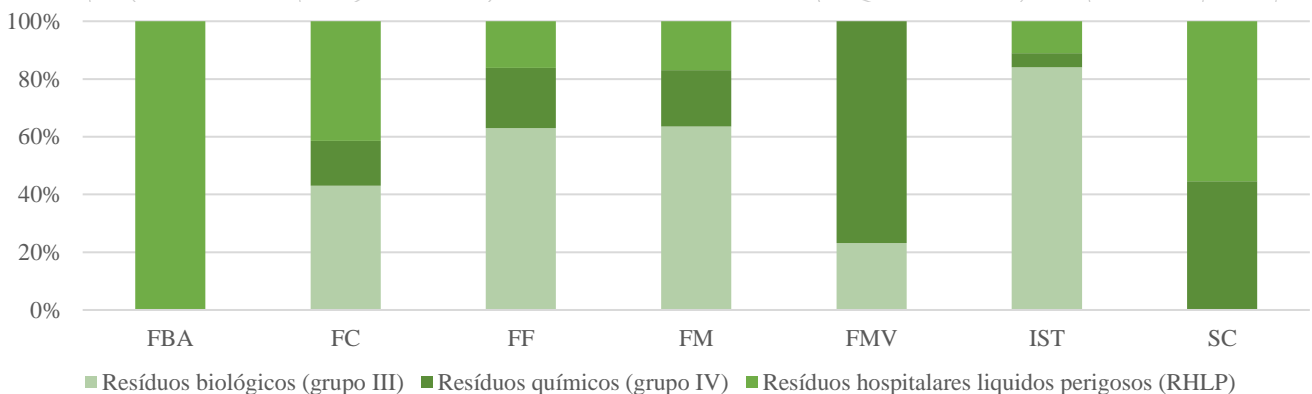
Figura 45: Distribuição do consumo total de Água (m3/ano) na ULisboa, por Unidade Orgânica, no ano de 2016



Resíduos

Para o presente relatório apenas é possível quantificar os resíduos reciclados submetidos no Sistema Integrado de Licenciamento Ambiental (SILiAmb). No ano de 2016 foram reciclados cerca de 42 toneladas de papel e cartão e 16 toneladas de resíduos de equipamento elétrico e eletrónico. Os restantes resíduos produzidos são assegurados pelos serviços de gestão de resíduos urbanos da Câmara Municipal de Lisboa. Relativamente aos toners, a sua reciclagem está sob a responsabilidade da empresa que gere o contrato a gestão dos toners das máquinas de impressão, situação comum à maioria das Escolas e Unidades Orgânicas. Os dados relativos aos resíduos perigosos eliminados no ano de 2016 correspondem a 44% resíduos biológicos, 37% são resíduos de químicos e 17% são resíduos hospitalares de líquidos perigosos, num total de 58 toneladas.

Figura 46: Distribuição da eliminação de resíduos Perigosos (t/ano) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica no ano de 2016



Mobilidade

No ano de 2016, verificou-se a existência de 310 lugares de estacionamento para bicicletas na Universidade de Lisboa, um aumento de 33% face ao ano anterior. Relativamente aos lugares de estacionamento assistiu-se em 2016 a um decréscimo na ordem dos 7% existindo agora cerca de 3.540 lugares para automóveis no conjunto da ULisboa.

Novos projetos

No desenvolvimento da atividade da Universidade de Lisboa, e no cumprimento da melhoria contínua do desempenho ambiental, na garantia da segurança, saúde e higiene no trabalho e no envolvimento da comunidade académica, foram diversos os desafios que a ULisboa se propôs a implementar em 2016, para além das atividades diárias de gestão ambiental, destacando-se:

- A melhoria do espaço verde do Estádio Universitário de Lisboa, com a implementação do projeto de rearborização do Estádio Universitário de Lisboa.
- A implementação da segunda fase da alteração dos sistemas de iluminação nos edifícios da Reitoria e Museu Nacional de História Natural e da Ciência, com a instalação de 2011 lâmpadas de tecnologia LED na Reitoria e 413 no Museu Nacional de História Natural e da Ciência. Prevendo-se com esta medida a redução de mais de 50% da despesa com energia nestes espaços.
- A melhoria da segurança nos edifícios do Museu Nacional de História Natural e da Ciência e do Complexo Interdisciplinar, com a implementação do Sistema Automático de Detecção de Incêndio.
- A melhoria na organização da prevenção e da resposta à emergência nos locais de trabalho, em matéria de saúde e segurança, implementação das medidas de autoproteção, assim como o Plano de Segurança para fazer face à obrigatoriedade da legislação em vigor no edifício da Reitoria e na Aula Magna da Universidade de Lisboa.
- A melhoria da gestão de resíduos com a implementação de boas práticas de sustentabilidade de gestão de resíduos nos Serviços Centrais, através da prática de reduzir consumo, reutilizar produtos e reciclar materiais. Foram implementados circuitos internos de reciclagem e reforçado o número de ecopontos.

Será aqui de referir os diversos projetos e iniciativas realizadas pelas Escolas e Unidades Orgânicas da ULisboa no âmbito da sustentabilidade ambiental, como por exemplo da Faculdade de Ciências que promoveu entre outras atividades, a visita técnica às instalações da ValorSul – Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU) e Centro de Triagem e Ecocentro (CTE), e realizou auditorias aos laboratórios para monitorização dos procedimentos de triagem e acondicionamento dos resíduos perigosos produzidos nos laboratórios da Faculdade de Ciências. Neste item interessa referir também as duas principais linhas de ações que o ISEG tem vindo a desenvolver, a saber: eventos de sensibilização, conferências no âmbito do Boost Your Talent subordinadas ao tema "Economia e Ambiente"; conferências no âmbito da Pós-Graduação "Gestão de Sustentabilidade". Para além destas atividades as Escolas desenvolveram autonomamente muitas outras iniciativas.

Responsabilidade Social

Pelo papel que a ULisboa desempenha na sociedade e no país, em 2016 foi continuado o apoio da Ação Social, promovendo o acesso e a permanência na Universidade dos estudantes com menos recursos, complementando os sistemas públicos, atribuindo bolsas de apoio ao estudo ou possibilitando o pagamento fracionado das suas propinas.

O exercício da responsabilidade social passou pelo apoio da Universidade e das suas Escolas a iniciativas oriundas de instituições vocacionadas para o apoio social ou através de associações ou grupos de estudantes e trabalhadores da Universidade organizados com este fim, em áreas como o voluntariado, o apoio social, a sustentabilidade ou atividades desportivas e culturais.

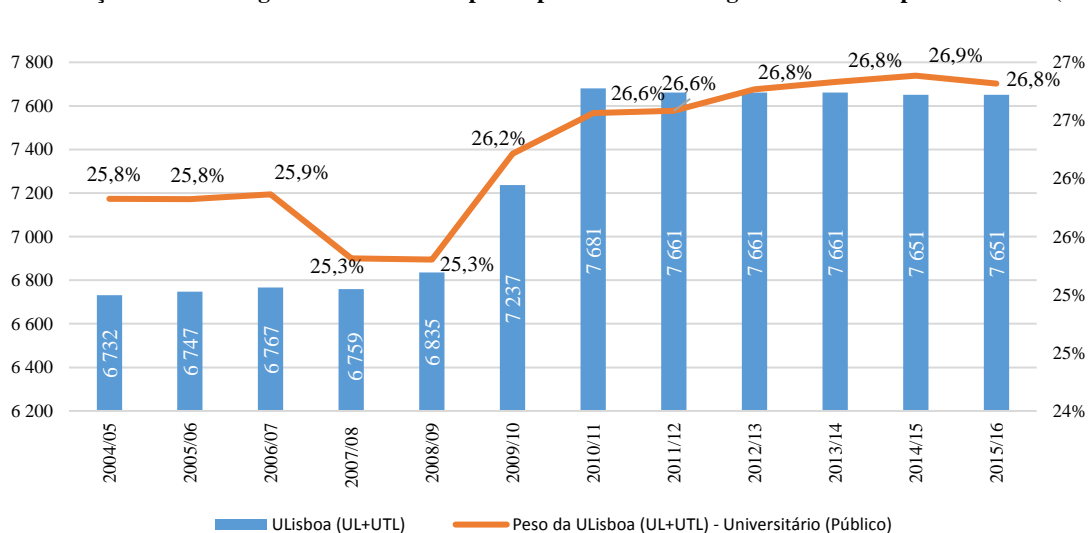
Em anexo estão listadas as principais atividades desenvolvidas pelas Escolas da ULisboa.

Evolução e Tendências

Ensino

O número de vagas da ULisboa representa mais de 25% do total de vagas colocadas a concurso no ensino universitário público nacional e o seu peso relativo tem vindo a crescer situando-se perto dos 27% em 2016.

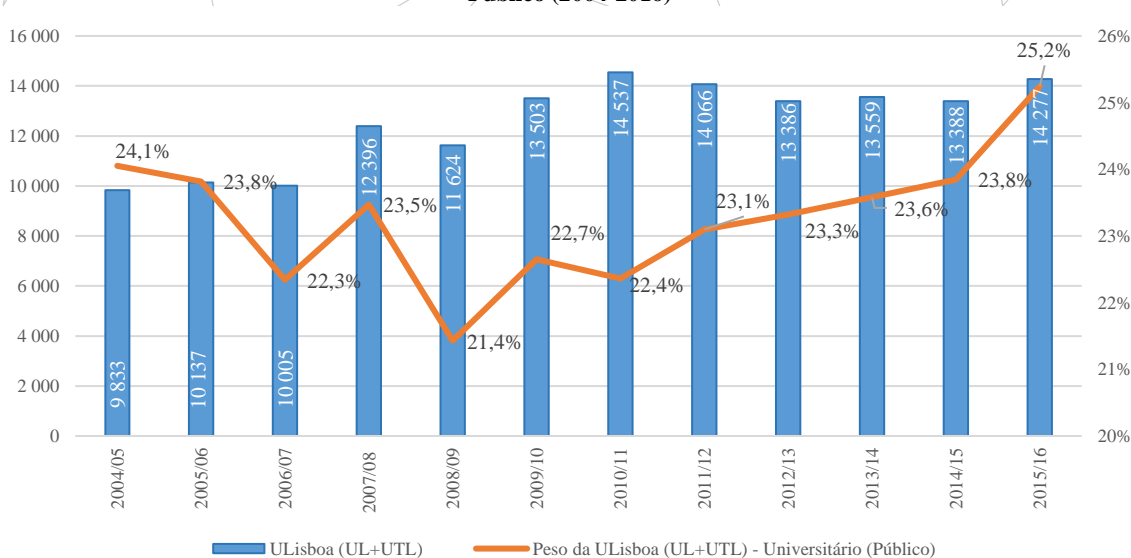
Figura 47: Evolução do N° de Vagas da ULisboa e respetivo peso no total de vagas do Ensino Superior Público (2004-2016)



Fonte: DGEEC

O número de estudantes inscritos no 1º ano 1ª vez tem vindo a crescer desde 2004, situando-se em 14.277 estudantes no ano de 2015/16, o que representa 25,2% do total do ensino superior universitário público.

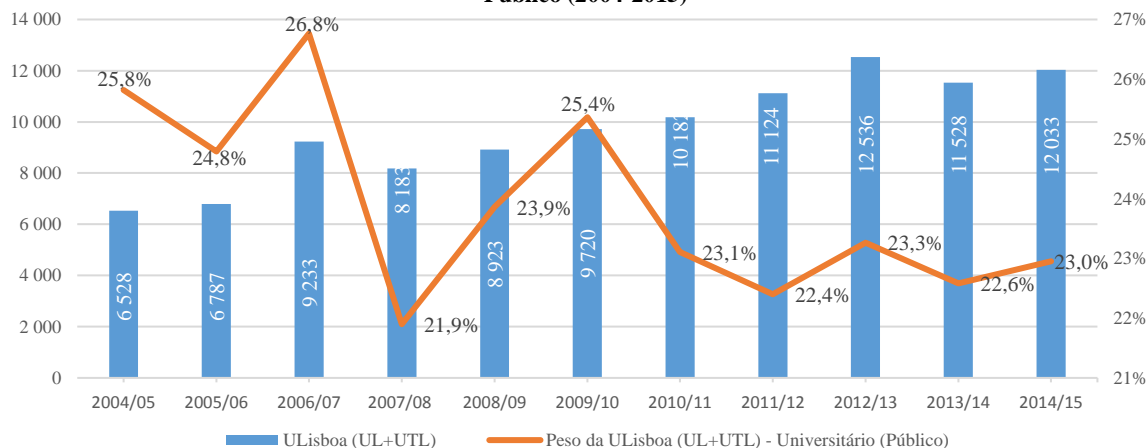
Figura 48: Evolução do N° de Inscritos 1ºano 1ª vez da ULisboa e respetivo peso no total de inscritos do Ensino Superior Público (2004-2016)



Fonte: DGEEC

O número de diplomados da Universidade também tem vindo a crescer desde 2009 ,havendo uma pequena descida em 2014 e voltando a subir em 2015, como se pode verificar no quadro seguinte e os diplomados pela universidade representam 23% do total do ensino universitário público (representavam 25,8% em 2004/05).

Figura 49: Evolução do N° de Diplomados da ULisboa e respetivo peso no total de diplomados do Ensino Universitário Público (2004-2015)

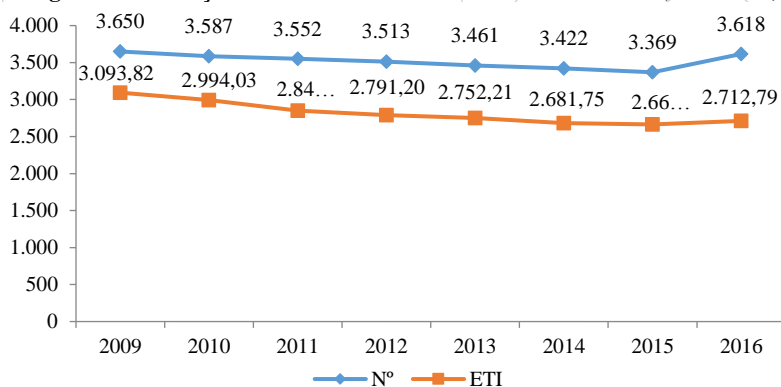


Fonte: DGEEC

Recursos Humanos

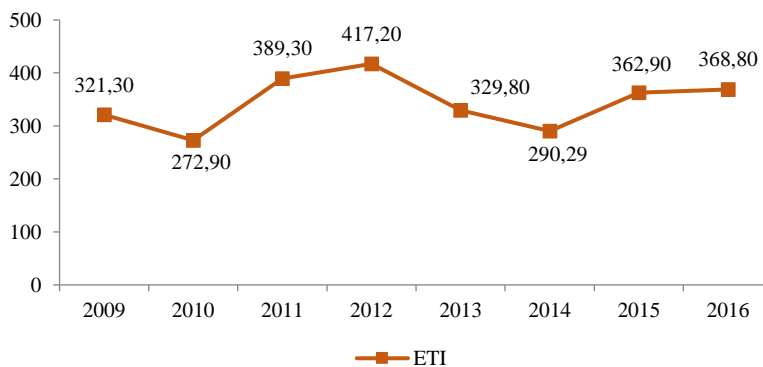
As figuras seguintes apresentam a evolução dos recursos humanos da Universidade de 2009 a 2016 e respetiva linha de tendência.

Figura 50: Evolução do N° de Docentes em Número e em ETI (2009-2016)



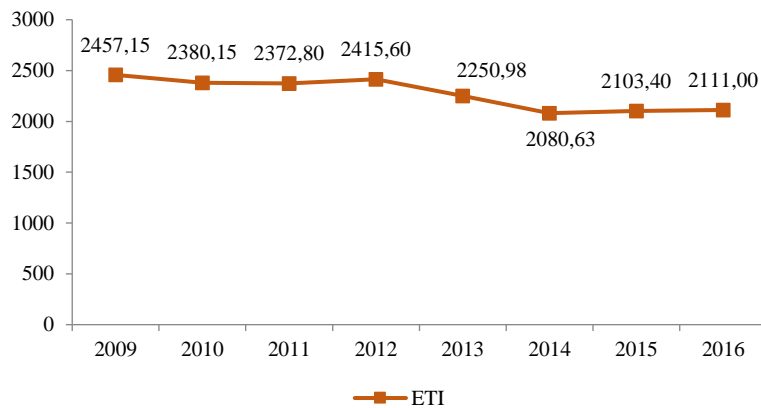
Fonte: INDEZ 2009/2015 e Relatórios das Escolas

Figura 51: Evolução do N° de Investigadores ETI (2009-2016)



Fonte: INDEZ 2009/2015 e Relatórios das Escolas

Figura 52: Evolução do Nº de Administrativos e Técnicos ETI (2009-2016)

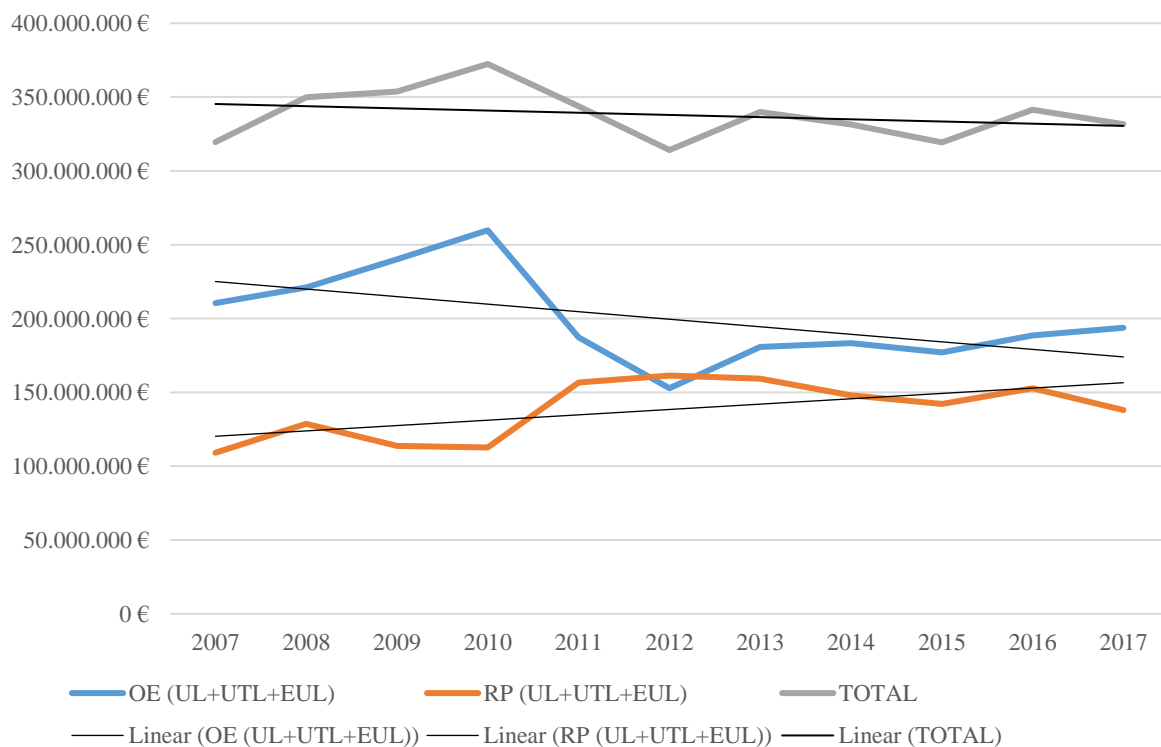


Fonte: INDEZ 2009/2015 e Relatórios das Escolas

Recursos Financeiros

Na figura seguinte apresenta-se a evolução do orçamento e das receitas próprias da universidade com a respetiva linha de tendência.

Figura 53: Evolução do OE e RP da ULisboa 2007/2016



	Execução a 31 de Dezembro											Orç. Aprov
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
OE (UL+UTL+EUL)	210.381.518 €	221.155.703 €	240.054.321 €	259.736.139 €	187.134.600 €	152.774.439 €	180.641.550 €	183.421.356 €	177.123.816 €	188.588.598 €	193.651.879 €	
RP (UL+UTL+EUL)	109.080.877 €	128.693.486 €	113.705.286 €	112.663.354 €	156.652.344 €	161.339.133 €	159.245.854 €	147.921.152 €	142.102.048 €	152.776.492 €	137.934.356 €	
TOTAL	319.462.395 €	349.849.190 €	353.759.607 €	372.399.493 €	343.786.944 €	314.113.572 €	339.887.403 €	331.342.508 €	319.225.864 €	341.365.090 €	331.586.235 €	

Fonte: Gabinete de Controlo Orçamental

Lista de Acrónimos

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ARWU - Academic Ranking of World Universities

CEDAR - Centro de Catividade Física e Recreação da Universidade de Lisboa

CML – Câmara Municipal de Lisboa

CNAEF - Classificador Nacional das Áreas de Educação e Formação

CNAES - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

DREI - Departamento de Relações Externas e Internacionais

ECDU – Estatuto da Carreira Docente Universitária

EUA - European University Association

EUL – Estádio Universitário de Lisboa

ETI - Equivalentes a tempo inteiro

FA – Faculdade de Arquitetura

FBA – Faculdade de Belas-Artes

FC – Faculdade de Ciências

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FD – Faculdade de Direito

FF - Faculdade de Farmácia

FL – Faculdade de Letras

FM – Faculdade de Medicina

FMD – Faculdade de Medicina Dentária

FP - Faculdade de Psicologia

ICS – Instituto de Ciências Sociais

IE – Instituto de Educação

IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território

IICT - Instituto de Investigação Científica Tropical

IMM – Instituto de Medicina Molecular

INDEZ - Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público.

INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera

ISA – Instituto Superior de Agronomia

ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão

IST – Instituto Superior Técnico

I&D – Investigação e Desenvolvimento

MAM – Ministério da Agricultura e do Mar

MUHNAC - Museu Nacional de História Natural e da Ciência

NEE – Necessidades Educativas Especiais

NTU - National Taiwan University Ranking

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PI – Propriedade Industrial

PLOP - Países de Língua Oficial Portuguesa

RAIDES - Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

Rede ETC – Rede de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento da Universidade de Lisboa

RUL – Reitoria da Universidade de Lisboa

SASULisboa – Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa

SCUL – Serviços Centrais da ULisboa

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

SIGO - Sistema de Informação de Gestão Orçamental.

SP – Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa

SST – Segurança e Saúde no Trabalho

THE - Times Higher Education Ranking

UCL – University College of London

UI – Unidade de Investigação

UL - Universidade de Lisboa (antes da fusão)

ULisboa – Universidade de Lisboa

UO – Unidade Orgânica

URAP - University Ranking by Academic Performance

UTL - Universidade Técnica de Lisboa (antes da fusão)

WoS – Web of Science